
IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



Goiás

no contexto nacional

2016

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO

GO
GOIÁS
ESTADO INOVADOR

GOVERNO DO ESTADO DE GOIÁS

Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETARIA DE ESTADO DE GESTÃO E PLANEJAMENTO

Joaquim Cláudio Figueiredo Mesquita

SUPERINTENDÊNCIA EXECUTIVA DE PLANEJAMENTO

Paula Pinto Silva de Amorim

INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Lillian Maria Silva Prado

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

Unidade vinculada à Secretaria de Planejamento e Gestão do Estado de Goiás, o IMB é responsável pela elaboração de estudos, pesquisas, análises e estatísticas socioeconômicas, fornecendo subsídios na área econômica e social para a formulação das políticas estaduais de desenvolvimento. O órgão também fornece um acervo de dados estatísticos, geográficos e cartográficos do Estado de Goiás.

Gerência de Estudos Socioeconômicos e Especiais

Rui Rocha Gomes

Gerência de Contas Regionais e Indicadores

Dinamar Maria Ferreira Marques

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas

Eduiges Romanatto

Gerência de Pesquisas Sistemáticas e Especiais

Marcelo Eurico de Sousa

Gerência de Cartografia e Geoprocessamento

Carlos Antônio Melo Cristóvão

SEGPLAN
IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



Instituto Mauro Borges
Av. República do Líbano nº 1945 - 4º andar
Setor Oeste – Goiânia – Goiás - CEP 74.125-125
Telefone: (62) 3201-6695/8481
Internet: www.imb.go.gov.br, www.segplan.go.gov.br
e-mail: imb@segplan.go.gov.br

[Junho/2017](#)

ESTADO DE GOIÁS
SECRETARIA DE GESTÃO E PLANEJAMENTO
INSTITUTO MAURO BORGES DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

ESTADO DE GOIÁS NO CONTEXTO NACIONAL - 2016

JUNHO DE 2017

SEGPLAN
IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN
SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



Apresentação

É com satisfação que o Instituto Mauro Borges de Estatísticas e Estudos Socioeconômicos (IMB/Segplan-GO) disponibiliza ao público a nona edição do “Goiás no Contexto Nacional”. Esta edição possibilita o acesso a uma ampla série de informações econômicas e sociais relevantes sobre o estado de Goiás dentro do cenário nacional.

O objetivo principal do trabalho é contribuir, por meio de estatísticas socioeconômicas comparadas de Goiás com as outras unidades da Federação, para o suporte à elaboração de estudos e à formulação do planejamento. Para isso, o trabalho se vale de processo minucioso de compilação de informações provenientes de distintos institutos de pesquisa, ministérios e autarquias. Dentre eles: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Ministério do Trabalho e Emprego, Ministério da Saúde, Banco Central, Ministério da Fazenda, Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio.

As informações apresentadas nesse trabalho referem-se à situação física do estado, demografia, economia, agropecuária, indústria, comércio, balança comercial, finanças públicas, emprego e renda, educação, saúde, habitação e saneamento, entre outras.

A seleção do elenco de indicadores sobre Goiás e os demais estados brasileiros que compõem a publicação foi realizada com base na sua importância relativa, levando-se ainda em consideração a disponibilidade de informações mais recentes.

Certo de estar contribuindo com informações para que os formuladores de políticas públicas tenham instrumentos que balizem e aperfeiçoem as suas ações, o Instituto Mauro Borges da Segplan agradece a todos aqueles que possibilitaram a elaboração deste trabalho.

SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| SUMÁRIO..... | 5 |
| Introdução..... | 6 |
| 1- Situação Física..... | 11 |
| 2- Demografia..... | 13 |
| 3- Agricultura..... | 15 |
| 4- Pecuária..... | 25 |
| 5- Indústria..... | 34 |
| 6- Comércio..... | 37 |
| 7- Energia elétrica..... | 42 |
| 8- Educação..... | 44 |
| 9- Emprego e renda..... | 54 |
| 10- Saúde..... | 64 |
| 11- Habitação e saneamento..... | 69 |
| 12- Índice de Desenvolvimento Humano – IDH..... | 77 |
| 13- Finanças..... | 79 |
| 14- Produto Interno Bruto..... | 86 |
| 15- Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF..... | 90 |

Introdução

No período de 1930-45, segundo Estevam (2004), a região Centro-Oeste atraiu fluxos expressivos de trabalhadores, sobretudo de Minas Gerais, devido às facilidades de se obter terras. Goiás, cuja população que até então estava com maior representatividade em municípios situados ao longo da ferrovia que liga o Triângulo Mineiro a Anápolis, recebeu grandes fluxos de pessoas na instalação da Colônia Agrícola de Ceres, aumentando a produção de grãos como arroz, milho e feijão.

A construção da nova capital de Goiás (Goiânia), que ocorre entre os anos de 1933-42 reforça o surto migratório para a região central do estado. Goiânia passa então a dividir com o município de Anápolis, que já capitalizava um surto de desenvolvimento, as funções de eixo econômico e polo de atração de pessoas. Esse fenômeno é reforçado ainda mais nos anos 1950, quando a capital recebe a ligação ferroviária (IPEA, 2002).

A integração regional brasileira intensificou-se por volta dos anos 1950, quando investimentos em infraestrutura, principalmente rodoviária, ampliaram os fluxos de comércio. No Centro-Oeste essa integração iniciou-se através da “Marcha para o Oeste”, no governo Vargas, com o intuito de promover a ocupação dos vazios demográficos por meio de absorção dos excedentes populacionais que faziam pressão no Centro-Sul do país, encaminhando-os para áreas que produziam matérias-primas e gêneros alimentícios (ARBEX JR e OLIC, 1996). No estado de Goiás, o aumento do fluxo de comércio teve como um dos embriões a instalação da primeira colônia agrícola, em 1941, na cidade de Ceres (KRENAC et al., 1989).

A construção de Brasília, no governo de Juscelino Kubitschek (1956-61), iniciou uma importante fase para o Centro-Oeste, sobretudo para Goiás. Como ressalta Diniz (2001), a construção de Brasília foi o elemento de maior impacto na integração econômica do território brasileiro. Ela passou a funcionar como o nódulo de integração decorrente da construção dos grandes troncos rodoviários: Brasília-Belém; Brasília-Belo Horizonte; Brasília-São Paulo; Brasília-Cuiabá; Brasília-Barreiras, e suas ramificações. O crescimento de Brasília, juntamente com a modernização da agropecuária tiveram efeitos sobre o crescimento urbano e permitiram que o Centro-Oeste se transformasse em uma região dinâmica.

No final da segunda metade da década de 1960 e início da década seguinte, a região Centro-Oeste passa por um novo fluxo migratório de menor intensidade do que o anterior, porém com maior capital humano. Neste período ocorre também a entrada de novos produtos

agrícolas com maior nível tecnológico e, conseqüentemente, maior nível de produtividade, ocupando espaço das culturas tradicionais. A ocupação e a transformação produtiva da região, contou com amplas políticas de desenvolvimento regional, através de investimentos e incentivos públicos que favoreceram, em grande medida, a implantação de uma agropecuária moderna (ARRIEL, 2010).

Com relação às políticas públicas de natureza específica à região, destacam-se: Programas Integrados de Colonização, criado na década de 1970, com objetivo de absorver os excedentes populacionais do Centro-Sul e Nordeste; Programa de Incentivo Fiscal para Amazônia Legal, criado em 1966, visando atrair investimentos para áreas compreendidas nesta localização; Programa de Desenvolvimento dos Cerrados - Polocentro - criado em 1975, que visava à implantação da agropecuária na concepção de polos de desenvolvimento; Programa de Cooperação Nipo-Brasileira para o Desenvolvimento dos Cerrados (Prodecer I), criado em 1976, (IPEA, 2002).

Esse conjunto de políticas proporcionou a modernização das práticas agropecuárias e induziu a integração com a indústria. O interesse do Estado brasileiro em modernizar a agricultura era elevar a oferta de alimentos para o mercado consumidor que crescia a ritmo acelerado.

O Ipea (2002) sintetiza os principais fatos ocorridos no Centro-Oeste até a década de 1980: i) a migração constituiu-se em elemento importante para a ocupação regional, desde as décadas de 50 e 60, atraída pela nova capital federal e pelos projetos de colonização; ii) a infraestrutura implantada nesse período e a expansão populacional estimularam transformações na estrutura produtiva, preparando o Centro-Oeste para a modernização agropecuária dos anos 70 e 80, desdobrada em um importante complexo agroindustrial grãos-carnes.

No início dos anos 1980, o movimento migratório da população ocorre do meio rural para os centros urbanos devido à expansão da pecuária e ao crescimento das atividades agrícolas modernas poupadoras de mão de obra, principalmente da soja. Nesse período, a União pouco contribuiu para a continuidade do avanço da região devido à crise fiscal financeira. Nessa época entram em cena programas estaduais de incentivos fiscais como política agressiva de atração de investimentos, o que favoreceu ainda mais a implantação dos complexos agroindustriais em Goiás.

O processo migratório, o aumento da infraestrutura causada pela construção de Brasília, as políticas públicas federais e os incentivos estaduais favoreceram o estado de Goiás.

Isso contribuiu para que, a partir dos anos 1990, a economia goiana apresentasse desempenho positivo, alcançando resultados econômicos superiores às médias registradas para o conjunto do país.

A partir de então, Goiás passou a experimentar taxas de crescimento econômico acima da média nacional, aumentando sua participação no PIB nacional.

A agricultura é uma atividade importante que contribui para que o estado figure entre os maiores produtores no total de grãos: produtos como soja, sorgo, milho, feijão, cana-de-açúcar e algodão; e a pecuária que se destaca através do rebanho bovino, produção de leite, de suínos e frangos. Estes dois últimos adquiriram destaque após a criação de grande complexo agroindustrial no município de Rio Verde e região em 2001.

Além do crescimento da agropecuária, o estado passa por um processo de mudança estrutural devido ao ganho de participação da indústria. Observa-se um ganho relativo da participação da indústria no PIB, sendo que a indústria de transformação apresentou maior aumento de participação nos últimos anos. Contudo, o setor de serviços ainda é o maior gerador de riquezas e empregos no estado e na grande maioria dos municípios.

A diversificação produtiva, principalmente a partir dos anos 2000, ocorreu através dos investimentos de grandes empresas privadas que migraram para Goiás, incentivadas pelos programas de isenção fiscal do governo estadual. Na indústria de processamento de alimentos, ressalta-se a instalação da Perdigão (hoje BRF) em Rio Verde em 2001. Na indústria automotiva, destacam-se as empresas John Deere, Mitsubishi e a Caoa Hyundai e em outras atividades empresas como a Teuto, Neo Química, Geolab, Nova Farma, Ambev, Jamel, Arroz brejeiro, Granol, JBS, Vigor entre outras.

Outra atividade industrial que foi alvo de grandes investimentos em Goiás é a mineração com empresas como a canadense Yamana Gold em Pilar de Goiás, Alto Horizonte, Crixás e Guarinos e o Grupo Anglo American em Barro Alto, Catalão e Ouvidor. O complexo mineral instalado em Goiás coloca o estado como destaque nacional na produção de vários minérios como vermiculita, amianto e cobre, e segunda posição em ouro, nióbio e fosfato. Alguns desses produtos têm considerável peso na pauta de exportação goiana.

Outra atividade de destaque é a sucroenergética que apresentou um boom na década de 2000 sendo que o estado já figura entre os maiores produtores de açúcar e etanol do país.

Apesar de o setor industrial ter avançado em participação na economia estadual, não houve variação na distribuição dos empregos na economia goiana. Ou seja, desde os anos 1990 não houve alterações significativas da participação dos grandes setores na absorção de

mão de obra. Dos empregos gerados em Goiás nos últimos 20 anos os serviços absorveram 30% dos empregos, em média, o Comércio 22%, a Indústria de Transformação 21%, a Construção Civil 14% e a Agropecuária 10%. Portanto, a participação da indústria na economia cresceu na última década, mas não houve alteração da participação do emprego do setor na economia, um indicativo de que os investimentos feitos foram intensivos em capital.

Também contribui para o bom desempenho recente da economia goiana a consolidação do estado como um polo logístico. Cruzam estrategicamente o município de Anápolis dois eixos rodoviários importantes, a BR-153 e a BR-060. A cidade é parte importante do eixo Goiânia-Anápolis-Brasília e está no marco zero da interligação entre as ferrovias Centro Atlântica e Norte-Sul. A sua infraestrutura de transporte está relacionada com o Distrito Agroindustrial e o Porto Seco (Estação Aduaneira Interior) que formatam um nó estratégico de distribuição de cargas de abrangência nacional e internacional. Além disso, está em fase final as obras do Aeroporto de Cargas de Anápolis.

Quando concluída a ferrovia Norte-Sul, a integração multimodal em Anápolis (Plataforma Logística Multimodal de Goiás) promoverá pela primeira vez no Brasil o conceito de central de inteligência logística com acesso eficiente aos eixos de transporte rodoviário, ferroviário e aeroportuário, ou seja, permitirá a integração com as principais rotas logísticas do país.

Goiás também tem possibilidade de fluxo de comércio pela Hidrovia Tietê-Paraná. Com 2.400 km de extensão, que tem como trecho mais relevante o percurso entre São Simão-GO e Pederneiras (SP), a hidrovia favorece de forma econômica e segura o escoamento de parte da produção goiana de grãos. O complexo de São Simão possui capacidade de armazenagem total, somando todos os terminais, de 2,506 milhões de toneladas/ano. Contudo, no período de estiagem, para garantir a profundidade necessária para comportar o tráfego das embarcações é fundamental a realização de operações de dragagem.

A área social do Estado também apresentou avanços nos últimos tempos. A área da educação progrediu consideravelmente, praticamente universalizando a participação das crianças no ensino fundamental. Houve considerável melhoria nas taxas de rendimento escolar e obteve excelentes resultados nas duas últimas divulgações das notas do IDEB – Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – tanto no ensino fundamental quanto no ensino médio.

A taxa de analfabetismo das pessoas com 15 anos ou mais em Goiás está situada abaixo da média nacional. Contudo, no analfabetismo por faixas etárias observa-se o efeito

estoque, ou seja, analfabetos de mais longa data. Nesse quesito, há necessidade de atenção com os analfabetos em idades mais avançadas.

Quanto ao saneamento básico, na última década, houve aumento considerável no que diz respeito ao abastecimento de água, esgotamento sanitário e de coleta de lixo adequados. Apesar do crescimento na prestação desses serviços, o estado ainda está abaixo do Centro-Oeste e do Brasil. Para o esgotamento sanitário urbano, este é muito precário, sendo que em Goiás menos da metade da população possui o benefício, percentual bem abaixo da média brasileira e da região Centro-Oeste. Já no que se refere à coleta de lixo, este serviço tem maior cobertura, sendo praticamente universalizado na área urbana.

Assim, Goiás avançou em muitas questões socioeconômicas, algumas com desempenho melhor que a média nacional, outras não. Esse trabalho possibilita tal verificação por meio das estatísticas oficiais.

1- Situação Física

Tabela 1 - Área, segundo Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação – 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | Área (Km ²) | Part. (%) | Ranking |
|--|-------------------------|---------------|-----------|
| Brasil | 8.515.767,049 | 100,00 | |
| Norte | 3.853.843,713 | 45,26 | 1º |
| Centro oeste | 1.606.234,009 | 18,86 | 2º |
| Nordeste | 1.554.291,313 | 18,25 | 3º |
| Sudeste | 924.614,187 | 10,86 | 4º |
| Sul | 576.783,827 | 6,77 | 5º |
| Amazonas | 1.559.149,074 | 18,31 | 1º |
| Pará | 1.247.955,381 | 14,65 | 2º |
| Mato Grosso | 903.198,091 | 10,61 | 3º |
| Minas Gerais | 586.521,235 | 6,89 | 4º |
| Bahia | 564.732,642 | 6,63 | 5º |
| Mato Grosso do Sul | 357.145,534 | 4,19 | 6º |
| Goiás | 340.110,385 | 3,99 | 7º |
| Maranhão | 331.936,955 | 3,90 | 8º |
| Rio Grande do Sul | 281.737,947 | 3,31 | 9º |
| Tocantins | 277.720,567 | 3,26 | 10º |
| Piauí | 251.611,934 | 2,95 | 11º |
| São Paulo | 248.221,996 | 2,91 | 12º |
| Rondônia | 237.765,376 | 2,79 | 13º |
| Roraima | 224.301,080 | 2,63 | 14º |
| Paraná | 199.307,985 | 2,34 | 15º |
| Acre | 164.123,712 | 1,93 | 16º |
| Ceará | 148.887,632 | 1,75 | 17º |
| Amapá | 142.828,523 | 1,68 | 18º |
| Pernambuco | 98.076,001 | 1,15 | 19º |
| Santa Catarina | 95.737,895 | 1,12 | 20º |
| Paraíba | 56.468,427 | 0,66 | 21º |
| Rio Grande do Norte | 52.811,110 | 0,62 | 22º |
| Espírito Santo | 46.089,390 | 0,54 | 23º |
| Rio de Janeiro | 43.781,566 | 0,51 | 24º |
| Alagoas | 27.848,158 | 0,33 | 25º |
| Sergipe | 21.918,454 | 0,26 | 26º |
| Distrito Federal | 5.779,999 | 0,07 | 27º |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017

Tabela 2 - Número de municípios, segundo Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2016

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | Municípios | Part.(%) | Ranking |
|---|-------------------|-----------------|----------------|
| Brasil | 5.570 | 100,00 | - |
| Nordeste | 1.794 | 32,21 | 1º |
| Sudeste | 1.668 | 29,95 | 2º |
| Sul | 1.191 | 21,38 | 3º |
| Centro-Oeste | 467 | 8,38 | 4º |
| Norte | 450 | 8,08 | 5º |
| Minas Gerais | 853 | 15,31 | 1º |
| São Paulo | 645 | 11,58 | 2º |
| Rio Grande do Sul | 497 | 8,92 | 3º |
| Bahia | 417 | 7,49 | 4º |
| Paraná | 399 | 7,16 | 5º |
| Santa Catarina | 295 | 5,30 | 6º |
| Goiás | 246 | 4,42 | 7º |
| Piauí | 224 | 4,02 | 8º |
| Paraíba | 223 | 4,00 | 9º |
| Maranhão | 217 | 3,90 | 10º |
| Pernambuco | 185 | 3,32 | 11º |
| Ceará | 184 | 3,30 | 12º |
| Rio Grande do Norte | 167 | 3,00 | 13º |
| Pará | 144 | 2,59 | 14º |
| Mato Grosso | 141 | 2,53 | 15º |
| Tocantins | 139 | 2,50 | 16º |
| Alagoas | 102 | 1,83 | 17º |
| Rio de Janeiro | 92 | 1,65 | 18º |
| Espírito Santo | 78 | 1,40 | 19º |
| Mato Grosso do Sul | 79 | 1,42 | 20º |
| Sergipe | 75 | 1,35 | 21º |
| Amazonas | 62 | 1,11 | 22º |
| Rondônia | 52 | 0,93 | 23º |
| Acre | 22 | 0,39 | 24º |
| Amapá | 16 | 0,29 | 25º |
| Roraima | 15 | 0,27 | 26º |
| Distrito Federal | 1 | 0,02 | 27º |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

2- Demografia

O estado de Goiás é o mais populoso do Centro-Oeste. Conforme a estimativa populacional de 2016 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), Goiás tem 6.696 milhões de habitantes e densidade demográfica de 19,7 habitantes/km². Entre 2010 e 2016 houve crescimento absoluto de 11,5%, maior que o nacional (8%) e pouco acima do Centro-Oeste (11,4%).

Um dos principais fatores que explicam o crescimento da população é o crescente número de imigrantes que Goiás vem recebendo, principalmente nas últimas décadas. O Censo Demográfico de 2010 revelou que aproximadamente 28% das pessoas residentes em Goiás são oriundas de outros estados e, em termos relativos, Goiás era o sétimo no ranking dos estados brasileiros por residentes não naturais do próprio Estado, e o quarto, em números absolutos.

Em termos de gênero, a população feminina é maioria em Goiás, são 99 homens para cada 100 mulheres, aproximadamente.

Em termos de transformação demográfica, a mais expressiva foi o deslocamento da população da zona rural para os espaços urbanos em que Goiás tem mais de 90% de sua população vivendo em cidades.

Também, a estrutura demográfica do estado de Goiás vem passando por consideráveis transformações nas últimas décadas. Observa-se uma tendência de envelhecimento da população. Isso se deve, principalmente, pelo contínuo declínio dos níveis de fecundidade, melhora nos indicadores de saúde e das condições de vida, o que se reflete numa maior expectativa de vida.

Tabela 1 - População residente, segundo Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2000, 2010 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2000 | | | 2010 | | | 2016 (1) | | | Variação (%) 2016/2010 |
|--|--------------------|---------------|------------|--------------------|---------------|------------|--------------------|---------------|------------|------------------------|
| | Habitantes | Part. (%) | Ranking | Habitantes | Part. (%) | Ranking | Habitantes | Part. (%) | Ranking | |
| Brasil | 169.799.170 | 100,00 | - | 190.755.799 | 100,00 | - | 206.081.432 | 100,00 | - | 8,03 |
| Sudeste | 72.412.411 | 42,65 | 1º | 80.364.410 | 42,13 | 1º | 86.356.952 | 41,90 | 1º | 7,46 |
| Nordeste | 47.741.711 | 28,12 | 2º | 53.081.950 | 27,83 | 2º | 56.915.936 | 27,62 | 2º | 7,22 |
| Sul | 25.107.616 | 14,79 | 3º | 27.386.891 | 14,36 | 3º | 29.439.773 | 14,29 | 3º | 7,50 |
| Norte | 12.900.704 | 7,60 | 4º | 15.864.454 | 8,32 | 4º | 17.707.783 | 8,59 | 4º | 11,62 |
| Centro-Oeste | 11.636.728 | 6,85 | 5º | 14.058.094 | 7,37 | 5º | 15.660.988 | 7,60 | 5º | 11,40 |
| São Paulo | 37.032.403 | 21,81 | 1º | 41.262.199 | 21,63 | 1º | 44.749.699 | 21,71 | 1º | 8,45 |
| Minas Gerais | 17.891.494 | 10,54 | 2º | 19.597.330 | 10,27 | 2º | 20.997.560 | 10,19 | 2º | 7,15 |
| Rio de Janeiro | 14.391.282 | 8,48 | 3º | 15.989.929 | 8,38 | 3º | 16.635.996 | 8,07 | 3º | 4,04 |
| Bahia | 13.070.250 | 7,70 | 4º | 14.016.906 | 7,35 | 4º | 15.276.566 | 7,41 | 4º | 8,99 |
| Rio Grande do Sul | 10.187.798 | 6,00 | 5º | 10.693.929 | 5,61 | 5º | 11.286.500 | 5,48 | 5º | 5,54 |
| Paraná | 9.563.458 | 5,63 | 6º | 10.444.526 | 5,48 | 6º | 11.242.720 | 5,46 | 6º | 7,64 |
| Pernambuco | 7.918.344 | 4,66 | 7º | 8.796.448 | 4,61 | 7º | 9.410.336 | 4,57 | 7º | 6,98 |
| Ceará | 7.430.661 | 4,38 | 8º | 8.452.381 | 4,43 | 8º | 8.963.663 | 4,35 | 8º | 6,05 |
| Pará | 6.192.307 | 3,65 | 9º | 7.581.051 | 3,97 | 9º | 8.272.724 | 4,01 | 9º | 9,12 |
| Maranhão | 5.651.475 | 3,33 | 10º | 6.574.789 | 3,45 | 10º | 6.954.036 | 3,37 | 10º | 5,77 |
| Santa Catarina | 5.356.360 | 3,15 | 11º | 6.248.436 | 3,28 | 11º | 6.910.553 | 3,35 | 11º | 10,60 |
| Goiás | 5.003.228 | 2,95 | 12º | 6.003.788 | 3,15 | 12º | 6.695.855 | 3,25 | 12º | 11,53 |
| Amazonas | 2.812.557 | 1,66 | 17º | 3.483.985 | 1,83 | 15º | 4.001.667 | 1,94 | 14º | 14,86 |
| Paraíba | 3.443.825 | 2,03 | 13º | 3.766.528 | 1,97 | 13º | 3.999.415 | 1,94 | 13º | 6,18 |
| Espírito Santo | 3.097.232 | 1,82 | 14º | 3.514.952 | 1,84 | 14º | 3.973.697 | 1,93 | 15º | 13,05 |
| Rio Grande do Norte | 2.776.782 | 1,64 | 18º | 3.168.027 | 1,66 | 16º | 3.474.998 | 1,69 | 16º | 9,69 |
| Alagoas | 2.822.621 | 1,66 | 16º | 3.120.494 | 1,64 | 17º | 3.358.963 | 1,63 | 17º | 7,64 |
| Mato Grosso | 2.504.353 | 1,47 | 19º | 3.035.122 | 1,59 | 19º | 3.305.531 | 1,60 | 18º | 8,91 |
| Piauí | 2.843.278 | 1,67 | 15º | 3.118.360 | 1,63 | 18º | 3.212.180 | 1,56 | 19º | 3,01 |
| Distrito Federal | 2.051.146 | 1,21 | 21º | 2.570.160 | 1,35 | 20º | 2.977.216 | 1,44 | 20º | 15,84 |
| Mato Grosso do Sul | 2.078.001 | 1,22 | 20º | 2.449.024 | 1,28 | 21º | 2.682.386 | 1,30 | 21º | 9,53 |
| Sergipe | 1.784.475 | 1,05 | 22º | 2.068.017 | 1,08 | 22º | 2.265.779 | 1,10 | 22º | 9,56 |
| Rondônia | 1.379.787 | 0,81 | 23º | 1.562.409 | 0,82 | 23º | 1.787.279 | 0,87 | 23º | 14,39 |
| Tocantins | 1.157.098 | 0,68 | 24º | 1.383.445 | 0,73 | 24º | 1.532.902 | 0,74 | 24º | 10,80 |
| Acre | 557.526 | 0,33 | 25º | 733.559 | 0,38 | 25º | 816.687 | 0,40 | 25º | 11,33 |
| Amapá | 477.032 | 0,28 | 26º | 669.526 | 0,35 | 26º | 782.295 | 0,38 | 26º | 16,84 |
| Roraima | 324.397 | 0,19 | 27º | 450.479 | 0,24 | 27º | 514.229 | 0,25 | 27º | 14,15 |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Data de referência 1º de Julho de 2016

3- Agricultura

A agropecuária é uma importante atividade para Goiás o coloca entre os estados mais produtores do país. O destaque é a produção de grãos sendo que as principais culturas goianas são: soja, milho e cana-de-açúcar.

Dessas culturas, a importância econômica da soja no âmbito estadual é a mais expressiva. Os produtos do complexo soja (grão, farelo e óleo) se destacam nas exportações estaduais. Também, a dinâmica da soja contribui para a agregação de tecnologia em culturas que são plantadas como segunda safra, como sorgo e milho (safreinha).

Goiás também possui grande produção de milho e sorgo, sendo que neste último, o estado se consolidou em primeiro lugar do ranking nacional desde os anos 2000.

Esses grãos (soja, milho e sorgo) são importantes matérias-primas para a fabricação de ração animal, fato que impulsiona a criação de animais confinados no Estado.

Outra cultura de grande relevância no estado é a cana-de-açúcar, que tem se expandido rapidamente. Goiás está entre os estados brasileiros com maior produção. A elevada expansão da produção de cana-de-açúcar está relacionada à demanda cada vez maior do setor sucroenergético por matéria-prima para suprir o crescente mercado de biocombustíveis.

A agricultura goiana tem como característica a produção de *commodities*. Alimentos como arroz e feijão possuem pequena expressão diante da produção total do estado, mas não deixam de ter sua importância. O caso da produção de arroz em Goiás é emblemático, depois de ser um dos maiores produtores nacionais em décadas passadas hoje é apenas o 9º do ranking nacional. A concorrência com a alta produtividade dos estados do Sul e até de países do MERCOSUL são fatores que explicam a diminuição ano após ano da sua produção. A produção de feijão apresentou crescimento desde os anos 2000, consolidando Goiás como um dos maiores em produção entre os estados. Uma característica importante do feijão goiano é sua alta produção na 3ª safra do produto que é realizada no período de estiagem sendo necessária irrigação, o que proporciona altos índices de produtividade. Isso auxilia no suprimento de feijão ao longo do ano e reduz, em certa medida, as oscilações de preços.

No processo de deslocamento da fronteira agrícola o algodão perdeu importância em Goiás e aumentou, consideravelmente, por exemplo, na Bahia. Ainda assim está entre os principais estados produtores.

Goiás se insere no contexto nacional com uma agricultura de grande escala e intensiva em tecnologia. As principais *commodities* produzidas no Estado (soja, milho e cana-de-açúcar) são também as principais no âmbito nacional, tanto pelo seu alto encadeamento com a agroindústria como pela geração de divisas.

Tabela 1 - Produção de algodão herbáceo: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016 (1) | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|------------------|---------------|-----------|------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Algodão (t) | Part (%) | Ranking | Algodão (t) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 2.007.102 | 100,00 | - | 3.373.585 | 100,00 | | 68,08 |
| Centro-Oeste | 1.387.968 | 69,15 | 1º | 2.418.411 | 71,69 | 1º | 74,24 |
| Nordeste | 244.201 | 12,17 | 3º | 870.617 | 25,81 | 2º | 256,52 |
| Sudeste | 247.973 | 12,35 | 2º | 80.678 | 2,39 | 3º | -67,47 |
| Norte | 1.516 | 0,08 | 5º | 3.879 | 0,11 | 4º | 155,87 |
| Sul | 125.444 | 6,25 | 4º | - | - | - | - |
| Mato Grosso | 1.002.836 | 49,96 | 1º | 2.220.555 | 65,82 | 1º | 121,43 |
| Bahia | 132.675 | 6,61 | 4º | 795.164 | 23,57 | 2º | 499,33 |
| Mato Grosso do Sul | 127.839 | 6,37 | 5º | 111.410 | 3,30 | 3º | -12,85 |
| Goiás | 254.476 | 12,68 | 2º | 86.446 | 2,56 | 4º | -66,03 |
| Maranhão | 699 | 0,03 | 16º | 66.690 | 1,98 | 5º | 9.440,77 |
| Minas Gerais | 99.743 | 4,97 | 7º | 66.401 | 1,97 | 6º | -33,43 |
| São Paulo | 148.230 | 7,39 | 3º | 14.277 | 0,42 | 7º | -90,37 |
| Piauí | 4.753 | 0,24 | 12º | 7.147 | 0,21 | 8º | 50,37 |
| Tocantins | - | - | - | 2.664 | 0,08 | 9º | - |
| Roraima | - | - | - | 1.215 | 0,04 | 10º | - |
| Rio Grande do Norte | 14.318 | 0,71 | 10º | 1.002 | 0,03 | 11º | -93,00 |
| Ceará | 65.991 | 3,29 | 8º | 425 | 0,01 | 12º | -99,36 |
| Paraíba | 17.073 | 0,85 | 9º | 146 | 0,00 | 13º | -99,14 |
| Alagoas | 2.023 | 0,10 | 14º | 28 | 0,00 | 14º | -98,62 |
| Pernambuco | 6.669 | 0,33 | 11º | 15 | 0,00 | 15º | -99,78 |
| Paraná | 125.444 | 6,25 | 6º | - | - | - | - |
| Distrito Federal | 2.817 | 0,14 | 13º | - | - | - | - |
| Acre | 1.448 | 0,07 | 15º | - | - | - | - |
| Amapá | 33 | 0,00 | 17º | - | - | - | - |
| Amazonas | 23 | 0,00 | 18º | - | - | - | - |
| Espírito Santo | 12 | 0,00 | 19º | - | - | - | - |
| Pará | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio de Janeiro | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio Grande do Sul | - | - | - | - | - | - | - |
| Rondônia | - | - | - | - | - | - | - |
| Santa Catarina | - | - | - | - | - | - | - |
| Sergipe | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Dados preliminares

Tabela 2 - Produção de arroz: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016 (1) | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|-------------------|---------------|-----------|-------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Arroz (t) | Part (%) | Ranking | Arroz (t) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 11.134.588 | 100,00 | - | 10.583.585 | 100,00 | - | -4,95 |
| Sul | 5.959.573 | 53,52 | 1º | 8.661.762 | 81,84 | 1º | 45,34 |
| Norte | 1.070.821 | 9,62 | 4º | 889.563 | 8,41 | 2º | -16,93 |
| Centro-Oeste | 2.374.964 | 21,33 | 2º | 686.422 | 6,49 | 3º | -71,10 |
| Nordeste | 1.320.856 | 11,86 | 3º | 276.923 | 2,62 | 4º | -79,03 |
| Sudeste | 408.374 | 3,67 | 5º | 68.915 | 0,65 | 5º | -83,12 |
| Rio Grande do Sul | 4.981.014 | 44,73 | 1º | 7.493.431 | 70,80 | 1º | 50,44 |
| Santa Catarina | 799.031 | 7,18 | 3º | 1.050.859 | 9,93 | 2º | 31,52 |
| Tocantins | 391.827 | 3,52 | 6º | 503.766 | 4,76 | 3º | 28,57 |
| Mato Grosso | 1.851.517 | 16,63 | 2º | 501.045 | 4,73 | 4º | -72,94 |
| Pará | 403.815 | 3,63 | 5º | 180.677 | 1,71 | 6º | -55,26 |
| Maranhão | 727.442 | 6,53 | 4º | 160.454 | 1,52 | 5º | -77,94 |
| Rondônia | 154.007 | 1,38 | 12º | 138.175 | 1,31 | 8º | -10,28 |
| Paraná | 179.528 | 1,61 | 11º | 117.472 | 1,11 | 7º | -34,57 |
| Goiás | 294.629 | 2,65 | 7º | 109.506 | 1,03 | 9º | -62,83 |
| Mato Grosso do Sul | 226.649 | 2,04 | 10º | 75.871 | 0,72 | 11º | -66,52 |
| Roraima | 50.850 | 0,46 | 16º | 54.755 | 0,52 | 13º | 7,68 |
| São Paulo | 113.600 | 1,02 | 14º | 52.279 | 0,49 | 12º | -53,98 |
| Piauí | 246.981 | 2,22 | 9º | 43.488 | 0,41 | 10º | -82,39 |
| Sergipe | 32.819 | 0,29 | 20º | 32.682 | 0,31 | 14º | -0,42 |
| Minas Gerais | 262.664 | 2,36 | 8º | 15.283 | 0,14 | 16º | -94,18 |
| Alagoas | 40.687 | 0,37 | 17º | 15.149 | 0,14 | 17º | -62,77 |
| Ceará | 148.363 | 1,33 | 13º | 14.383 | 0,14 | 15º | -90,31 |
| Acre | 35.537 | 0,32 | 18º | 6.362 | 0,06 | 20º | -82,10 |
| Bahia | 93.123 | 0,84 | 15º | 5.160 | 0,05 | 19º | -94,46 |
| Amazonas | 33.825 | 0,30 | 19º | 4.516 | 0,04 | 18º | -86,65 |
| Rio Grande do Norte | 1.634 | 0,01 | 26º | 3.244 | 0,03 | 21º | 98,53 |
| Pernambuco | 16.651 | 0,15 | 22º | 2.207 | 0,02 | 22º | -86,75 |
| Amapá | 960 | 0,01 | 27º | 1.312 | 0,01 | 23º | 36,67 |
| Rio de Janeiro | 14.856 | 0,13 | 23º | 862 | 0,01 | 24º | -94,20 |
| Espírito Santo | 17.254 | 0,15 | 21º | 491 | 0,00 | 25º | -97,15 |
| Paraíba | 13.156 | 0,12 | 24º | 156 | 0,00 | 26º | -98,81 |
| Distrito Federal | 2.169 | 0,02 | 25º | - | - | - | - |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Dados preliminares

Tabela 3 - Produção de cana-de-açúcar: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016 (1) | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|--------------------|---------------|-----------|--------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Cana de açúcar (t) | Part (%) | Ranking | Cana de açúcar (t) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 326.121.011 | 100,00 | - | 728.529.485 | 100,00 | | 123,39 |
| Sudeste | 217.208.153 | 66,60 | 1º | 476.014.461 | 65,34 | 1º | 119,15 |
| Centro-Oeste | 24.481.317 | 7,51 | 4º | 141.944.777 | 19,48 | 2º | 479,81 |
| Nordeste | 58.856.060 | 18,05 | 2º | 55.211.778 | 7,58 | 3º | -6,19 |
| Sul | 24.659.973 | 7,56 | 3º | 50.877.382 | 6,98 | 4º | 106,32 |
| Norte | 915.508 | 0,28 | 5º | 4.481.087 | 0,62 | 5º | 389,46 |
| São Paulo | 189.040.000 | 57,97 | 1º | 400.790.775 | 55,01 | 1º | 112,01 |
| Goiás | 10.162.959 | 3,12 | 6º | 70.493.478 | 9,68 | 2º | 593,63 |
| Minas Gerais | 18.706.313 | 5,74 | 4º | 69.934.887 | 9,60 | 3º | 273,86 |
| Mato Grosso do Sul | 5.837.456 | 1,79 | 9º | 52.220.075 | 7,17 | 4º | 794,57 |
| Paraná | 23.191.970 | 7,11 | 3º | 49.740.741 | 6,83 | 5º | 114,47 |
| Mato Grosso | 8.470.098 | 2,60 | 7º | 19.203.464 | 2,64 | 6º | 126,72 |
| Alagoas | 27.798.034 | 8,52 | 2º | 19.079.722 | 2,62 | 7º | -31,36 |
| Pernambuco | 15.166.588 | 4,65 | 5º | 13.044.509 | 1,79 | 8º | -13,99 |
| Paraíba | 3.986.815 | 1,22 | 11º | 6.908.885 | 0,95 | 9º | 73,29 |
| Bahia | 4.878.527 | 1,50 | 10º | 5.475.000 | 0,75 | 10º | 12,23 |
| Rio Grande do Norte | 2.376.272 | 0,73 | 12º | 3.576.341 | 0,49 | 11º | 50,50 |
| Sergipe | 1.352.624 | 0,41 | 15º | 3.163.751 | 0,43 | 12º | 133,90 |
| Tocantins | 149.523 | 0,05 | 22º | 2.974.039 | 0,41 | 13º | 1.889,02 |
| Espírito Santo | 2.375.961 | 0,73 | 13º | 2.845.580 | 0,39 | 14º | 19,77 |
| Maranhão | 1.109.805 | 0,34 | 16º | 2.520.500 | 0,35 | 15º | 127,11 |
| Rio de Janeiro | 7.085.879 | 2,17 | 8º | 2.443.219 | 0,34 | 16º | -65,52 |
| Pará | 520.082 | 0,16 | 18º | 917.802 | 0,13 | 17º | 76,47 |
| Rio Grande do Sul | 958.540 | 0,29 | 17º | 761.076 | 0,10 | 18º | -20,60 |
| Piauí | 395.593 | 0,12 | 20º | 726.743 | 0,10 | 19º | 83,71 |
| Ceará | 1.791.802 | 0,55 | 14º | 716.327 | 0,10 | 20º | -60,02 |
| Santa Catarina | 509.463 | 0,16 | 19º | 375.565 | 0,05 | 21º | -26,28 |
| Amazonas | 217.847 | 0,07 | 21º | 303.971 | 0,04 | 22º | 39,53 |
| Rondônia | 18.893 | 0,01 | 23º | 159.383 | 0,02 | 23º | 743,61 |
| Acre | 6.907 | 0,00 | 25º | 117.436 | 0,02 | 24º | 1.600,25 |
| Distrito Federal | 10.804 | 0,00 | 24º | 27.760 | 0,00 | 25º | 156,94 |
| Amapá | 1.455 | 0,00 | 26º | 4.480 | 0,00 | 26º | 207,90 |
| Roraima | 801 | 0,00 | 27º | 3.976 | 0,00 | 27º | 396,38 |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Dados preliminares

Tabela 4 - Produção de feijão: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016 (1) | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|------------------|---------------|-----------|------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Feijão (t) | Part (%) | Ranking | Feijão (t) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 3.056.289 | 100,00 | - | 2.571.665 | 100,00 | | -15,86 |
| Sul | 868.591 | 28,42 | 2º | 811.462 | 31,55 | 1º | -6,58 |
| Sudeste | 677.853 | 22,18 | 3º | 747.778 | 29,08 | 2º | 10,32 |
| Centro-Oeste | 267.136 | 8,74 | 4º | 618.596 | 24,05 | 3º | 131,57 |
| Nordeste | 1.132.213 | 37,05 | 1º | 331.710 | 12,90 | 4º | -70,70 |
| Norte | 110.496 | 3,62 | 5º | 62.119 | 2,42 | 5º | -43,78 |
| Paraná | 494.713 | 16,19 | 2º | 600.108 | 23,34 | 1º | 21,30 |
| Minas Gerais | 407.097 | 13,32 | 3º | 522.388 | 20,31 | 2º | 28,32 |
| Goiás | 200.415 | 6,56 | 6º | 345.458 | 13,43 | 3º | 72,37 |
| Mato Grosso | 24.663 | 0,81 | 20º | 230.897 | 8,98 | 4º | 836,21 |
| São Paulo | 238.424 | 7,80 | 4º | 212.877 | 8,28 | 5º | -10,71 |
| Bahia | 540.125 | 17,67 | 1º | 171.121 | 6,65 | 6º | -68,32 |
| Santa Catarina | 227.923 | 7,46 | 5º | 123.623 | 4,81 | 7º | -45,76 |
| Rio Grande do Sul | 145.955 | 4,78 | 8º | 87.731 | 3,41 | 8º | -39,89 |
| Ceará | 196.696 | 6,44 | 7º | 56.680 | 2,20 | 9º | -71,18 |
| Maranhão | 31.481 | 1,03 | 17º | 34.934 | 1,36 | 10º | 10,97 |
| Distrito Federal | 32.039 | 1,05 | 16º | 25.795 | 1,00 | 11º | -19,49 |
| Pernambuco | 103.841 | 3,40 | 9º | 25.153 | 0,98 | 12º | -75,78 |
| Pará | 46.959 | 1,54 | 13º | 24.978 | 0,97 | 13º | -46,81 |
| Piauí | 61.855 | 2,02 | 11º | 21.959 | 0,85 | 14º | -64,50 |
| Mato Grosso do Sul | 10.019 | 0,33 | 21º | 16.446 | 0,64 | 15º | 64,15 |
| Rondônia | 49.751 | 1,63 | 12º | 13.323 | 0,52 | 16º | -73,22 |
| Espírito Santo | 26.657 | 0,87 | 19º | 10.849 | 0,42 | 17º | -59,30 |
| Paraíba | 91.664 | 3,00 | 10º | 9.309 | 0,36 | 18º | -89,84 |
| Amazonas | 4.416 | 0,14 | 24º | 9.129 | 0,35 | 19º | 106,73 |
| Tocantins | 1.734 | 0,06 | 25º | 7.348 | 0,29 | 20º | 323,76 |
| Alagoas | 35.560 | 1,16 | 15º | 5.964 | 0,23 | 21º | -83,23 |
| Acre | 7.366 | 0,24 | 22º | 4.286 | 0,17 | 22º | -41,81 |
| Rio Grande do Norte | 42.902 | 1,40 | 14º | 3.899 | 0,15 | 23º | -90,91 |
| Sergipe | 28.089 | 0,92 | 18º | 2.691 | 0,10 | 24º | -90,42 |
| Roraima | 150 | 0,00 | 26º | 1.955 | 0,08 | 25º | 1.203,33 |
| Rio de Janeiro | 5.675 | 0,19 | 23º | 1.664 | 0,06 | 26º | -70,68 |
| Amapá | 120 | 0,00 | 27º | 1.100 | 0,04 | 27º | 816,67 |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Dados preliminares

Tabela 5 - Produção de milho: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016 (1) | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|-------------------|---------------|-----------|-------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Milho (t) | Part (%) | Ranking | Milho (t) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 32.321.000 | 100,00 | - | 63.350.487 | 100,00 | | 96,00 |
| Centro-Oeste | 6.297.443 | 19,48 | 3º | 27.405.010 | 43,26 | 1º | 335,18 |
| Sul | 14.693.510 | 45,46 | 1º | 20.984.485 | 33,12 | 2º | 42,81 |
| Sudeste | 7.436.683 | 23,01 | 2º | 10.067.498 | 15,89 | 3º | 35,38 |
| Nordeste | 2.948.801 | 9,12 | 4º | 3.125.999 | 4,93 | 4º | 6,01 |
| Norte | 944.563 | 2,92 | 5º | 1.767.495 | 2,79 | 5º | 87,12 |
| Mato Grosso | 1.429.672 | 4,42 | 7º | 15.339.785 | 24,21 | 1º | 972,96 |
| Paraná | 7.354.043 | 22,75 | 1º | 13.724.174 | 21,66 | 2º | 86,62 |
| Mato Grosso do Sul | 1.069.571 | 3,31 | 9º | 6.029.756 | 9,52 | 3º | 463,75 |
| Minas Gerais | 4.232.225 | 13,09 | 2º | 5.843.579 | 9,22 | 4º | 38,07 |
| Goiás | 3.659.475 | 11,32 | 4º | 5.743.008 | 9,07 | 5º | 56,94 |
| Rio Grande do Sul | 3.936.202 | 12,18 | 3º | 4.729.948 | 7,47 | 6º | 20,17 |
| São Paulo | 3.060.090 | 9,47 | 6º | 4.179.900 | 6,60 | 7º | 36,59 |
| Santa Catarina | 3.403.265 | 10,53 | 5º | 2.530.363 | 3,99 | 8º | -25,65 |
| Bahia | 1.321.569 | 4,09 | 8º | 1.545.690 | 2,44 | 9º | 16,96 |
| Maranhão | 322.264 | 1,00 | 12º | 683.983 | 1,08 | 10º | 112,24 |
| Pará | 532.331 | 1,65 | 11º | 641.929 | 1,01 | 11º | 20,59 |
| Rondônia | 204.146 | 0,63 | 14º | 602.411 | 0,95 | 12º | 195,09 |
| Piauí | 229.328 | 0,71 | 13º | 600.690 | 0,95 | 13º | 161,93 |
| Tocantins | 121.387 | 0,38 | 18º | 398.048 | 0,63 | 14º | 227,92 |
| Distrito Federal | 138.725 | 0,43 | 16º | 292.461 | 0,46 | 15º | 110,82 |
| Sergipe | 86.931 | 0,27 | 20º | 139.933 | 0,22 | 16º | 60,97 |
| Ceará | 623.630 | 1,93 | 10º | 114.668 | 0,18 | 17º | -81,61 |
| Acre | 48.379 | 0,15 | 22º | 82.063 | 0,13 | 18º | 69,63 |
| Espírito Santo | 112.342 | 0,35 | 19º | 37.939 | 0,06 | 19º | -66,23 |
| Amazonas | 17.966 | 0,06 | 26º | 25.174 | 0,04 | 20º | 40,12 |
| Roraima | 19.500 | 0,06 | 25º | 16.353 | 0,03 | 21º | -16,14 |
| Alagoas | 42.544 | 0,13 | 23º | 13.810 | 0,02 | 22º | -67,54 |
| Paraíba | 125.242 | 0,39 | 17º | 12.613 | 0,02 | 23º | -89,93 |
| Pernambuco | 139.729 | 0,43 | 15º | 11.064 | 0,02 | 24º | -92,08 |
| Rio de Janeiro | 32.026 | 0,10 | 24º | 6.080 | 0,01 | 25º | -81,02 |
| Rio Grande do Norte | 57.564 | 0,18 | 21º | 3.548 | 0,01 | 26º | -93,84 |
| Amapá | 854 | 0,00 | 27º | 1.517 | 0,00 | 27º | 77,63 |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Dados preliminares

Tabela 6 - Produção de soja: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016 (1) | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|-------------------|---------------|-----------|-------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Soja (t) | Part (%) | Ranking | Soja (t) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 32.820.826 | 100,00 | - | 95.753.265 | 100,00 | | 191,75 |
| Centro-Oeste | 15.446.445 | 47,06 | 1º | 44.137.650 | 46,10 | 1º | 185,75 |
| Sul | 12.496.969 | 38,08 | 2º | 35.170.330 | 36,73 | 2º | 181,43 |
| Sudeste | 2.628.939 | 8,01 | 3º | 7.375.333 | 7,70 | 3º | 180,54 |
| Nordeste | 2.063.859 | 6,29 | 4º | 5.100.185 | 5,33 | 4º | 147,12 |
| Norte | 184.614 | 0,56 | 5º | 3.969.767 | 4,15 | 5º | 2.050,31 |
| Mato Grosso | 8.774.470 | 26,73 | 1º | 26.277.753 | 27,44 | 1º | 199,48 |
| Paraná | 7.188.386 | 21,90 | 2º | 16.824.385 | 17,57 | 2º | 134,05 |
| Rio Grande do Sul | 4.783.895 | 14,58 | 3º | 16.206.334 | 16,93 | 3º | 238,77 |
| Goiás | 4.092.934 | 12,47 | 4º | 10.233.537 | 10,69 | 4º | 150,03 |
| Mato Grosso do Sul | 2.486.120 | 7,57 | 5º | 7.388.360 | 7,72 | 5º | 197,18 |
| Minas Gerais | 1.438.829 | 4,38 | 7º | 4.747.494 | 4,96 | 6º | 229,96 |
| Bahia | 1.508.115 | 4,59 | 6º | 3.212.600 | 3,36 | 7º | 113,02 |
| São Paulo | 1.190.110 | 3,63 | 8º | 2.627.839 | 2,74 | 8º | 120,81 |
| Santa Catarina | 524.688 | 1,60 | 9º | 2.139.611 | 2,23 | 9º | 307,79 |
| Tocantins | 144.362 | 0,44 | 11º | 1.809.384 | 1,89 | 10º | 1.153,37 |
| Pará | 2.602 | 0,01 | 15º | 1.303.398 | 1,36 | 11º | 49.992,16 |
| Maranhão | 454.781 | 1,39 | 10º | 1.242.772 | 1,30 | 12º | 173,27 |
| Rondônia | 36.222 | 0,11 | 14º | 761.428 | 0,80 | 13º | 2.002,11 |
| Piauí | 100.963 | 0,31 | 12º | 644.263 | 0,67 | 14º | 538,12 |
| Distrito Federal | 92.921 | 0,28 | 13º | 238.000 | 0,25 | 15º | 156,13 |
| Roraima | - | - | 18º | 53.056 | 0,06 | 16º | - |
| Amapá | - | - | - | 42.351 | 0,04 | 17º | - |
| Alagoas | - | - | - | 550 | 0,00 | 18º | - |
| Acre | - | - | - | 150 | 0,00 | 19º | - |
| Amazonas | 1.428 | 0,00 | 16º | - | - | - | - |
| Ceará | - | - | - | - | - | - | - |
| Espírito Santo | - | - | - | - | - | - | - |
| Paraíba | - | - | - | - | - | - | - |
| Pernambuco | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio de Janeiro | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio Grande do Norte | - | - | - | - | - | - | - |
| Sergipe | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Dados preliminares

Tabela 7 - Produção de sorgo: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação- 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016 (1) | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|----------------|---------------|-----------|------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Sorgo (t) | Part (%) | Ranking | Sorgo (t) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 792.759 | 100,00 | | 1.168.904 | 100,00 | | 47,45 |
| Centro-Oeste | 534.739 | 67,45 | 1º | 567.737 | 48,57 | 1º | 6,17 |
| Sudeste | 128.088 | 16,16 | 2º | 415.770 | 35,57 | 2º | 224,60 |
| Nordeste | 49.423 | 6,23 | 4º | 136.180 | 11,65 | 3º | 175,54 |
| Norte | 808 | 0,10 | 5º | 29.969 | 2,56 | 4º | 3.609,03 |
| Sul | 79.701 | 10,05 | 3º | 19.248 | 1,65 | 5º | -75,85 |
| Goiás | 287.502 | 36,27 | 1º | 351.823 | 30,10 | 1º | 22,37 |
| Minas Gerais | 60.228 | 7,60 | 6º | 347.869 | 29,76 | 2º | 477,59 |
| Mato Grosso | 157.620 | 19,88 | 2º | 169.996 | 14,54 | 3º | 7,85 |
| Bahia | 43.295 | 5,46 | 7º | 91.640 | 7,84 | 4º | 111,66 |
| São Paulo | 67.860 | 8,56 | 5º | 67.901 | 5,81 | 5º | 0,06 |
| Mato Grosso do Sul | 83.527 | 10,54 | 3º | 28.600 | 2,45 | 6º | -65,76 |
| Piauí | - | - | - | 24.278 | 2,08 | 7º | - |
| Maranhão | - | - | - | 19.946 | 1,71 | 8º | - |
| Rio Grande do Sul | 71.432 | 9,01 | 4º | 17.718 | 1,52 | 9º | -75,20 |
| Distrito Federal | 6.090 | 0,77 | 9º | 17.318 | 1,48 | 10º | 184,37 |
| Pará | - | - | - | 15.852 | 1,36 | 11º | - |
| Tocantins | 808 | 0,10 | 11º | 14.117 | 1,21 | 12º | 1.647,15 |
| Paraná | 8.269 | 1,04 | 8º | 1.530 | 0,13 | 13º | -81,50 |
| Rio Grande do Norte | 42 | 0,01 | 13º | 314 | 0,03 | 14º | 647,62 |
| Ceará | 5.969 | 0,75 | 10º | 1 | 0,00 | 15º | -99,98 |
| Pernambuco | 117 | 0,01 | 12º | 1 | 0,00 | 16º | -99,15 |
| Acre | - | - | - | - | - | - | - |
| Alagoas | - | - | - | - | - | - | - |
| Amapá | - | - | - | - | - | - | - |
| Amazonas | - | - | - | - | - | - | - |
| Espírito Santo | - | - | - | - | - | - | - |
| Paraíba | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio de Janeiro | - | - | - | - | - | - | - |
| Rondônia | - | - | - | - | - | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | - | - | - |
| Santa Catarina | - | - | - | - | - | - | - |
| Sergipe | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Dados preliminares

Tabela 8 - Produção de trigo: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016 (1) | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|------------------|---------------|-----------|------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Trigo (t) | Part (%) | Ranking | Trigo (t) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 1.725.792 | 100,00 | - | 6.719.519 | 100,00 | | 289,36 |
| Sul | 1.638.943 | 94,97 | 1º | 6.141.208 | 91,39 | 1º | 274,71 |
| Sudeste | 39.410 | 2,28 | 3º | 459.736 | 6,84 | 2º | 1.066,55 |
| Centro-Oeste | 47.439 | 2,75 | 2º | 115.575 | 1,72 | 3º | 143,63 |
| Nordeste | - | - | - | 3.000 | 0,04 | 4º | - |
| Norte | - | - | - | - | - | - | - |
| Paraná | 700.118 | 40,57 | 2º | 3.383.850 | 50,36 | 1º | 383,33 |
| Rio Grande do Sul | 884.507 | 51,25 | 1º | 2.540.381 | 37,81 | 2º | 187,21 |
| São Paulo | 16.525 | 0,96 | 6º | 240.300 | 3,58 | 3º | 1.354,16 |
| Minas Gerais | 22.885 | 1,33 | 5º | 219.436 | 3,27 | 4º | 858,86 |
| Santa Catarina | 54.318 | 3,15 | 3º | 216.977 | 3,23 | 5º | 299,46 |
| Goiás | 8.509 | 0,49 | 7º | 65.461 | 0,97 | 6º | 669,31 |
| Mato Grosso do Sul | 34.712 | 2,01 | 4º | 47.720 | 0,71 | 7º | 37,47 |
| Bahia | - | - | - | 3.000 | 0,04 | 8º | - |
| Distrito Federal | 2.418 | 0,14 | 8º | 2.394 | 0,04 | 9º | -0,99 |
| Mato Grosso | 1.800 | 0,10 | 9º | - | - | - | - |
| Acre | - | - | - | - | - | - | - |
| Alagoas | - | - | - | - | - | - | - |
| Amapá | - | - | - | - | - | - | - |
| Amazonas | - | - | - | - | - | - | - |
| Ceará | - | - | - | - | - | - | - |
| Espírito Santo | - | - | - | - | - | - | - |
| Maranhão | - | - | - | - | - | - | - |
| Pará | - | - | - | - | - | - | - |
| Paraíba | - | - | - | - | - | - | - |
| Pernambuco | - | - | - | - | - | - | - |
| Piauí | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio de Janeiro | - | - | - | - | - | - | - |
| Rio Grande do Norte | - | - | - | - | - | - | - |
| Rondônia | - | - | - | - | - | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | - | - | - |
| Sergipe | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantins | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Dados preliminares

Tabela 9 - Produção de grãos: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016(1) | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|--------------------|---------------|-----------|--------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Produção grãos (t) | Part (%) | Ranking | Produção grãos (t) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 87.687.147 | 100,00 | - | 187.092.959 | 100,00 | | 113,36 |
| Centro-Oeste | 25.862.591 | 29,49 | 2º | 75.121.500 | 40,15 | 1º | 190,46 |
| Sul | 36.593.844 | 41,73 | 1º | 73.095.052 | 39,07 | 2º | 99,75 |
| Sudeste | 14.777.742 | 16,85 | 3º | 22.384.464 | 11,96 | 3º | 51,47 |
| Nordeste | 7.896.181 | 9,00 | 4º | 9.671.684 | 5,17 | 4º | 22,49 |
| Norte | 2.556.790 | 2,92 | 5º | 6.820.259 | 3,65 | 5º | 166,75 |
| Mato Grosso | 12.885.466 | 14,69 | 3º | 43.924.029 | 23,48 | 1º | 240,88 |
| Paraná | 16.463.128 | 18,77 | 1º | 35.094.380 | 18,76 | 2º | 113,17 |
| Rio Grande do Sul | 15.104.869 | 17,23 | 2º | 31.909.823 | 17,06 | 3º | 111,26 |
| Goiás | 8.704.841 | 9,93 | 4º | 16.934.053 | 9,05 | 4º | 94,54 |
| Mato Grosso do Sul | 3.995.291 | 4,56 | 8º | 13.686.167 | 7,32 | 5º | 242,56 |
| Minas Gerais | 8.150.781 | 9,30 | 5º | 13.588.162 | 7,26 | 6º | 66,71 |
| São Paulo | 5.376.470 | 6,13 | 6º | 8.203.929 | 4,38 | 7º | 52,59 |
| Santa Catarina | 5.025.847 | 5,73 | 7º | 6.090.849 | 3,26 | 8º | 21,19 |
| Bahia | 3.804.684 | 4,34 | 9º | 5.674.630 | 3,03 | 9º | 49,15 |
| Tocantins | 660.120 | 0,75 | 14º | 2.736.155 | 1,46 | 10º | 314,49 |
| Maranhão | 1.536.394 | 1,75 | 10º | 2.182.884 | 1,17 | 11º | 42,08 |
| Pará | 1.021.208 | 1,16 | 13º | 2.167.334 | 1,16 | 12º | 112,23 |
| Rondônia | 652.339 | 0,74 | 15º | 1.605.711 | 0,86 | 13º | 146,15 |
| Piauí | 642.543 | 0,73 | 16º | 1.339.113 | 0,72 | 14º | 108,41 |
| Distrito Federal | 276.993 | 0,32 | 17º | 577.251 | 0,31 | 15º | 108,40 |
| Espírito Santo | 1.182.859 | 1,35 | 11º | 564.646 | 0,30 | 16º | -52,26 |
| Ceará | 1.023.170 | 1,17 | 12º | 187.791 | 0,10 | 17º | -81,65 |
| Sergipe | 149.205 | 0,17 | 20º | 176.331 | 0,09 | 18º | 18,18 |
| Roraima | 70.500 | 0,08 | 24º | 126.860 | 0,07 | 19º | 79,94 |
| Acre | 92.736 | 0,11 | 23º | 95.430 | 0,05 | 20º | 2,90 |
| Amapá | 1.934 | 0,00 | 27º | 46.280 | 0,02 | 21º | 2.292,97 |
| Amazonas | 57.952 | 0,07 | 26º | 42.489 | 0,02 | 22º | -26,68 |
| Pernambuco | 268.210 | 0,31 | 18º | 38.873 | 0,02 | 23º | -85,51 |
| Alagoas | 120.066 | 0,14 | 21º | 38.091 | 0,02 | 24º | -68,27 |
| Rio de Janeiro | 67.631 | 0,08 | 25º | 27.727 | 0,01 | 25º | -59,00 |
| Paraíba | 241.033 | 0,27 | 19º | 22.355 | 0,01 | 26º | -90,73 |
| Rio Grande do Norte | 110.876 | 0,13 | 22º | 11.616 | 0,01 | 27º | -89,52 |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Dados preliminares

4- Pecuária

A Pecuária goiana também é importante atividade econômica. A abundância de grãos em Goiás favorece o desenvolvimento da criação intensiva de animais. Esse processo ocorre, em grande parte, por meio da parceria entre produtores agrícolas e a agroindústria (sistema integrado de produção), com o intuito de aumentar a competitividade via redução de custos de transação, produção e logística. Em Goiás, essa parceria tem contribuído para aumentos expressivos no número de abate de animais, principalmente aves e suínos.

Com a instalação de importantes agroindústrias processadoras de carnes, o estado passou a figurar entre os maiores do Brasil em produção.

O efetivo de bovino, por sua vez, não apresentou grandes mudanças desde os anos 2000, atividade em que o Estado se alterna na 3ª e 4ª posição. O abate desses animais também figura nessas colocações no ranking nacional. Vale ressaltar que Goiás se destaca na criação de bovinos de corte em confinamento, que é intensiva em tecnologia. Isso é relevante para o mercado de boi gordo, pois coloca o estado como importante praça de comercialização no período da seca, quando a oferta de boi gordo convencional é reduzida.

A produção de leite em Goiás é responsável por cerca de 10% da produção nacional e ocupa a 4ª colocação no ranking nacional. Essa atividade vem crescendo recentemente devido a linhas de crédito para aquisição de novas matrizes.

Como na agricultura, nota-se relevantes números no contexto nacional da pecuária goiana de forma competitiva e intensiva em tecnologia. Vale ressaltar que, após o complexo soja, o complexo carne é o mais relevante nas exportações goianas.

Tabela 1 - Efetivo do rebanho bovino: Brasil, Grande Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2015 | | | Variação (%) 2015/2000 |
|--|--------------------|---------------|-----------|--------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Bovino (cab) | Part (%) | Ranking | Bovino (cab) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 169.875.524 | 100,00 | - | 215.199.488 | 100,00 | | 26,68 |
| Centro-Oeste | 59.641.301 | 35,11 | 1º | 72.705.736 | 33,79 | 1º | 21,91 |
| Norte | 24.517.612 | 14,43 | 4º | 47.154.969 | 21,91 | 2º | 92,33 |
| Sudeste | 36.851.997 | 21,69 | 2º | 38.812.076 | 18,04 | 3º | 5,32 |
| Nordeste | 22.566.644 | 13,28 | 5º | 29.092.184 | 13,52 | 4º | 28,92 |
| Sul | 26.297.970 | 15,48 | 3º | 27.434.523 | 12,75 | 5º | 4,32 |
| Mato Grosso | 18.924.532 | 11,14 | 3º | 29.364.042 | 13,65 | 1º | 55,16 |
| Minas Gerais | 19.975.271 | 11,76 | 2º | 23.768.959 | 11,05 | 2º | 18,99 |
| Goiás | 18.399.222 | 10,83 | 4º | 21.887.720 | 10,17 | 3º | 18,96 |
| Mato Grosso do Sul | 22.205.408 | 13,07 | 1º | 21.357.398 | 9,92 | 4º | -3,82 |
| Pará | 10.271.409 | 6,05 | 7º | 20.271.618 | 9,42 | 5º | 97,36 |
| Rio Grande do Sul | 13.601.000 | 8,01 | 5º | 13.737.316 | 6,38 | 6º | 1,00 |
| Rondônia | 5.664.320 | 3,33 | 11º | 13.397.970 | 6,23 | 7º | 136,53 |
| Bahia | 9.556.752 | 5,63 | 9º | 10.758.372 | 5,00 | 8º | 12,57 |
| São Paulo | 13.091.946 | 7,71 | 6º | 10.468.135 | 4,86 | 9º | -20,04 |
| Paraná | 9.645.866 | 5,68 | 8º | 9.314.908 | 4,33 | 10º | -3,43 |
| Tocantins | 6.142.096 | 3,62 | 10º | 8.401.580 | 3,90 | 11º | 36,79 |
| Maranhão | 4.093.563 | 2,41 | 12º | 7.643.128 | 3,55 | 12º | 86,71 |
| Santa Catarina | 3.051.104 | 1,80 | 13º | 4.382.299 | 2,04 | 13º | 43,63 |
| Acre | 1.033.311 | 0,61 | 19º | 2.916.207 | 1,36 | 14º | 182,22 |
| Ceará | 2.205.954 | 1,30 | 14º | 2.516.197 | 1,17 | 15º | 14,06 |
| Rio de Janeiro | 1.959.497 | 1,15 | 15º | 2.351.451 | 1,09 | 16º | 20,00 |
| Espírito Santo | 1.825.283 | 1,07 | 16º | 2.223.531 | 1,03 | 17º | 21,82 |
| Pernambuco | 1.515.712 | 0,89 | 18º | 1.948.357 | 0,91 | 18º | 28,54 |
| Piauí | 1.779.456 | 1,05 | 17º | 1.649.549 | 0,77 | 19º | -7,30 |
| Amazonas | 843.254 | 0,50 | 22º | 1.293.325 | 0,60 | 20º | 53,37 |
| Alagoas | 778.750 | 0,46 | 24º | 1.255.696 | 0,58 | 21º | 61,25 |
| Sergipe | 879.730 | 0,52 | 21º | 1.231.130 | 0,57 | 22º | 39,94 |
| Paraíba | 952.779 | 0,56 | 20º | 1.170.803 | 0,54 | 23º | 22,88 |
| Rio Grande do Norte | 803.948 | 0,47 | 23º | 918.952 | 0,43 | 24º | 14,30 |
| Roraima | 480.400 | 0,28 | 25º | 794.783 | 0,37 | 25º | 65,44 |
| Distrito Federal | 112.139 | 0,07 | 26º | 96.576 | 0,04 | 26º | -13,88 |
| Amapá | 82.822 | 0,05 | 27º | 79.486 | 0,04 | 27º | -4,03 |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 2 - Efetivo do rebanho suíno: Brasil, Grande Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2015 | | | Variação (%) 2015/2000 |
|--|-------------------|---------------|------------|-------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Suíno (cab) | Part. (%) | Ranking | Suíno (cab) | Part. (%) | Ranking | |
| Brasil | 31.562.111 | 100,00 | - | 40.332.553 | 100,00 | | 27,79 |
| Sul | 13.452.029 | 42,62 | 1º | 19.875.316 | 49,28 | 1º | 47,75 |
| Sudeste | 5.548.313 | 17,58 | 3º | 6.957.511 | 17,25 | 2º | 25,40 |
| Centro-Oeste | 2.801.698 | 8,88 | 4º | 6.320.813 | 15,67 | 3º | 125,61 |
| Nordeste | 7.140.280 | 22,62 | 2º | 5.815.558 | 14,42 | 4º | -18,55 |
| Norte | 2.619.791 | 8,30 | 5º | 1.363.355 | 3,38 | 5º | -47,96 |
| Paraná | 4.224.838 | 13,39 | 2º | 7.134.055 | 17,69 | 1º | 68,86 |
| Santa Catarina | 5.093.888 | 16,14 | 1º | 6.792.724 | 16,84 | 2º | 33,35 |
| Rio Grande do Sul | 4.133.303 | 13,10 | 3º | 5.948.537 | 14,75 | 3º | 43,92 |
| Minas Gerais | 3.142.220 | 9,96 | 4º | 5.047.216 | 12,51 | 4º | 60,63 |
| Mato Grosso | 834.084 | 2,64 | 12º | 2.849.158 | 7,06 | 5º | 241,59 |
| Goiás | 1.174.360 | 3,72 | 10º | 2.033.914 | 5,04 | 6º | 73,19 |
| São Paulo | 1.902.275 | 6,03 | 6º | 1.484.585 | 3,68 | 7º | -21,96 |
| Mato Grosso do Sul | 681.189 | 2,16 | 13º | 1.281.775 | 3,18 | 8º | 88,17 |
| Ceará | 1.025.109 | 3,25 | 11º | 1.268.342 | 3,14 | 9º | 23,73 |
| Maranhão | 1.864.915 | 5,91 | 7º | 1.231.823 | 3,05 | 10º | -33,95 |
| Bahia | 2.027.787 | 6,42 | 5º | 1.216.322 | 3,02 | 11º | -40,02 |
| Piauí | 1.396.607 | 4,42 | 8º | 810.313 | 2,01 | 12º | -41,98 |
| Pernambuco | 373.846 | 1,18 | 15º | 611.234 | 1,52 | 13º | 63,50 |
| Pará | 1.335.424 | 4,23 | 9º | 557.848 | 1,38 | 14º | -58,23 |
| Espírito Santo | 300.390 | 0,95 | 16º | 347.621 | 0,86 | 15º | 15,72 |
| Tocantins | 246.477 | 0,78 | 18º | 295.661 | 0,73 | 16º | 19,95 |
| Rio Grande do Norte | 130.900 | 0,41 | 21º | 258.078 | 0,64 | 17º | 97,16 |
| Rondônia | 460.868 | 1,46 | 14º | 230.569 | 0,57 | 18º | -49,97 |
| Paraíba | 123.827 | 0,39 | 22º | 174.533 | 0,43 | 19º | 40,95 |
| Distrito Federal | 112.065 | 0,36 | 23º | 155.966 | 0,39 | 20º | 39,17 |
| Acre | 183.498 | 0,58 | 20º | 149.776 | 0,37 | 21º | -18,38 |
| Alagoas | 105.919 | 0,34 | 24º | 142.577 | 0,35 | 22º | 34,61 |
| Sergipe | 91.370 | 0,29 | 25º | 102.336 | 0,25 | 23º | 12,00 |
| Rio de Janeiro | 203.428 | 0,64 | 19º | 78.089 | 0,19 | 24º | -61,61 |
| Amazonas | 300.168 | 0,95 | 17º | 62.613 | 0,16 | 25º | -79,14 |
| Amapá | 17.036 | 0,05 | 27º | 36.355 | 0,09 | 26º | 113,40 |
| Roraima | 76.320 | 0,24 | 26º | 30.533 | 0,08 | 27º | -59,99 |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 3 - Efetivo do rebanho avícola: Brasil, Grandes Regiões e Unidade da Federação - 2000 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2015 | | | Variação (%) 2015/2000 |
|--|--------------------|---------------|-----------|----------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Aves (cab) | Part. (%) | Ranking | Aves (cab) | Part. (%) | Ranking | |
| Brasil | 848.515.354 | 100,00 | - | 1.354.064.892 | 100,00 | | 59,58 |
| Sul | 381.131.959 | 44,92 | 1º | 607.154.202 | 44,84 | 1º | 59,30 |
| Sudeste | 257.329.523 | 30,33 | 2º | 384.885.132 | 28,42 | 2º | 49,57 |
| Nordeste | 113.507.766 | 13,38 | 3º | 160.612.564 | 11,86 | 3º | 41,50 |
| Centro-Oeste | 67.139.531 | 7,91 | 4º | 151.939.936 | 11,22 | 4º | 126,30 |
| Norte | 29.406.575 | 3,47 | 5º | 49.473.058 | 3,65 | 5º | 68,24 |
| Paraná | 142.996.037 | 16,85 | 2º | 324.844.406 | 23,99 | 1º | 127,17 |
| São Paulo | 148.141.289 | 17,46 | 1º | 211.909.902 | 15,65 | 2º | 43,05 |
| Santa Catarina | 124.243.392 | 14,64 | 3º | 145.960.499 | 10,78 | 3º | 17,48 |
| Rio Grande do Sul | 113.892.530 | 13,42 | 4º | 136.349.297 | 10,07 | 4º | 19,72 |
| Minas Gerais | 87.349.806 | 10,29 | 5º | 126.504.480 | 9,34 | 5º | 44,83 |
| Goias | 26.444.415 | 3,12 | 7º | 64.604.285 | 4,77 | 6º | 144,30 |
| Mato Grosso | 15.955.329 | 1,88 | 11º | 50.523.764 | 3,73 | 7º | 216,66 |
| Bahia | 27.642.455 | 3,26 | 6º | 42.466.976 | 3,14 | 8º | 53,63 |
| Pernambuco | 24.776.687 | 2,92 | 8º | 37.601.334 | 2,78 | 9º | 51,76 |
| Espírito Santo | 9.595.722 | 1,13 | 15º | 32.217.575 | 2,38 | 10º | 235,75 |
| Ceará | 20.840.306 | 2,46 | 9º | 29.080.092 | 2,15 | 11º | 39,54 |
| Pará | 15.927.040 | 1,88 | 12º | 26.051.090 | 1,92 | 12º | 63,57 |
| Mato Grosso do Sul | 18.786.520 | 2,21 | 10º | 25.666.580 | 1,90 | 13º | 36,62 |
| Rio de Janeiro | 12.242.706 | 1,44 | 13º | 14.253.175 | 1,05 | 14º | 16,42 |
| Tocantins | 2.844.919 | 0,34 | 24º | 11.713.038 | 0,87 | 15º | 311,72 |
| Distrito Federal | 5.953.267 | 0,70 | 18º | 11.145.307 | 0,82 | 16º | 87,21 |
| Paraíba | 7.267.094 | 0,86 | 17º | 10.960.157 | 0,81 | 17º | 50,82 |
| Piauí | 9.215.157 | 1,09 | 16º | 9.743.719 | 0,72 | 18º | 5,74 |
| Maranhão | 11.703.024 | 1,38 | 14º | 9.370.654 | 0,69 | 19º | -19,93 |
| Alagoas | 4.407.016 | 0,52 | 20º | 8.367.713 | 0,62 | 20º | 89,87 |
| Sergipe | 3.712.328 | 0,44 | 22º | 8.295.516 | 0,61 | 21º | 123,46 |
| Rio Grande do Norte | 3.943.699 | 0,46 | 21º | 4.726.403 | 0,35 | 22º | 19,85 |
| Amazonas | 2.869.959 | 0,34 | 23º | 4.379.911 | 0,32 | 23º | 52,61 |
| Rondônia | 5.291.407 | 0,62 | 19º | 3.846.136 | 0,28 | 24º | -27,31 |
| Acre | 1.573.492 | 0,19 | 25º | 2.883.979 | 0,21 | 25º | 83,29 |
| Roraima | 847.900 | 0,10 | 26º | 537.438 | 0,04 | 26º | -36,62 |
| Amapá | 51.858 | 0,01 | 27º | 61.466 | 0,00 | 27º | 18,53 |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 4 - Produção de leite: Brasil, Grandes Regiões e Unidade da Federação - 2000 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2015 | | | Variação (%) 2015/2000 |
|--|--------------------------------|---------------|-----------|--------------------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Produção de leite (mil litros) | Part (%) | Ranking | Produção de leite (mil litros) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 19.767.206 | 100,00 | - | 35.000.227 | 100,00 | | 77,06 |
| Sul | 4.904.356 | 24,81 | 2º | 12.320.002 | 35,20 | 1º | 151,21 |
| Sudeste | 8.573.731 | 43,37 | 1º | 11.901.959 | 34,01 | 2º | 38,82 |
| Centro-Oeste | 3.080.121 | 15,58 | 3º | 4.802.463 | 13,72 | 3º | 55,92 |
| Nordeste | 2.159.230 | 10,92 | 4º | 4.143.038 | 11,84 | 4º | 91,88 |
| Norte | 1.049.768 | 5,31 | 5º | 1.832.765 | 5,24 | 5º | 74,59 |
| Minas Gerais | 5.865.486 | 29,67 | 1º | 9.144.957 | 26,13 | 1º | 55,91 |
| Paraná | 1.799.240 | 9,10 | 5º | 4.660.174 | 13,31 | 2º | 159,01 |
| Rio Grande do Sul | 2.102.018 | 10,63 | 3º | 4.599.925 | 13,14 | 3º | 118,83 |
| Goiás | 2.193.799 | 11,10 | 2º | 3.518.057 | 10,05 | 4º | 60,36 |
| Santa Catarina | 1.003.098 | 5,07 | 6º | 3.059.903 | 8,74 | 5º | 205,05 |
| São Paulo | 1.861.425 | 9,42 | 4º | 1.774.351 | 5,07 | 6º | -4,68 |
| Bahia | 724.897 | 3,67 | 7º | 1.170.953 | 3,35 | 7º | 61,53 |
| Pernambuco | 292.130 | 1,48 | 15º | 855.102 | 2,44 | 8º | 192,71 |
| Rondônia | 422.255 | 2,14 | 11º | 817.520 | 2,34 | 9º | 93,61 |
| Mato Grosso | 422.743 | 2,14 | 10º | 734.080 | 2,10 | 10º | 73,65 |
| Pará | 380.319 | 1,92 | 12º | 567.231 | 1,62 | 11º | 49,15 |
| Mato Grosso do Sul | 427.261 | 2,16 | 9º | 520.436 | 1,49 | 12º | 21,81 |
| Rio de Janeiro | 468.752 | 2,37 | 8º | 513.276 | 1,47 | 13º | 9,50 |
| Ceará | 331.873 | 1,68 | 14º | 489.257 | 1,40 | 14º | 47,42 |
| Espírito Santo | 378.068 | 1,91 | 13º | 469.375 | 1,34 | 15º | 24,15 |
| Maranhão | 149.976 | 0,76 | 18º | 393.341 | 1,12 | 16º | 162,27 |
| Sergipe | 115.142 | 0,58 | 20º | 379.940 | 1,09 | 17º | 229,98 |
| Alagoas | 217.887 | 1,10 | 16º | 352.454 | 1,01 | 18º | 61,76 |
| Tocantins | 156.018 | 0,79 | 17º | 323.187 | 0,92 | 19º | 107,15 |
| Rio Grande do Norte | 144.927 | 0,73 | 19º | 245.027 | 0,70 | 20º | 69,07 |
| Paraíba | 105.843 | 0,54 | 21º | 181.767 | 0,52 | 21º | 71,73 |
| Piauí | 76.555 | 0,39 | 22º | 75.198 | 0,21 | 22º | -1,77 |
| Acre | 40.804 | 0,21 | 23º | 58.470 | 0,17 | 23º | 43,29 |
| Amazonas | 36.680 | 0,19 | 24º | 47.687 | 0,14 | 24º | 30,01 |
| Distrito Federal | 36.318 | 0,18 | 25º | 29.890 | 0,09 | 25º | -17,70 |
| Roraima | 9.958 | 0,05 | 26º | 13.091 | 0,04 | 26º | 31,46 |
| Amapá | 3.735 | 0,02 | 27º | 5.578 | 0,02 | 27º | 49,34 |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 5 - Produção de ovos: Brasil, Grandes Regiões e Unidade da Federação - 2000 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2015 | | | Variação (%) 2015/2000 |
|--|------------------------------|---------------|-----------|------------------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Produção de ovos (1.000 dz) | Part. (%) | Ranking | Produção de ovos (1.000 dz) | Part. (%) | Ranking | |
| Brasil | 2.602.944 | 100,00 | - | 4.216.792 | 100,00 | | 62,00 |
| Sudeste | 1.232.114 | 47,34 | 1º | 1.995.869 | 47,33 | 1º | 61,99 |
| Sul | 694.239 | 26,67 | 2º | 954.705 | 22,64 | 2º | 37,52 |
| Nordeste | 399.678 | 15,35 | 3º | 670.484 | 15,90 | 3º | 67,76 |
| Centro-Oeste | 216.042 | 8,30 | 4º | 456.170 | 10,82 | 4º | 111,15 |
| Norte | 60.871 | 2,34 | 5º | 139.562 | 3,31 | 5º | 129,28 |
| São Paulo | 843.443 | 32,40 | 1º | 1.243.789 | 29,50 | 1º | 47,47 |
| Minas Gerais | 297.175 | 11,42 | 2º | 385.451 | 9,14 | 2º | 29,71 |
| Paraná | 291.118 | 11,18 | 3º | 377.104 | 8,94 | 3º | 29,54 |
| Espírito Santo | 67.442 | 2,59 | 10º | 350.275 | 8,31 | 4º | 419,37 |
| Rio Grande do Sul | 263.108 | 10,11 | 4º | 342.500 | 8,12 | 5º | 30,17 |
| Pernambuco | 121.427 | 4,66 | 6º | 250.040 | 5,93 | 6º | 105,92 |
| Santa Catarina | 140.014 | 5,38 | 5º | 235.099 | 5,58 | 7º | 67,91 |
| Goiás | 111.910 | 4,30 | 7º | 196.490 | 4,66 | 8º | 75,58 |
| Mato Grosso | 37.702 | 1,45 | 12º | 194.297 | 4,61 | 9º | 415,35 |
| Ceará | 88.338 | 3,39 | 8º | 160.763 | 3,81 | 10º | 81,99 |
| Bahia | 72.597 | 2,79 | 9º | 89.633 | 2,13 | 11º | 23,47 |
| Amazonas | 17.788 | 0,68 | 19º | 64.700 | 1,53 | 12º | 263,73 |
| Mato Grosso do Sul | 25.717 | 0,99 | 14º | 45.938 | 1,09 | 13º | 78,63 |
| Rio Grande do Norte | 24.035 | 0,92 | 17º | 42.785 | 1,01 | 14º | 78,01 |
| Paraíba | 33.580 | 1,29 | 13º | 38.812 | 0,92 | 15º | 15,58 |
| Alagoas | 18.961 | 0,73 | 18º | 36.963 | 0,88 | 16º | 94,94 |
| Pará | 25.013 | 0,96 | 15º | 32.620 | 0,77 | 17º | 30,41 |
| Sergipe | 7.788 | 0,30 | 22º | 24.101 | 0,57 | 18º | 209,46 |
| Rondônia | 7.104 | 0,27 | 23º | 21.819 | 0,52 | 19º | 207,14 |
| Distrito Federal | 40.713 | 1,56 | 11º | 19.446 | 0,46 | 20º | -52,24 |
| Piauí | 16.642 | 0,64 | 20º | 19.354 | 0,46 | 21º | 16,30 |
| Rio de Janeiro | 24.054 | 0,92 | 16º | 16.355 | 0,39 | 22º | -32,01 |
| Tocantins | 6.524 | 0,25 | 24º | 10.081 | 0,24 | 23º | 54,52 |
| Maranhão | 16.312 | 0,63 | 21º | 8.033 | 0,19 | 24º | -50,75 |
| Roraima | 2.424 | 0,09 | 25º | 5.144 | 0,12 | 25º | 112,21 |
| Acre | 2.018 | 0,08 | 26º | 5.143 | 0,12 | 26º | 154,86 |
| Amapá | - | - | 27º | 55 | 0,00 | 27º | - |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 6 - Abate de bovinos: Brasil, Grandes Regiões e Unidade da Federação - 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016 | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|------------------------|---------------|-----------|------------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Abate de bovinos (cab) | Part. (%) | Ranking | Abate de bovinos (cab) | Part. (%) | Ranking | |
| Brasil | 17.085.581 | 100,00 | | 29.668.976 | 100,00 | | 73,65 |
| Centro-Oeste | 7.284.476 | 42,64 | 1º | 10.691.201 | 36,03 | 1º | 46,77 |
| Norte | 2.037.926 | 11,93 | 4º | 6.680.120 | 22,52 | 2º | 227,79 |
| Sudeste | 3.718.451 | 21,76 | 2º | 5.722.407 | 19,29 | 3º | 53,89 |
| Sul | 2.337.085 | 13,68 | 3º | 3.504.040 | 11,81 | 4º | 49,93 |
| Nordeste | 1.605.456 | 9,40 | 5º | 2.956.812 | 9,97 | 5º | 84,17 |
| Mato Grosso | 1.923.422 | 11,26 | 4º | 4.577.459 | 15,43 | 1º | 137,99 |
| Mato Grosso do Sul | 3.315.008 | 19,40 | 1º | 3.292.279 | 11,10 | 2º | -0,69 |
| Goiás | 2.046.046 | 11,98 | 3º | 2.821.463 | 9,51 | 3º | 37,90 |
| São Paulo | 2.434.085 | 14,25 | 2º | 2.792.350 | 9,41 | 4º | 14,72 |
| Pará | 1.002.036 | 5,86 | 7º | 2.731.398 | 9,21 | 5º | 172,58 |
| Minas Gerais | 1.052.651 | 6,16 | 6º | 2.469.873 | 8,32 | 6º | 134,63 |
| Rondônia | 402.355 | 2,35 | 10º | 2.155.315 | 7,26 | 7º | 435,67 |
| Rio Grande do Sul | 1.313.805 | 7,69 | 5º | 1.897.834 | 6,40 | 8º | 44,45 |
| Paraná | 800.831 | 4,69 | 8º | 1.198.329 | 4,04 | 9º | 49,64 |
| Bahia | 348.263 | 2,04 | 11º | 1.140.385 | 3,84 | 10º | 227,45 |
| Tocantins | 462.267 | 2,71 | 9º | 1.022.512 | 3,45 | 11º | 121,20 |
| Maranhão | 344.605 | 2,02 | 12º | 776.772 | 2,62 | 12º | 125,41 |
| Acre | 171.268 | 1,00 | 16º | 453.595 | 1,53 | 13º | 164,85 |
| Santa Catarina | 222.449 | 1,30 | 15º | 407.877 | 1,37 | 14º | 83,36 |
| Espírito Santo | 160.570 | 0,94 | 17º | 309.559 | 1,04 | 15º | 92,79 |
| Pernambuco | 276.230 | 1,62 | 14º | 299.853 | 1,01 | 16º | 8,55 |
| Amazonas | X | X | - | 253.446 | 0,85 | 17º | - |
| Ceará | 337.111 | 1,97 | 13º | 200.079 | 0,67 | 18º | -40,65 |
| Alagoas | 120.064 | 0,70 | 19º | 152.882 | 0,52 | 19º | 27,33 |
| Rio de Janeiro | 71.145 | 0,42 | 20º | 150.625 | 0,51 | 20º | 111,72 |
| Piauí | 122.757 | 0,72 | 18º | 127.806 | 0,43 | 21º | 4,11 |
| Rio Grande do Norte | 40.700 | 0,24 | 21º | 90.277 | 0,30 | 22º | 121,81 |
| Sergipe | X | - | - | 87.027 | 0,29 | 23º | - |
| Paraíba | 15.726 | 0,09 | 22º | 81.731 | 0,28 | 24º | 419,72 |
| Roraima | X | X | - | 63.854 | 0,22 | 25º | - |
| Amapá | - | - | - | X | X | X | X |
| Distrito Federal | X | X | - | X | X | X | X |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Obs: Os dados das Unidades da Federação com menos de 3 informantes estão desidentificados com o caracter X.

Tabela 7 - Abate de suínos: Brasil, Grandes Regiões e Unidade da Federação - 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016 | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|-----------------------|---------------|-----------|-----------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Abate de suínos (cab) | Part. (%) | Ranking | Abate de suínos (cab) | Part. (%) | Ranking | |
| Brasil | 16.476.329 | 100,00 | - | 42.315.933 | 100,00 | | 156,83 |
| Sul | 12.707.770 | 77,13 | 1º | 27.961.175 | 66,08 | 1º | 120,03 |
| Sudeste | 2.351.837 | 14,27 | 2º | 7.871.660 | 18,60 | 2º | 234,70 |
| Centro Oeste | 1.059.365 | 6,43 | 3º | 5.973.312 | 14,12 | 3º | 463,86 |
| Nordeste | 317.303 | 1,93 | 4º | 444.671 | 1,05 | 4º | 40,14 |
| Norte | 23.634 | 0,14 | 5º | 57.493 | 0,14 | 5º | 143,26 |
| Santa Catarina | 6.243.276 | 37,89 | 1º | 10.728.698 | 25,35 | 1º | 71,84 |
| Paraná | 2.715.706 | 16,48 | 3º | 8.881.059 | 20,99 | 2º | 227,03 |
| Rio Grande do Sul | 3.748.788 | 22,75 | 2º | 8.351.418 | 19,74 | 3º | 122,78 |
| Minas Gerais | 1.340.100 | 8,13 | 4º | 5.323.909 | 12,58 | 4º | 297,28 |
| Mato Grosso | 245.746 | 1,49 | 7º | 2.352.603 | 5,56 | 5º | 857,33 |
| São Paulo | 854.752 | 5,19 | 5º | 2.264.317 | 5,35 | 6º | 164,91 |
| Goiás | 95.803 | 0,58 | 9º | 1.830.677 | 4,33 | 7º | 1.810,88 |
| Mato Grosso do Sul | 703.378 | 4,27 | 6º | 1.505.455 | 3,56 | 8º | 114,03 |
| Distrito Federal | 14.438 | 0,09 | 17º | 284.577 | 0,67 | 9º | 1.871,03 |
| Espírito Santo | 118.826 | 0,72 | 8º | 251.192 | 0,59 | 10º | 111,39 |
| Bahia | 57.048 | 0,35 | 13º | 135.993 | 0,32 | 11º | 138,38 |
| Ceará | 73.517 | 0,45 | 11º | 122.437 | 0,29 | 12º | 66,54 |
| Pernambuco | 74.837 | 0,45 | 10º | 79.392 | 0,19 | 13º | 6,09 |
| Acre | 4.972 | 0,03 | 19º | 33.760 | 0,08 | 14º | 579,00 |
| Rio de Janeiro | 38.159 | 0,23 | 15º | 32.242 | 0,08 | 15º | -15,51 |
| Piauí | 38.597 | 0,23 | 14º | 31.721 | 0,07 | 16º | -17,81 |
| Alagoas | 60.138 | 0,36 | 12º | 29.816 | 0,07 | 17º | -50,42 |
| Rondônia | - | - | - | 19.644 | 0,05 | 18º | - |
| Maranhão | 11.596 | 0,07 | 18º | 13.728 | 0,03 | 19º | 18,39 |
| Sergipe | X | - | - | 12.482 | 0,03 | 20º | - |
| Rio Grande do Norte | 1.570 | 0,01 | 20º | 12.220 | 0,03 | 21º | 678,34 |
| Paraíba | X | - | - | 6.882 | 0,02 | 22º | - |
| Pará | 18.662 | 0,11 | 16º | 4.089 | 0,01 | 23º | -78,09 |
| Amazonas | - | - | - | X | X | X | X |
| Amapá | - | - | - | - | - | - | - |
| Roraima | X | - | - | - | - | - | - |
| Tocantins | - | - | - | X | X | X | X |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Obs: Os dados das Unidades da Federação com menos de 3 informantes estão desidentificados com o caractere X.

Tabela 8 - Abate de aves: Brasil, Grandes Regiões e Unidade da Federação - 2000 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | | 2016 | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|----------------------|---------------|-----------|----------------------|---------------|-----------|------------------------|
| | Abate de aves (cab) | Part. (%) | Ranking | Abate de aves (cab) | Part. (%) | Ranking | |
| Brasil | 2.636.968.759 | 100,00 | - | 5.860.316.609 | 100,00 | | 122,24 |
| Sul | 1.697.739.725 | 64,38 | 1º | 3.535.318.841 | 60,33 | 1º | 108,24 |
| Sudeste | 656.846.628 | 24,91 | 2º | 1.172.048.146 | 20,00 | 2º | 78,44 |
| Centro Oeste | 196.156.489 | 7,44 | 3º | 842.100.376 | 14,37 | 3º | 329,30 |
| Nordeste | 42.889.330 | 1,63 | 4º | 212.849.608 | 3,63 | 4º | 396,28 |
| Norte | - | - | - | 67.353.789 | 1,15 | | - |
| Paraná | 585.970.794 | 22,22 | 2º | 1.831.731.081 | 31,26 | 1º | 212,60 |
| Santa Catarina | 606.474.843 | 23,00 | 1º | 870.682.440 | 14,86 | 2º | 43,56 |
| Rio Grande do Sul | 505.294.088 | 19,16 | 3º | 832.905.320 | 14,21 | 3º | 64,84 |
| São Paulo | 419.498.762 | 15,91 | 4º | 618.732.177 | 10,56 | 4º | 47,49 |
| Minas Gerais | 192.953.432 | 7,32 | 5º | 464.189.273 | 7,92 | 5º | 140,57 |
| Goiás | 50.342.749 | 1,91 | 7º | 358.405.299 | 6,12 | 6º | 611,93 |
| Mato Grosso | 46.997.476 | 1,78 | 8º | 242.748.277 | 4,14 | 7º | 416,51 |
| Mato Grosso do Sul | 98.816.264 | 3,75 | 6º | 165.192.900 | 2,82 | 8º | 67,17 |
| Bahia | X | - | - | 98.133.382 | 1,67 | 9º | - |
| Distrito Federal | X | - | - | 75.753.900 | 1,29 | 10º | - |
| Pará | X | - | - | 56.321.835 | 0,96 | 11º | - |
| Pernambuco | 40.732.842 | 1,54 | 9º | 56.117.706 | 0,96 | 12º | 37,77 |
| Espírito Santo | 10.932.691 | 0,41 | 11º | 49.901.116 | 0,85 | 13º | 356,44 |
| Rio de Janeiro | 33.461.743 | 1,27 | 10º | 39.225.580 | 0,67 | 14º | 17,23 |
| Ceará | 927.723 | 0,04 | 13º | 24.888.288 | 0,42 | 15º | 2582,73 |
| Paraíba | - | - | - | 21.067.946 | 0,36 | 16º | - |
| Rondônia | X | - | - | 11.031.954 | 0,19 | 17º | - |
| Piauí | 1.228.765 | 0,05 | 12º | 7.411.212 | 0,13 | 18º | 503,14 |
| Alagoas | X | - | - | 2.903.027 | 0,05 | 19º | - |
| Maranhão | X | - | - | 1.211.921 | 0,02 | 20º | - |
| Sergipe | X | - | - | 1.116.126 | 0,02 | 21º | - |
| Amapá | X | - | - | - | - | - | - |
| Acre | - | - | - | X | X | X | X |
| Amazonas | - | - | - | X | X | X | X |
| Rio Grande do Norte | X | - | - | - | - | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | - | - | - |
| Tocantins | - | - | - | X | X | X | X |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Obs: Os dados das Unidades da Federação com menos de 3 informantes estão desidentificados com o caracter X.

5- Indústria

O estado de Goiás tem apresentado ganhos na participação da riqueza gerada no país nas últimas décadas. O desenvolvimento do setor industrial, através da integração da agroindústria com a agropecuária moderna, e a emergência de novas atividades industriais são os principais responsáveis por esse crescimento do PIB de Goiás.

Foi a partir dos anos 2000 que o setor industrial passa a ganhar participação na economia goiana. Os investimentos industriais, responsáveis pelo adensamento das cadeias produtivas do agronegócio e pela diversificação da estrutura produtiva, tiveram seu papel. Exemplos notáveis desses investimentos são: a instalação da Perdigão Agroindustrial (hoje Brasil Foods) em Rio Verde, a montadora de veículos Hyundai, os laboratórios Teuto e Neo Química, entre outros, do setor farmacêutico em Anápolis e Mitsubishi em Catalão. Também houve elevação dos investimentos para beneficiamento da produção mineral e para usinas de produção de etanol.

Em torno de 20 municípios possuem alguma indústria com relevância, respondendo por cerca de um terço do PIB estadual da indústria. A indústria desses municípios está ligada à geração de energia, mineração, fármacos, automobilística e alimentos. Goiânia, Anápolis, Catalão e Rio Verde são economias com maior densidade em termos industriais e, em menor escala, Itumbiara.

Tabela 1 - Produção física industrial por atividade, segundo Brasil e estados pesquisados - 2003 e 2016. Índice acumulado (Base: igual período do ano anterior = 100)

| Brasil e Unidade da Federação | 2003 | | | | 2016 | | | |
|-------------------------------|-------------|-----------|---------------------|----------------------------|-------------|-----------|---------------------|----------------------------|
| | Geral | Ranking | Indústria extrativa | Indústria de transformação | Geral | Ranking | Indústria extrativa | Indústria de transformação |
| Brasil | 0,30 | - | 4,80 | 0,10 | -6,6 | - | -9,5 | -6,1 |
| Pará | 9,30 | 1º | 9,00 | 9,60 | 9,4 | 1º | 13,1 | -5,5 |
| Mato Grosso | - | - | - | - | -1,2 | 2º | - | -1,2 |
| Santa Catarina | -4,20 | 13º | - | -4,20 | -3,3 | 3º | - | -3,3 |
| Rio Grande do Sul | -0,70 | 10º | - | -0,70 | -3,9 | 4º | - | -3,9 |
| Rio de Janeiro | 0,10 | 8º | 0,40 | 0,00 | -4,3 | 5º | 0,2 | -6,4 |
| Paraná | 5,50 | 3º | - | 5,50 | -4,4 | 6º | - | -4,4 |
| Ceará | -1,70 | 12º | - | -1,70 | -4,9 | 7º | - | -4,9 |
| Goiás | 4,60 | 4º | - | 3,60 | -5,2 | 8º | -12 | -4,8 |
| Bahia | -1,00 | 11º | 0,90 | -1,10 | -5,2 | 9º | -22,1 | -4,2 |
| São Paulo | -0,40 | 9º | - | -0,40 | -5,5 | 10º | - | -5,5 |
| Minas Gerais | 1,50 | 6º | 9,40 | 0,50 | -6,2 | 11º | -11,2 | -4,3 |
| Pernambuco | 1,50 | 7º | - | 1,50 | -9,4 | 12º | - | -9,4 |
| Amazonas | 3,80 | 5º | -0,80 | 4,00 | -10,9 | 13º | -5 | -11,3 |
| Espírito Santo | 7,50 | 2º | 14,10 | 5,00 | -18,8 | 14º | -31 | -1,6 |

Fonte: IBGE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 2 - Indústria Sucroalcooleira, Estimativa de Produção de Açúcar e Etanol: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | Safrá 2015/16 | | | | Safrá 2016/17 (1) | | | | | |
|--|------------------|---------------|---------------------|---------------|-------------------|---------------|-----------|----------------------|---------------|-----------|
| | Açúcar (1.000 t) | Part.(%) | Etanol (Em 1.000 l) | Part.(%) | Açúcar (1.000 t) | Part.(%) | Ranking | Etanol (Em 1.000 l) | Part.(%) | Ranking |
| Brasil | 33.489,1 | 100,00 | 30.461.524,5 | 100,00 | 38.691,10 | 100,00 | | 27.807.523,00 | 100,00 | |
| Sudeste | 24.623,0 | 73,53 | 18.061.102,5 | 59,29 | 28.144,60 | 72,74 | 1º | 16.469.268,00 | 59,23 | 1º |
| Centro-Oeste | 3.554,4 | 10,61 | 8.824.842,0 | 28,97 | 4.234,20 | 10,94 | 2º | 8.330.949,00 | 29,96 | 2º |
| Sul | 2.703,0 | 8,07 | 1.580.745,7 | 5,19 | 3.205,70 | 8,29 | 3º | 1.404.184,00 | 5,05 | 3º |
| Nordeste | 2.574,0 | 7,69 | 1.717.860,9 | 5,64 | 3.062,70 | 7,92 | 4º | 1.389.071,00 | 5,00 | 4º |
| Norte | 34,6 | 0,10 | 276.973,4 | 0,91 | 43,9 | 0,11 | 5º | 214.051,00 | 0,77 | 5º |
| São Paulo | 21.302,7 | 63,61 | 14.767.665,9 | 48,48 | 24.059,80 | 62,18 | 1º | 13.702.767,00 | 49,28 | 1º |
| Goiás | 1.892,2 | 5,65 | 4.678.020,2 | 15,36 | 2.101,70 | 5,43 | 4º | 4.400.950,00 | 15,83 | 2º |
| Mato Grosso do Sul | 1.325,1 | 3,96 | 2.820.217,8 | 9,26 | 1.734,80 | 4,48 | 5º | 2.709.300,00 | 9,74 | 3º |
| Minas Gerais | 3.249,4 | 9,70 | 3.083.943,4 | 10,12 | 3.992,20 | 10,32 | 2º | 2.657.455,00 | 9,56 | 4º |
| Paraná | 2.703,0 | 8,07 | 1.576.962,0 | 5,18 | 3.205,70 | 8,29 | 3º | 1.401.270,00 | 5,04 | 5º |
| Mato Grosso | 337,1 | 1,01 | 1.326.604,0 | 4,36 | 397,7 | 1,03 | 8º | 1.220.699,00 | 4,39 | 6º |
| Alagoas | 1.213,2 | 3,62 | 373.106,6 | 1,22 | 1.446,00 | 3,74 | 6º | 382.993,00 | 1,38 | 7º |
| Pernambuco | 822,3 | 2,46 | 347.727,3 | 1,14 | 1.004,10 | 2,60 | 7º | 335.052,00 | 1,20 | 8º |
| Paraíba | 129,1 | 0,39 | 339.748,6 | 1,12 | 186,8 | 0,48 | 9º | 283.740,00 | 1,02 | 9º |
| Tocantins | - | - | 212.818,6 | 0,70 | - | - | - | 162.184,00 | 0,58 | 10º |
| Maranhão | 12,5 | 0,04 | 187.297,2 | 0,61 | 11,6 | 0,03 | 18º | 127.361,00 | 0,46 | 11º |
| Bahia | 86,8 | 0,26 | 221.391,8 | 0,73 | 124,8 | 0,32 | 11º | 105.895,00 | 0,38 | 12º |
| Sergipe | 105,4 | 0,31 | 111.896,9 | 0,37 | 109,7 | 0,28 | 12º | 66.021,00 | 0,24 | 13º |
| Rio Grande do Norte | 137,7 | 0,41 | 89.428,3 | 0,29 | 124,9 | 0,32 | 10º | 61.162,00 | 0,22 | 14º |
| Espírito Santo | 70,9 | 0,21 | 150.836,6 | 0,50 | 64 | 0,17 | 13º | 60.731,00 | 0,22 | 15º |
| Rio de Janeiro | - | - | 58.656,6 | 0,19 | 28,6 | 0,07 | 16º | 48.315,00 | 0,17 | 16º |
| Pará | 22,2 | 0,07 | 40.932,3 | 0,13 | 30 | 0,08 | 15º | 33.210,00 | 0,12 | 17º |
| Piauí | 66,9 | 0,20 | 32.669,8 | 0,11 | 54,8 | 0,14 | 14º | 21.605,00 | 0,08 | 18º |
| Rondônia | - | - | 12.908,8 | 0,04 | - | - | - | 9.487,00 | 0,03 | 19º |
| Amazonas | 12,4 | 0,04 | 5.802,3 | 0,02 | 13,9 | 0,04 | 17º | 5.496,00 | 0,02 | 20º |
| Ceará | - | - | 14.594,5 | 0,05 | - | - | - | 5.242,00 | 0,02 | 21º |
| Acre | - | - | 4.511,5 | 0,01 | - | - | - | 3.674,00 | 0,01 | 22º |
| Rio Grande do Sul | - | - | 3.783,7 | 0,01 | - | - | - | 2.914,00 | 0,01 | 23º |
| Amapá | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Distrito Federal | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Roraima | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |
| Santa Catarina | - | - | - | - | - | - | - | - | - | - |

Fonte: CONAB - Companhia Nacional de Abastecimento

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Estimativa em abril/2017

6- Comércio

O Comércio é uma atividade econômica de grande importância na economia goiana tendo como grande força compradora e vendedora de Goiás o seu mercado interno. Há um alto grau de dependência da economia goiana do seu próprio mercado. Nas relações comerciais interestaduais a grande parte é transacionada com São Paulo.

No âmbito interno, o comércio varejista é o grande representante na geração de riquezas na atividade de comércio. É um setor que vende diretamente para os consumidores finais como supermercados e hipermercados, farmácias, concessionárias de veículos, lojas de vestuários, de materiais de construção, de móveis e decoração, de eletroeletrônicos, postos de gasolina, livrarias entre outros. Ele contempla cerca de 75% das empresas do comércio e 70% do seu pessoal ocupado. Assim, as atividades do comércio são importantes, pois absorvem grande quantidade de empregos.

Outro comércio importante para a economia goiana é o externo. Em média, as exportações corresponderam a 10% do PIB estadual, aproximadamente. Muito dessa participação se deve às *commodities* agropecuárias exportadas por Goiás. Estas exportações têm crescido de forma substancial desde o início dos anos de 2000. Ainda, de modo geral, nota-se que, em termos de receita, as exportações sempre foram encabeçadas pelos complexos soja, carne e minérios.

Tabela 1 - Número de empresas e unidades locais: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2010 e 2014.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | Número de empresas e outras organizações | | | | Número de unidades locais | | | |
|--|--|------------------|---------------|-----------|---------------------------|------------------|---------------|-----------|
| | 2010 | 2014 | Part. (%) | Ranking | 2010 | 2014 | Part. (%) | Ranking |
| Brasil | 5.128.568 | 5.103.357 | 100,00 | | 5.551.915 | 5.589.526 | 100,00 | |
| Sudeste | 2.647.403 | 2.647.682 | 51,88 | 1º | 2.854.568 | 2.886.019 | 51,63 | 1º |
| Sul | 1.117.949 | 1.125.543 | 22,05 | 2º | 1.210.689 | 1.228.445 | 21,98 | 2º |
| Nordeste | 805.519 | 758.669 | 14,87 | 3º | 875.559 | 841.247 | 15,05 | 3º |
| Centro-Oeste | 377.901 | 397.203 | 7,78 | 4º | 412.288 | 436.291 | 7,81 | 4º |
| Norte | 179.796 | 174.260 | 3,41 | 5º | 198.811 | 197.524 | 3,53 | 5º |
| São Paulo | 1.609.005 | 1.623.627 | 31,81 | 1º | 1.730.667 | 1.764.841 | 31,57 | 1º |
| Minas Gerais | 561.927 | 551.050 | 10,80 | 2º | 606.256 | 601.015 | 10,75 | 2º |
| Rio Grande do Sul | 452.891 | 429.147 | 8,41 | 3º | 491.584 | 470.737 | 8,42 | 3º |
| Paraná | 398.741 | 413.644 | 8,11 | 4º | 429.071 | 448.155 | 8,02 | 4º |
| Rio de Janeiro | 379.226 | 373.688 | 7,32 | 5º | 412.022 | 410.584 | 7,35 | 5º |
| Santa Catarina | 266.317 | 282.752 | 5,54 | 6º | 290.034 | 309.553 | 5,54 | 6º |
| Bahia | 244.253 | 228.786 | 4,48 | 7º | 264.383 | 250.906 | 4,49 | 7º |
| Goiás | 154.018 | 162.224 | 3,18 | 8º | 165.946 | 175.579 | 3,14 | 8º |
| Ceará | 149.354 | 133.023 | 2,61 | 9º | 160.443 | 147.103 | 2,63 | 9º |
| Pernambuco | 128.232 | 124.186 | 2,43 | 10º | 140.833 | 139.326 | 2,49 | 10º |
| Espírito Santo | 97.245 | 99.317 | 1,95 | 11º | 105.623 | 109.579 | 1,96 | 11º |
| Distrito Federal | 87.806 | 90.845 | 1,78 | 12º | 95.388 | 99.252 | 1,78 | 12º |
| Mato Grosso | 78.284 | 82.798 | 1,62 | 13º | 86.476 | 92.489 | 1,65 | 13º |
| Pará | 68.920 | 68.261 | 1,34 | 14º | 76.081 | 77.520 | 1,39 | 14º |
| Mato Grosso do Sul | 57.793 | 61.336 | 1,20 | 15º | 64.478 | 68.971 | 1,23 | 15º |
| Maranhão | 65.152 | 59.625 | 1,17 | 16º | 70.171 | 65.813 | 1,18 | 16º |
| Paraíba | 57.861 | 54.853 | 1,07 | 17º | 62.585 | 60.701 | 1,09 | 17º |
| Rio Grande do Norte | 53.332 | 51.476 | 1,01 | 18º | 59.131 | 57.746 | 1,03 | 18º |
| Piauí | 42.341 | 41.462 | 0,81 | 19º | 46.640 | 46.850 | 0,84 | 19º |
| Alagoas | 36.491 | 36.746 | 0,72 | 20º | 39.917 | 40.729 | 0,73 | 20º |
| Rondônia | 31.221 | 30.638 | 0,60 | 21º | 34.374 | 34.307 | 0,61 | 21º |
| Amazonas | 32.554 | 29.266 | 0,57 | 22º | 36.422 | 33.834 | 0,61 | 22º |
| Sergipe | 28.503 | 28.512 | 0,56 | 23º | 31.456 | 32.073 | 0,57 | 23º |
| Tocantins | 23.649 | 24.751 | 0,48 | 24º | 26.126 | 27.568 | 0,49 | 24º |
| Acre | 9.230 | 8.199 | 0,16 | 25º | 10.082 | 9.297 | 0,17 | 25º |
| Amapá | 7.916 | 7.470 | 0,15 | 26º | 8.824 | 8.578 | 0,15 | 26º |
| Roraima | 6.306 | 5.675 | 0,11 | 27º | 6.902 | 6.420 | 0,11 | 27º |

Fonte: IBGE / Cadastro Central de Empresas

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 2 - Associações sem fins lucrativos: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação – 2010 - 2014.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2010 | | 2014 | | Ranking | Variação 2014/2010 (%) |
|--|----------------|---------------|----------------|---------------|------------|------------------------|
| | Total | (%) | Total | (%) | | |
| Brasil | 509.603 | 100,00 | 455.881 | 100,00 | | -10,54 |
| Sudeste | 236.509 | 46,41 | 224.516 | 49,25 | 1º | -5,07 |
| Sul | 112.775 | 22,13 | 106.678 | 23,40 | 2º | -5,41 |
| Nordeste | 107.618 | 21,12 | 80.372 | 17,63 | 3º | -25,32 |
| Centro-Oeste | 30.980 | 6,08 | 28.593 | 6,27 | 4º | -7,70 |
| Norte | 21.721 | 4,26 | 15.722 | 3,45 | 5º | -27,62 |
| São Paulo | 110.844 | 21,75 | 107.308 | 23,54 | 1º | -3,19 |
| Minas Gerais | 61.248 | 12,02 | 54.949 | 12,05 | 2º | -10,28 |
| Rio de Janeiro | 53.240 | 10,45 | 51.384 | 11,27 | 3º | -3,49 |
| Rio Grande do Sul | 49.488 | 9,71 | 46.821 | 10,27 | 4º | -5,39 |
| Paraná | 35.100 | 6,89 | 32.716 | 7,18 | 5º | -6,79 |
| Santa Catarina | 28.187 | 5,53 | 27.141 | 5,95 | 6º | -3,71 |
| Bahia | 29.710 | 5,83 | 23.651 | 5,19 | 7º | -20,39 |
| Ceará | 19.348 | 3,80 | 14.339 | 3,15 | 8º | -25,89 |
| Pernambuco | 16.691 | 3,28 | 13.493 | 2,96 | 9º | -19,16 |
| Espírito Santo | 11.177 | 2,19 | 10.875 | 2,39 | 10º | -2,70 |
| Goiás | 11.266 | 2,21 | 10.208 | 2,24 | 11º | -9,39 |
| Distrito Federal | 9.328 | 1,83 | 9.058 | 1,99 | 12º | -2,89 |
| Paraíba | 10.037 | 1,97 | 8.031 | 1,76 | 13º | -19,99 |
| Pará | 10.123 | 1,99 | 6.927 | 1,52 | 14º | -31,57 |
| Maranhão | 10.126 | 1,99 | 5.587 | 1,23 | 15º | -44,83 |
| Mato Grosso | 5.526 | 1,08 | 4.790 | 1,05 | 16º | -13,32 |
| Rio Grande do Norte | 6.557 | 1,29 | 4.755 | 1,04 | 17º | -27,48 |
| Mato Grosso do Sul | 4.860 | 0,95 | 4.537 | 1,00 | 18º | -6,65 |
| Piauí | 6.893 | 1,35 | 4.079 | 0,89 | 19º | -40,82 |
| Alagoas | 4.015 | 0,79 | 3.250 | 0,71 | 20º | -19,05 |
| Sergipe | 4.241 | 0,83 | 3.187 | 0,70 | 21º | -24,85 |
| Amazonas | 3.607 | 0,71 | 2.643 | 0,58 | 22º | -26,73 |
| Rondônia | 3.473 | 0,68 | 2.306 | 0,51 | 23º | -33,60 |
| Tocantins | 2.310 | 0,45 | 1.857 | 0,41 | 24º | -19,61 |
| Acre | 1.012 | 0,20 | 957 | 0,21 | 25º | -5,43 |
| Amapá | 754 | 0,15 | 711 | 0,16 | 26º | -5,70 |
| Roraima | 442 | 0,09 | 321 | 0,07 | 27º | -27,38 |

Fonte: IBGE, Cadastro Central de Empresas.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 3 - Exportação: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2000 e 2016

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2000 | | | 2016 | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|------------------------|---------------|------------|------------------------|---------------|------------|------------------------|
| | Valor (US\$ 1.000 FOB) | Part. (%) | Ranking | Valor (US\$ 1.000 FOB) | Part. (%) | Ranking | |
| Brasil | 55.118.920 | 100,00 | - | 185.235.401 | 100,00 | | 236,07 |
| Sudeste | 31.154.171 | 56,52 | 1º | 91.843.101 | 49,58 | 1º | 194,80 |
| Sul | 12.889.764 | 23,39 | 2º | 39.342.749 | 21,24 | 2º | 205,22 |
| Centro-Oeste | 1.833.121 | 3,33 | 5º | 22.754.526 | 12,28 | 3º | 1.141,30 |
| Norte | 3.322.422 | 6,03 | 4º | 12.887.983 | 6,96 | 4º | 287,91 |
| Nordeste | 4.026.157 | 7,30 | 3º | 12.813.681 | 6,92 | 5º | 218,26 |
| São Paulo | 19.810.438 | 35,94 | 1º | 46.205.989 | 24,94 | 1º | 133,24 |
| Minas Gerais | 6.712.299 | 12,18 | 2º | 21.920.658 | 11,83 | 2º | 226,57 |
| Rio de Janeiro | 1.840.112 | 3,34 | 9º | 17.185.662 | 9,28 | 3º | 833,95 |
| Rio Grande do Sul | 5.783.109 | 10,49 | 3º | 16.578.206 | 8,95 | 4º | 186,67 |
| Paraná | 4.394.162 | 7,97 | 4º | 15.171.100 | 8,19 | 5º | 245,26 |
| Mato Grosso | 1.033.354 | 1,87 | 10º | 12.588.620 | 6,80 | 6º | 1.118,23 |
| Pará | 2.441.276 | 4,43 | 7º | 10.511.328 | 5,67 | 7º | 330,57 |
| Santa Catarina | 2.712.493 | 4,92 | 6º | 7.593.442 | 4,10 | 8º | 179,94 |
| Bahia | 1.943.780 | 3,53 | 8º | 6.776.509 | 3,66 | 9º | 248,63 |
| Espírito Santo | 2.791.322 | 5,06 | 5º | 6.530.792 | 3,53 | 10º | 133,97 |
| Goiás | 544.864 | 0,99 | 13º | 5.930.087 | 3,20 | 11º | 988,36 |
| Mato Grosso do Sul | 253.239 | 0,46 | 16º | 4.071.270 | 2,20 | 12º | 1.507,68 |
| Maranhão | 758.246 | 1,38 | 12º | 2.209.830 | 1,19 | 13º | 191,44 |
| Pernambuco | 284.248 | 0,52 | 15º | 1.417.817 | 0,77 | 14º | 398,80 |
| Ceará | 495.339 | 0,90 | 14º | 1.294.136 | 0,70 | 15º | 161,26 |
| Rondônia | 59.545 | 0,11 | 21º | 876.907 | 0,47 | 16º | 1.372,68 |
| Tocantins | 8.311 | 0,02 | 24º | 632.845 | 0,34 | 17º | 7.514,55 |
| Amazonas | 772.879 | 1,40 | 11º | 575.236 | 0,31 | 18º | -25,57 |
| Alagoas | 224.352 | 0,41 | 17º | 420.860 | 0,23 | 19º | 87,59 |
| Rio Grande do Norte | 149.442 | 0,27 | 18º | 284.680 | 0,15 | 20º | 90,50 |
| Amapá | 35.999 | 0,07 | 22º | 264.085 | 0,14 | 21º | 633,59 |
| Piauí | 63.355 | 0,11 | 20º | 175.002 | 0,09 | 22º | 176,22 |
| Distrito Federal | 1.665 | 0,00 | 26º | 164.550 | 0,09 | 23º | 9.782,88 |
| Paraíba | 77.614 | 0,14 | 19º | 121.472 | 0,07 | 24º | 56,51 |
| Sergipe | 29.781 | 0,05 | 23º | 113.375 | 0,06 | 25º | 280,70 |
| Roraima | 2.863 | 0,01 | 25º | 14.951 | 0,01 | 26º | 422,21 |
| Acre | 1.550 | 0,00 | 27º | 12.630 | 0,01 | 27º | 714,84 |

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Nota: A soma das partes não representa o total devido a operações que não são creditados para um Estado (UF) específico, a saber: Reexportação; Mercadoria Nacionalizada; Não Declarados e Consumo de bordo.

Dados preliminares

Tabela 4 - Importação: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2016

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2000 | | | 2016 | | | Variação (%) 2016/2000 |
|--|------------------------|---------------|------------|------------------------|---------------|------------|------------------------|
| | Valor (US\$ 1.000 FOB) | Part. (%) | Ranking | Valor (US\$ 1.000 FOB) | Part. (%) | Ranking | |
| Brasil | 55.850.663 | 100,00 | - | 137.552.003 | 100,00 | | 146,29 |
| Sudeste | 35.885.865 | 64,25 | 1º | 74.569.625 | 54,21 | 1º | 107,80 |
| Sul | 9.667.238 | 17,31 | 2º | 29.773.592 | 21,65 | 2º | 207,98 |
| Nordeste | 4.776.450 | 8,55 | 3º | 17.539.671 | 12,75 | 3º | 267,21 |
| Norte | 4.280.844 | 7,66 | 4º | 8.048.436 | 5,85 | 4º | 88,01 |
| Centro-Oeste | 1.134.695 | 2,03 | 5º | 7.620.575 | 5,54 | 5º | 571,60 |
| São Paulo | 25.621.148 | 45,87 | 1º | 51.764.149 | 37,63 | 1º | 102,04 |
| Rio de Janeiro | 4.978.037 | 8,91 | 2º | 12.552.121 | 9,13 | 2º | 152,15 |
| Paraná | 4.686.229 | 8,39 | 3º | 11.092.307 | 8,06 | 3º | 136,70 |
| Santa Catarina | 957.170 | 1,71 | 9º | 10.367.838 | 7,54 | 4º | 983,18 |
| Rio Grande do Sul | 4.023.839 | 7,20 | 4º | 8.313.446 | 6,04 | 5º | 106,60 |
| Minas Gerais | 2.778.805 | 4,98 | 6º | 6.554.845 | 4,77 | 6º | 135,89 |
| Amazonas | 3.926.991 | 7,03 | 5º | 6.250.416 | 4,54 | 7º | 59,17 |
| Bahia | 2.241.956 | 4,01 | 8º | 6.151.450 | 4,47 | 8º | 174,38 |
| Pernambuco | 936.026 | 1,68 | 10º | 4.449.306 | 3,23 | 9º | 375,34 |
| Espírito Santo | 2.507.875 | 4,49 | 7º | 3.698.509 | 2,69 | 10º | 47,48 |
| Ceará | 717.920 | 1,29 | 11º | 3.489.877 | 2,54 | 11º | 386,11 |
| Goias | 374.289 | 0,67 | 14º | 2.641.535 | 1,92 | 12º | 605,75 |
| Mato Grosso do Sul | 159.999 | 0,29 | 16º | 2.302.541 | 1,67 | 13º | 1.339,10 |
| Maranhão | 485.114 | 0,87 | 13º | 2.101.599 | 1,53 | 14º | 333,22 |
| Distrito Federal | 509.762 | 0,91 | 12º | 1.490.754 | 1,08 | 15º | 192,44 |
| Mato Grosso | 90.644 | 0,16 | 19º | 1.185.745 | 0,86 | 16º | 1.208,13 |
| Pará | 260.764 | 0,47 | 15º | 1.104.081 | 0,80 | 17º | 323,40 |
| Alagoas | 64.661 | 0,12 | 21º | 612.019 | 0,44 | 18º | 846,50 |
| Rondônia | 45.166 | 0,08 | 22º | 544.128 | 0,40 | 19º | 1.104,73 |
| Paraíba | 150.248 | 0,27 | 17º | 312.845 | 0,23 | 20º | 108,22 |
| Rio Grande do Norte | 70.181 | 0,13 | 20º | 184.556 | 0,13 | 21º | 162,97 |
| Sergipe | 94.427 | 0,17 | 18º | 145.097 | 0,11 | 22º | 53,66 |
| Tocantins | 9.006 | 0,02 | 25º | 116.953 | 0,09 | 23º | 1.198,61 |
| Piauí | 15.917 | 0,03 | 24º | 92.922 | 0,07 | 24º | 483,79 |
| Amapá | 28.282 | 0,05 | 23º | 24.038 | 0,02 | 25º | -15,01 |
| Roraima | 4.858 | 0,01 | 27º | 7.103 | 0,01 | 26º | 46,21 |
| Acre | 5.777 | 0,01 | 26º | 1.715 | 0,00 | 27º | -70,31 |

Fonte: Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Nota.: A soma das partes não é igual à soma para o Brasil devido a operações que não são creditadas para um Estado (UF) específico, a saber: importações não declaradas.

7- Energia elétrica

A energia elétrica é um serviço que caminha para universalização em Goiás. O atendimento a consumidores de energia, nos últimos dez anos, aumentou em quase 50%. O setor comercial foi o que registrou maior crescimento no número de consumidores. Além do crescimento geral de consumidores atendidos, o consumo de energia também apresentou expressiva elevação, principalmente o residencial e o comercial. O consumo industrial mantém-se estável.

Goiás tem capacidade instalada de geração de energia em paralelo com a sua participação na economia nacional. A grande oferta de energia elétrica gerada advém de fonte hidráulica, pactuando com a energia limpa, sendo que a maior parte é exportada.

Tabela 1 – Capacidade instalada de energia, Brasil e Unidades da Federação – 2004 e 2016.

| Brasil e Unidade da federação | 2004 | | | 2016 | | |
|-------------------------------|---------------------------|-------------|-----------|---------------------------|-------------|-----------|
| | Capacidade Instalada (kw) | Part. (%) | Ranking | Capacidade Instalada (kw) | Part. (%) | Ranking |
| Brasil (1) | 91.287.401,05 | - | | 151.632.241,71 | - | |
| São Paulo | 20.967.401,40 | 22,97 | 1º | 23.065.342,55 | 15,21 | 1º |
| Paraná | 16.390.706,00 | 17,96 | 3º | 16.638.279,32 | 10,97 | 2º |
| Minas Gerais | 16.927.797,95 | 18,54 | 2º | 15.807.418,73 | 10,42 | 3º |
| Pará | 6.744.640,60 | 7,39 | 9º | 13.712.433,48 | 9,04 | 4º |
| Rio Grande do Sul | 5.617.818,60 | 6,15 | 10º | 9.758.113,03 | 6,44 | 5º |
| Bahia | 9.016.742,50 | 9,88 | 4º | 9.582.661,18 | 6,32 | 6º |
| Rio de Janeiro | 6.838.526,20 | 7,49 | 8º | 8.449.043,78 | 5,57 | 7º |
| Rondônia | 824.405,48 | 0,90 | 19º | 8.396.091,68 | 5,54 | 8º |
| Goiás | 8.300.169,40 | 9,09 | 5º | 7.563.968,09 | 4,99 | 9º |
| Santa Catarina | 3.851.511,20 | 4,22 | 11º | 4.587.091,12 | 3,03 | 10º |
| Pernambuco | 2.401.490,70 | 2,63 | 13º | 4.156.731,95 | 2,74 | 11º |
| Rio Grande do Norte | 183.040,00 | 0,20 | 24º | 3.834.199,84 | 2,53 | 12º |
| Ceará | 864.164,00 | 0,95 | 18º | 3.702.314,10 | 2,44 | 13º |
| Maranhão | 246.172,00 | 0,27 | 21º | 3.592.609,43 | 2,37 | 14º |
| Sergipe | 3.269.454,40 | 3,58 | 12º | 3.295.871,40 | 2,17 | 15º |
| Mato Grosso | 1.582.806,80 | 1,73 | 14º | 3.088.513,10 | 2,04 | 16º |
| Mato Grosso do Sul | 7.152.432,00 | 7,84 | 7º | 2.312.411,38 | 1,53 | 17º |
| Amazonas | 1.489.099,00 | 1,63 | 15º | 2.303.799,04 | 1,52 | 18º |
| Tocantins | 968.800,00 | 1,06 | 16º | 1.932.872,00 | 1,27 | 19º |
| Espírito Santo | 939.746,00 | 1,03 | 17º | 1.539.642,90 | 1,02 | 20º |
| Piauí | 289.780,00 | 0,32 | 20º | 1.196.286,00 | 0,79 | 21º |
| Amapá | 234.183,00 | 0,26 | 22º | 1.159.779,00 | 0,76 | 22º |
| Alagoas | 7.793.780,50 | 8,54 | 6º | 729.369,10 | 0,48 | 23º |
| Paraíba | 65.900,00 | 0,07 | 26º | 657.578,80 | 0,43 | 24º |
| Roraima | 198.522,40 | 0,22 | 23º | 263.360,40 | 0,17 | 25º |
| Acre | 121.889,92 | 0,13 | 25º | 250.401,90 | 0,17 | 26º |
| Distrito Federal | 39.700,00 | 0,04 | 27º | 56.058,40 | 0,04 | 27º |

Fonte: Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Capacidade instalada no país (usina localizada em divisa é considerada em um estado).

Nota: Para a capacidade instalada em UF's usina em divisa de estados é computada em ambos.

8- Educação

Os indicadores de analfabetismo no estado (pessoas de 10 anos ou mais) têm diminuído continuamente. Os resultados de Goiás são melhores do que o brasileiro, mas ainda em um patamar pior do registrado no Centro-Oeste. A explicação disso é que o Distrito Federal é um caso especial e destaque em alfabetização brasileira, pelo alto contingente migratório com maior nível de escolaridade advindo de outros estados, transformando-se assim numa espécie de “ilha de excelência” dentro do Centro-Oeste, em muitos indicadores.

O maior percentual de pessoas alfabetizadas em Goiás encontra-se na zona urbana. Entretanto a diferença com relação ao percentual de pessoas alfabetizadas na zona rural não é grande.

As pessoas alfabetizadas recebem rendimentos cerca de 2 vezes a mais do que as não alfabetizadas. Fato que se explica pelas exigências de profissionalização e escolaridade cada vez maiores no âmbito empregatício atual. Esse dado coloca o estado numa posição intermediária no critério de rendimento e escolaridade entre os demais estados da Federação.

Dentre os alfabetizados tem-se cerca de 1/3 das pessoas recebendo entre 1 e 2 salários mínimos, o que representa a maior classe de população.

Nota-se que existe uma tendência de maior escolaridade entre a população mais jovem. De 15 a 24 anos a taxa de analfabetismo é muito baixo, já para a faixa de 25 a 59 anos, a taxa é cerca de 5% e de 60 anos ou mais 27,5%.

Há aumento considerável do número de ingressos no ensino superior presencial em Goiás. O número de ingressos mais que dobrou nos últimos dez anos. A reboque também aumentou o número de concluintes, porém, ainda não na mesma proporção.

Goiás oferece ótimas condições para a qualificação de mão de obra técnica, tanto de nível médio, como de nível superior, destacando-se: a Universidade Federal de Goiás (UFG), Universidade Estadual de Goiás (UEG), Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (IFG) com 27 campus instalados, além de dezenas de instituições privadas de ensino superior.

Tabela 1 - Taxa de analfabetismo de pessoas de 10 anos ou mais de idade: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação – 2010 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2010 | | 2015 | |
|--|-------------------|-----------|-------------------|------------|
| | Analfabetismo (%) | Ranking | Analfabetismo (%) | Ranking |
| Brasil | 9,02 | - | 7,38 | |
| Sul | 4,74 | 1º | 3,86 | 1º |
| Sudeste | 5,11 | 2º | 4,04 | 2º |
| Centro-Oeste | 6,64 | 3º | 5,24 | 3º |
| Norte | 10,60 | 4º | 8,33 | 4º |
| Nordeste | 17,65 | 5º | 14,78 | 5º |
| Distrito Federal | 3,26 | 1º | 2,81 | 1º |
| Rio de Janeiro | 4,10 | 4º | 2,86 | 2º |
| Rio Grande do Sul | 4,25 | 5º | 3,28 | 3º |
| Santa Catarina | 3,86 | 2º | 3,31 | 4º |
| São Paulo | 4,09 | 3º | 3,31 | 5º |
| Paraná | 5,78 | 6º | 4,79 | 6º |
| Amapá | 7,89 | 12º | 5,30 | 7º |
| Espírito Santo | 7,52 | 9º | 5,48 | 8º |
| Mato Grosso do Sul | 7,05 | 7º | 5,52 | 9º |
| Goiás | 7,32 | 8º | 5,60 | 10º |
| Amazonas | 9,60 | 14º | 6,16 | 11º |
| Minas Gerais | 7,66 | 10º | 6,28 | 12º |
| Mato Grosso | 7,83 | 11º | 6,51 | 13º |
| Roraima | 9,70 | 15º | 7,13 | 14º |
| Rondônia | 7,94 | 13º | 7,28 | 15º |
| Pará | 11,24 | 16º | 9,16 | 16º |
| Tocantins | 11,89 | 17º | 10,39 | 17º |
| Bahia | 15,40 | 19º | 12,41 | 18º |
| Acre | 15,19 | 18º | 12,44 | 19º |
| Pernambuco | 16,74 | 20º | 14,10 | 20º |
| Sergipe | 16,98 | 21º | 14,21 | 21º |
| Rio Grande do Norte | 17,39 | 23º | 14,48 | 22º |
| Paraíba | 20,20 | 25º | 15,68 | 23º |
| Ceará | 17,19 | 22º | 15,89 | 24º |
| Piauí | 21,14 | 26º | 16,40 | 25º |
| Maranhão | 19,31 | 24º | 16,94 | 26º |
| Alagoas | 22,52 | 27º | 18,43 | 27º |

Fonte: IBGE / Censo / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 2 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, total e as alfabetizadas, por situação do domicílio: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | Variável X Situação do domicílio | | | | | | | | | | | | | | |
|--|---|----------------|---------------|--|----------------|---------------|---|--------------|--------------|---|-------------|--------------|-----------------------|------------|-----------|
| | Pessoas de 10 anos ou mais de idade (Pessoas) | | | Pessoas de 10 anos ou mais de idade, alfabetizadas (Pessoas) | | | Pessoas de 10 anos ou mais de idade, alfabetizadas (Percentual) | | | Pessoas de 10 anos ou mais de idade, analfabetas (Percentual) | | | Ranking alfabetização | | |
| | Total | Urbana | Rural | Total | Urbana | Rural | Total | Urbana | Rural | Total | Urbana | Rural | Total | Urbana | Rural |
| Brasil | 177.657 | 150.985 | 26.671 | 164.541 | 142.643 | 21.898 | 92,62 | 94,47 | 82,10 | 7,38 | 5,53 | 17,90 | - | - | - |
| Sul | 25.772 | 22.018 | 3.753 | 24.778 | 21.307 | 3.471 | 96,14 | 96,77 | 92,49 | 3,86 | 3,23 | 7,54 | 1º | 1º | 1º |
| Sudeste | 75.599 | 70.444 | 5.154 | 72.543 | 67.984 | 4.559 | 95,96 | 96,51 | 88,46 | 4,04 | 3,49 | 11,54 | 2º | 2º | 3º |
| Centro-Oeste | 13.340 | 11.998 | 1.341 | 12.641 | 11.429 | 1.212 | 94,76 | 95,26 | 90,38 | 5,24 | 4,74 | 9,69 | 3º | 3º | 2º |
| Norte | 14.537 | 10.985 | 3.552 | 13.326 | 10.295 | 3.031 | 91,67 | 93,72 | 85,33 | 8,33 | 6,27 | 14,67 | 4º | 4º | 4º |
| Nordeste | 48.410 | 35.540 | 12.870 | 41.253 | 31.628 | 9.626 | 85,22 | 88,99 | 74,79 | 14,78 | 11,01 | 25,21 | 5º | 5º | 5º |
| Distrito Federal | 2.559 | 2.444 | 115 | 2.487 | 2.382 | 105 | 97,19 | 97,46 | 91,30 | 2,81 | 2,54 | 8,70 | 1º | 1º | 4º |
| Rio de Janeiro | 14.647 | 14.260 | 386 | 14.227 | 13.877 | 351 | 97,13 | 97,31 | 90,93 | 2,86 | 2,69 | 9,07 | 2º | 3º | 5º |
| Rio Grande do Sul | 9.978 | 8.451 | 1.527 | 9.650 | 8.224 | 1.427 | 96,71 | 97,31 | 93,45 | 3,28 | 2,70 | 6,55 | 3º | 4º | 1º |
| São Paulo | 39.144 | 37.818 | 1.326 | 37.850 | 36.628 | 1.222 | 96,69 | 96,85 | 92,16 | 3,31 | 3,15 | 7,84 | 4º | 5º | 3º |
| Santa Catarina | 6.049 | 5.057 | 992 | 5.849 | 4.923 | 926 | 96,69 | 97,35 | 93,35 | 3,31 | 2,65 | 6,65 | 5º | 2º | 2º |
| Paraná | 9.746 | 8.510 | 1.235 | 9.279 | 8.161 | 1.118 | 95,21 | 95,90 | 90,53 | 4,79 | 4,11 | 9,47 | 6º | 6º | 9º |
| Amapá | 623 | 547 | 76 | 591 | 521 | 69 | 94,86 | 95,25 | 90,79 | 5,30 | 4,57 | 9,21 | 7º | 8º | 7º |
| Espírito Santo | 3.428 | 2.915 | 513 | 3.240 | 2.777 | 463 | 94,52 | 95,27 | 90,25 | 5,48 | 4,73 | 9,75 | 8º | 7º | 10º |
| Mato Grosso do Sul | 2.284 | 2.038 | 246 | 2.158 | 1.935 | 223 | 94,48 | 94,95 | 90,65 | 5,52 | 5,05 | 9,35 | 9º | 11º | 8º |
| Goiás | 5.731 | 5.251 | 479 | 5.410 | 4.975 | 435 | 94,40 | 94,74 | 90,81 | 5,60 | 5,28 | 9,19 | 10º | 12º | 6º |
| Amazonas | 3.216 | 2.727 | 489 | 3.019 | 2.595 | 424 | 93,87 | 95,16 | 86,71 | 6,16 | 4,88 | 13,29 | 11º | 9º | 13º |
| Minas Gerais | 18.380 | 15.451 | 2.929 | 17.226 | 14.703 | 2.523 | 93,72 | 95,16 | 86,14 | 6,28 | 4,84 | 13,86 | 12º | 10º | 14º |
| Mato Grosso | 2.766 | 2.265 | 501 | 2.586 | 2.137 | 448 | 93,49 | 94,35 | 89,42 | 6,51 | 5,61 | 10,58 | 13º | 14º | 11º |
| Rondônia | 1.498 | 1.139 | 359 | 1.389 | 1.069 | 320 | 92,72 | 93,85 | 89,14 | 7,28 | 6,15 | 10,86 | 14º | 15º | 12º |
| Roraima | 421 | 356 | 64 | 390 | 336 | 55 | 92,64 | 94,38 | 85,94 | 7,13 | 5,62 | 15,63 | 15º | 13º | 15º |
| Pará | 6.837 | 4.734 | 2.103 | 6.211 | 4.419 | 1.792 | 90,84 | 93,35 | 85,21 | 9,16 | 6,65 | 14,79 | 16º | 16º | 16º |
| Tocantins | 1.290 | 1.008 | 282 | 1.156 | 926 | 230 | 89,61 | 91,87 | 81,56 | 10,39 | 8,13 | 18,44 | 17º | 17º | 17º |
| Bahia | 13.085 | 9.717 | 3.368 | 11.461 | 8.891 | 2.570 | 87,59 | 91,50 | 76,31 | 12,41 | 8,51 | 23,69 | 18º | 18º | 20º |
| Acre | 651 | 472 | 179 | 570 | 429 | 141 | 87,56 | 90,89 | 78,77 | 12,44 | 9,32 | 21,23 | 19º | 19º | 18º |
| Pernambuco | 8.100 | 6.494 | 1.606 | 6.958 | 5.794 | 1.164 | 85,90 | 89,22 | 72,48 | 14,10 | 10,78 | 27,52 | 20º | 21º | 26º |
| Sergipe | 1.921 | 1.373 | 548 | 1.648 | 1.232 | 416 | 85,79 | 89,73 | 75,91 | 14,21 | 10,27 | 24,09 | 21º | 20º | 21º |
| Rio Grande do Norte | 2.976 | 2.312 | 663 | 2.545 | 2.049 | 496 | 85,52 | 88,62 | 74,81 | 14,48 | 11,42 | 25,19 | 22º | 22º | 23º |
| Paraíba | 3.411 | 2.742 | 670 | 2.876 | 2.383 | 493 | 84,32 | 86,91 | 73,58 | 15,68 | 13,06 | 26,42 | 23º | 26º | 24º |
| Ceará | 7.676 | 5.593 | 2.082 | 6.456 | 4.938 | 1.518 | 84,11 | 88,29 | 72,91 | 15,89 | 11,71 | 27,09 | 24º | 23º | 25º |
| Piauí | 2.738 | 1.821 | 916 | 2.289 | 1.596 | 693 | 83,60 | 87,64 | 75,66 | 16,40 | 12,41 | 24,34 | 25º | 24º | 22º |
| Maranhão | 5.654 | 3.384 | 2.271 | 4.696 | 2.942 | 1.754 | 83,06 | 86,94 | 77,23 | 16,94 | 13,06 | 22,72 | 26º | 25º | 19º |
| Alagoas | 2.849 | 2.103 | 746 | 2.324 | 1.803 | 522 | 81,57 | 85,73 | 69,97 | 18,43 | 14,27 | 30,16 | 27º | 27º | 27º |

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 3 - Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (Reais) segundo condição de alfabetização: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | Alfabetização (1) | | | Ranking pelo Total |
|--|-------------------|-----------------|-------------------|--------------------|
| | Total | Alfabetizadas | Não alfabetizadas | |
| Brasil | 1.202,05 | 1.279,21 | 493,88 | - |
| Centro-Oeste | 1.422,28 | 1.488,11 | 582,09 | 1º |
| Sudeste | 1.396,35 | 1.443,70 | 580,57 | 2º |
| Sul | 1.282,27 | 1.319,44 | 590,62 | 3º |
| Norte | 957,35 | 1.019,92 | 484,26 | 4º |
| Nordeste | 805,54 | 904,42 | 430,26 | 5º |
| Distrito Federal | 2.461,72 | 2.524,99 | 675,70 | 1º |
| São Paulo | 1.516,43 | 1.554,99 | 626,70 | 2º |
| Rio de Janeiro | 1.492,63 | 1.532,00 | 599,71 | 3º |
| Santa Catarina | 1.326,30 | 1.355,36 | 636,91 | 4º |
| Rio Grande do Sul | 1.279,89 | 1.312,67 | 594,55 | 5º |
| Paraná | 1.256,56 | 1.303,29 | 568,62 | 6º |
| Espírito Santo | 1.201,17 | 1.259,90 | 563,52 | 7º |
| Mato Grosso do Sul | 1.194,86 | 1.249,53 | 549,81 | 8º |
| Mato Grosso | 1.190,23 | 1.245,37 | 585,45 | 9º |
| Goiás | 1.183,99 | 1.237,96 | 576,22 | 10º |
| Roraima | 1.171,80 | 1.231,45 | 549,81 | 11º |
| Amapá | 1.168,44 | 1.230,86 | 530,94 | 12º |
| Minas Gerais | 1.102,61 | 1.157,55 | 530,30 | 13º |
| Rondônia | 1.078,78 | 1.128,18 | 598,23 | 14º |
| Amazonas | 1.045,59 | 1.106,50 | 472,80 | 15º |
| Acre | 1.023,19 | 1.126,76 | 513,61 | 16º |
| Tocantins | 983,65 | 1.062,33 | 489,25 | 17º |
| Rio Grande do Norte | 910,95 | 1.021,55 | 475,84 | 18º |
| Sergipe | 890,13 | 1.008,54 | 432,53 | 19º |
| Pernambuco | 868,58 | 973,15 | 439,17 | 20º |
| Pará | 845,55 | 901,78 | 456,92 | 21º |
| Bahia | 815,14 | 901,30 | 429,91 | 22º |
| Alagoas | 805,05 | 942,54 | 420,36 | 23º |
| Paraíba | 797,45 | 911,64 | 440,25 | 24º |
| Ceará | 770,72 | 861,54 | 419,75 | 25º |
| Piauí | 731,87 | 835,36 | 426,70 | 26º |
| Maranhão | 693,12 | 775,99 | 410,19 | 27º |

Fonte: IBGE / Censo 2010

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) A categoria Total inclui as pessoas sem declaração de Condição de alfabetização.

Tabela 4 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, alfabetizadas e por classes de rendimento nominal mensal - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | Classes de rendimento nominal mensal | | | | | | | | | | | | |
|--|--------------------------------------|---------------------------|----------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|--------------------------------|---------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|-----------------------------|-------------------|
| | Total | Até 1/4 de salário mínimo | Mais de 1/4 a 1/2 salário mínimo | Mais de 1/2 a 1 salário mínimo | Mais de 1 a 2 salários mínimos | Mais de 2 a 3 salários mínimos | Mais de 3 a 5 salários mínimos | Mais de 5 a 10 salários mínimos | Mais de 10 a 15 salários mínimos | Mais de 15 a 20 salários mínimos | Mais de 20 a 30 salários mínimos | Mais de 30 salários mínimos | Sem rendimento |
| Brasil | 147.385.581 | 3.995.350 | 4.262.478 | 27.840.330 | 29.221.743 | 10.006.965 | 8.077.865 | 5.803.827 | 1.072.166 | 882.858 | 456.615 | 270.163 | 55.495.221 |
| Sudeste | 65.985.117 | 749.341 | 1.098.570 | 11.132.804 | 15.226.320 | 5.408.212 | 4.405.772 | 3.139.351 | 591.050 | 492.910 | 258.311 | 150.867 | 23.331.609 |
| Nordeste | 36.418.987 | 2.334.199 | 1.939.958 | 8.396.377 | 4.117.665 | 1.209.769 | 1.036.338 | 785.150 | 147.180 | 120.635 | 61.119 | 35.858 | 16.234.739 |
| Sul | 22.571.912 | 297.362 | 462.962 | 3.896.417 | 5.963.512 | 2.104.756 | 1.593.587 | 1.037.853 | 172.350 | 134.455 | 63.995 | 38.077 | 6.806.586 |
| Norte | 11.326.946 | 446.254 | 513.100 | 2.283.351 | 1.574.631 | 487.283 | 403.273 | 289.536 | 45.965 | 35.886 | 17.236 | 11.582 | 5.218.849 |
| Centro-Oeste | 11.082.619 | 168.194 | 247.888 | 2.131.381 | 2.339.615 | 796.945 | 638.895 | 551.937 | 115.621 | 98.972 | 55.954 | 33.779 | 3.903.438 |
| São Paulo | 34.265.749 | 250.972 | 390.795 | 4.372.637 | 8.742.841 | 3.226.043 | 2.640.446 | 1.803.913 | 327.024 | 279.488 | 145.463 | 87.196 | 11.998.931 |
| Minas Gerais | 15.597.391 | 326.514 | 447.931 | 3.747.266 | 3.085.276 | 988.484 | 762.886 | 526.454 | 92.858 | 77.011 | 39.321 | 23.738 | 5.479.652 |
| Rio de Janeiro | 13.342.382 | 121.568 | 182.198 | 2.448.669 | 2.811.119 | 999.158 | 844.549 | 693.233 | 149.665 | 120.369 | 65.648 | 35.340 | 4.870.866 |
| Bahia | 9.955.024 | 620.035 | 545.477 | 2.357.242 | 1.156.307 | 349.176 | 298.039 | 215.014 | 39.380 | 31.631 | 15.868 | 9.294 | 4.317.561 |
| Rio Grande do Sul | 8.930.244 | 130.157 | 204.597 | 1.677.614 | 2.313.117 | 800.584 | 617.909 | 412.310 | 73.123 | 56.316 | 27.157 | 15.856 | 2.601.504 |
| Paraná | 8.444.382 | 124.860 | 181.147 | 1.456.387 | 2.126.574 | 724.517 | 552.439 | 376.387 | 60.427 | 48.562 | 22.886 | 13.824 | 2.756.372 |
| Pernambuco | 6.140.760 | 326.809 | 278.423 | 1.432.720 | 759.631 | 222.715 | 185.962 | 142.622 | 28.502 | 23.628 | 12.828 | 7.427 | 2.719.493 |
| Ceará | 5.888.777 | 406.084 | 337.321 | 1.452.220 | 627.317 | 172.345 | 149.402 | 115.940 | 21.676 | 19.780 | 9.651 | 5.911 | 2.571.130 |
| Pará | 5.381.763 | 248.790 | 288.439 | 1.130.810 | 658.350 | 193.724 | 151.154 | 108.790 | 17.789 | 13.848 | 6.425 | 4.225 | 2.559.419 |
| Santa Catarina | 5.197.286 | 42.345 | 77.218 | 762.416 | 1.523.821 | 579.655 | 423.239 | 249.156 | 38.800 | 29.577 | 13.952 | 8.397 | 1.448.710 |
| Goiás | 4.720.427 | 83.345 | 111.860 | 1.033.916 | 1.022.552 | 337.734 | 253.443 | 182.309 | 28.948 | 25.336 | 12.027 | 8.618 | 1.620.339 |
| Maranhão | 4.248.889 | 315.163 | 266.919 | 878.680 | 416.362 | 111.257 | 93.487 | 67.446 | 10.702 | 8.700 | 4.199 | 2.832 | 2.073.142 |
| Espírito Santo | 2.779.595 | 50.287 | 77.646 | 564.232 | 587.084 | 194.527 | 157.891 | 115.751 | 21.503 | 16.042 | 7.879 | 4.593 | 982.160 |
| Paraíba | 2.523.510 | 176.411 | 131.362 | 592.709 | 283.457 | 82.328 | 71.367 | 56.802 | 11.184 | 9.341 | 4.499 | 2.542 | 1.101.508 |
| Amazonas | 2.466.350 | 79.434 | 94.905 | 448.906 | 364.366 | 111.136 | 89.088 | 62.379 | 10.583 | 9.110 | 4.541 | 3.125 | 1.188.777 |
| Mato Grosso | 2.338.639 | 39.396 | 53.034 | 436.198 | 500.385 | 181.481 | 132.362 | 87.471 | 12.806 | 11.215 | 4.836 | 3.358 | 876.097 |
| Rio Grande do Norte | 2.210.770 | 125.586 | 92.496 | 506.950 | 288.529 | 91.001 | 78.675 | 59.862 | 12.666 | 9.474 | 4.917 | 2.774 | 937.840 |
| Distrito Federal | 2.109.380 | 10.330 | 25.128 | 285.390 | 394.584 | 142.765 | 147.100 | 204.246 | 61.606 | 52.351 | 34.383 | 18.318 | 733.179 |
| Piauí | 2.048.938 | 173.704 | 126.219 | 433.813 | 207.952 | 68.109 | 52.433 | 39.449 | 7.301 | 5.729 | 3.053 | 1.834 | 929.342 |
| Alagoas | 1.974.411 | 113.692 | 89.158 | 416.277 | 212.439 | 61.945 | 57.644 | 46.487 | 8.023 | 6.343 | 3.221 | 1.722 | 957.460 |
| Mato Grosso do Sul | 1.914.173 | 35.123 | 57.866 | 375.877 | 422.094 | 134.965 | 105.990 | 77.911 | 12.261 | 10.070 | 4.708 | 3.485 | 673.823 |
| Sergipe | 1.427.908 | 76.715 | 72.583 | 325.766 | 165.671 | 50.893 | 49.329 | 41.528 | 7.746 | 6.009 | 2.883 | 1.522 | 627.263 |
| Rondônia | 1.192.030 | 32.399 | 39.376 | 228.470 | 228.186 | 76.959 | 60.187 | 38.127 | 5.338 | 4.252 | 1.904 | 1.214 | 475.618 |
| Tocantins | 995.429 | 48.135 | 42.802 | 228.131 | 145.605 | 45.558 | 40.424 | 31.875 | 4.839 | 3.753 | 1.862 | 1.391 | 401.054 |
| Acre | 486.832 | 16.056 | 18.502 | 93.659 | 68.840 | 21.466 | 21.487 | 15.159 | 2.314 | 1.734 | 840 | 560 | 226.215 |
| Amapá | 485.320 | 13.595 | 19.302 | 87.079 | 66.427 | 23.330 | 25.731 | 20.059 | 3.023 | 1.863 | 931 | 637 | 223.343 |
| Roraima | 319.222 | 7.845 | 9.774 | 66.296 | 42.857 | 15.110 | 15.202 | 13.147 | 2.079 | 1.326 | 733 | 430 | 144.423 |

Fonte: IBGE / Censo 2010

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Notas: 1) Salário mínimo utilizado: R\$ 510,00; 2) A categoria Sem rendimento inclui as pessoas que receberam somente em benefícios.

Tabela 5 - Taxa de analfabetismo de pessoas de 15 anos ou mais de idade: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2000 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2000 | | 2015 | |
|--|-------------------|-----------|-------------------|------------|
| | Analfabetismo (%) | Ranking | Analfabetismo (%) | Ranking |
| Brasil | 13,63 | - | 7,95 | - |
| Sul | 7,66 | 1º | 4,13 | 1º |
| Sudeste | 8,13 | 2º | 4,33 | 2º |
| Centro-Oeste | 10,76 | 3º | 5,69 | 3º |
| Norte | 16,34 | 4º | 9,10 | 4º |
| Nordeste | 26,20 | 5º | 16,16 | 5º |
| Distrito Federal | 5,68 | 1º | 2,99 | 1º |
| Rio de Janeiro | 6,64 | 4º | 3,02 | 2º |
| Rio Grande do Sul | 6,65 | 5º | 3,53 | 3º |
| São Paulo | 6,64 | 3º | 3,53 | 4º |
| Santa Catarina | 6,32 | 2º | 3,54 | 5º |
| Paraná | 9,53 | 6º | 5,11 | 6º |
| Amapá | 12,10 | 11º | 5,87 | 7º |
| Espírito Santo | 11,67 | 8º | 5,97 | 8º |
| Mato Grosso do Sul | 11,19 | 7º | 5,97 | 9º |
| Goiás | 11,93 | 9º | 6,09 | 10º |
| Amazonas | 15,50 | 15º | 6,65 | 11º |
| Minas Gerais | 11,96 | 10º | 6,78 | 12º |
| Mato Grosso | 12,36 | 12º | 7,14 | 13º |
| Roraima | 13,49 | 14º | 7,99 | 14º |
| Rondônia | 12,97 | 13º | 8,01 | 15º |
| Pará | 16,77 | 16º | 9,94 | 16º |
| Tocantins | 18,78 | 17º | 11,46 | 17º |
| Bahia | 23,15 | 18º | 13,52 | 18º |
| Acre | 24,49 | 19º | 13,79 | 19º |
| Pernambuco | 24,50 | 20º | 15,36 | 20º |
| Sergipe | 25,16 | 21º | 15,64 | 21º |
| Rio Grande do Norte | 25,43 | 22º | 15,76 | 22º |
| Paraíba | 29,71 | 25º | 17,14 | 23º |
| Ceará | 26,54 | 23º | 17,33 | 24º |
| Piauí | 30,51 | 26º | 18,16 | 25º |
| Maranhão | 28,39 | 24º | 18,81 | 26º |
| Alagoas | 33,39 | 27º | 19,99 | 27º |

Fonte: IBGE / Censo / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 6 - Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade: Brasil e Unidades da Federação - 2000 e 2015.

| Brasil e Unidade da Federação | Taxa de analfabetismo da população de 15 anos ou mais de idade, por grupos de idade (%) | | | | | | | |
|-------------------------------|---|-------------|-----------------|-------------|--------------|-------------|-----------------|--------------|
| | Total | | Grupos de idade | | | | | |
| | | | 15 a 24 anos | | 25 a 59 anos | | 60 anos ou mais | |
| | 2000 | 2015 | 2000 | 2015 | 2000 | 2015 | 2000 | 2015 |
| Brasil | 13,6 | 7,95 | 5,8 | 1,03 | 13,0 | 6,01 | 35,2 | 22,32 |
| Acre | 24,5 | 13,79 | 13,9 | 2,44 | 26,6 | 12,76 | 54,3 | 43,66 |
| Alagoas | 33,4 | 19,99 | 20,6 | 2,76 | 35,2 | 19,10 | 62,3 | 46,50 |
| Amapá | 12,1 | 5,87 | 4,8 | 0,67 | 13,0 | 5,09 | 44,8 | 20,97 |
| Amazonas | 15,5 | 6,65 | 8,4 | 1,32 | 16,3 | 5,70 | 42,4 | 23,28 |
| Bahia | 23,2 | 13,52 | 9,9 | 1,87 | 24,1 | 10,96 | 54,7 | 37,06 |
| Ceará | 26,5 | 17,33 | 11,9 | 1,66 | 27,9 | 14,29 | 54,3 | 45,08 |
| Distrito Federal | 5,7 | 2,99 | 1,8 | 0,40 | 5,8 | 2,12 | 21,3 | 11,14 |
| Espírito Santo | 11,7 | 5,97 | 3,0 | 0,18 | 11,0 | 3,63 | 37,3 | 19,08 |
| Goiás | 11,9 | 6,09 | 3,0 | 0,47 | 11,3 | 3,80 | 41,4 | 22,57 |
| Maranhão | 28,4 | 18,81 | 14,2 | 2,99 | 30,5 | 16,89 | 62,6 | 51,03 |
| Mato Grosso | 12,4 | 7,14 | 3,4 | 0,19 | 12,7 | 4,15 | 42,5 | 29,41 |
| Mato Grosso do Sul | 11,2 | 5,97 | 3,1 | 0,69 | 10,6 | 3,50 | 36,0 | 21,41 |
| Minas Gerais | 12,0 | 6,78 | 3,2 | 0,60 | 11,0 | 4,27 | 35,8 | 21,62 |
| Pará | 16,8 | 9,94 | 8,3 | 1,28 | 17,8 | 8,30 | 43,0 | 31,80 |
| Paraíba | 29,7 | 17,14 | 14,7 | 2,57 | 30,3 | 15,66 | 58,0 | 40,56 |
| Paraná | 9,5 | 5,11 | 2,0 | 0,45 | 8,5 | 2,95 | 31,8 | 17,47 |
| Pernambuco | 24,5 | 15,36 | 12,4 | 1,72 | 24,7 | 13,01 | 51,8 | 38,19 |
| Piauí | 30,5 | 18,16 | 15,3 | 1,96 | 32,3 | 16,45 | 62,7 | 47,95 |
| Rio de Janeiro | 6,6 | 3,02 | 2,4 | 0,73 | 5,8 | 1,71 | 17,3 | 8,69 |
| Rio Grande do Norte | 25,4 | 15,76 | 11,6 | 1,34 | 25,9 | 14,49 | 54,9 | 40,27 |
| Rio Grande do Sul | 6,7 | 3,53 | 1,8 | 0,72 | 5,4 | 1,98 | 20,4 | 10,07 |
| Rondônia | 13,0 | 8,01 | 3,2 | 0,98 | 13,8 | 5,45 | 46,9 | 32,96 |
| Roraima | 13,5 | 7,99 | 4,2 | 1,05 | 15,1 | 6,58 | 48,6 | 30,00 |
| Santa Catarina | 6,3 | 3,54 | 1,7 | 0,49 | 5,5 | 2,01 | 21,8 | 11,71 |
| São Paulo | 6,6 | 3,53 | 1,8 | 0,44 | 5,6 | 2,07 | 22,3 | 11,46 |
| Sergipe | 25,2 | 15,64 | 13,1 | 1,71 | 26,3 | 14,83 | 54,4 | 40,38 |
| Tocantins | 18,8 | 11,46 | 6,2 | 1,21 | 19,2 | 8,50 | 56,3 | 35,03 |

Fonte: IBGE / Censo / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 7 - Ingressos, por processo seletivo, no ensino superior nos Cursos de Graduação Presenciais: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010 e 2015

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2010 | Part. (%) | Ranking | 2015 | Part. (%) | Ranking |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Brasil | 1.590.212 | 100,00 | - | 2.920.222 | 100,00 | - |
| Sudeste | 807.304 | 50,77 | 1º | 1.369.271 | 46,89 | 1º |
| Nordeste | 299.950 | 18,86 | 2º | 551.263 | 18,88 | 2º |
| Sul | 231.117 | 14,53 | 3º | 481.279 | 16,48 | 3º |
| Centro-Oeste | 153.885 | 9,68 | 4º | 277.974 | 9,52 | 4º |
| Norte | 97.956 | 6,16 | 5º | 240.435 | 8,23 | 5º |
| São Paulo | 497.984 | 31,32 | 1º | 770.440 | 26,38 | 1º |
| Minas Gerais | 145.575 | 9,15 | 2º | 276.576 | 9,47 | 2º |
| Rio de Janeiro | 136.553 | 8,59 | 3º | 268.252 | 9,19 | 3º |
| Paraná | 103.375 | 6,50 | 4º | 185.172 | 6,34 | 4º |
| Rio Grande do Sul | 84.230 | 5,30 | 5º | 170.051 | 5,82 | 5º |
| Bahia | 69.567 | 4,37 | 6º | 141.058 | 4,83 | 6º |
| Santa Catarina | 43.512 | 2,74 | 10º | 126.056 | 4,32 | 7º |
| Ceará | 38.306 | 2,41 | 11º | 93.980 | 3,22 | 8º |
| Goiás | 49.546 | 3,12 | 8º | 89.841 | 3,08 | 9º |
| Distrito Federal | 47.910 | 3,01 | 9º | 89.602 | 3,07 | 10º |
| Pernambuco | 51.486 | 3,24 | 7º | 88.989 | 3,05 | 11º |
| Pará | 23.444 | 1,47 | 18º | 88.919 | 3,04 | 12º |
| Amazonas | 37.818 | 2,38 | 12º | 63.377 | 2,17 | 13º |
| Mato Grosso | 33.676 | 2,12 | 13º | 54.691 | 1,87 | 14º |
| Espírito Santo | 27.192 | 1,71 | 16º | 54.003 | 1,85 | 15º |
| Paraíba | 27.611 | 1,74 | 15º | 48.952 | 1,68 | 16º |
| Maranhão | 25.100 | 1,58 | 17º | 46.219 | 1,58 | 17º |
| Mato Grosso do Sul | 22.753 | 1,43 | 20º | 43.840 | 1,50 | 18º |
| Rio Grande do Norte | 29.507 | 1,86 | 14º | 38.482 | 1,32 | 19º |
| Piauí | 22.828 | 1,44 | 19º | 34.010 | 1,16 | 20º |
| Alagoas | 20.244 | 1,27 | 21º | 31.051 | 1,06 | 21º |
| Sergipe | 15.301 | 0,96 | 22º | 28.522 | 0,98 | 22º |
| Rondônia | 11.347 | 0,71 | 24º | 25.594 | 0,88 | 23º |
| Tocantins | 12.543 | 0,79 | 23º | 22.574 | 0,77 | 24º |
| Amapá | 5.529 | 0,35 | 25º | 17.230 | 0,59 | 25º |
| Acre | 4.000 | 0,25 | 26º | 11.679 | 0,40 | 26º |
| Roraima | 3.275 | 0,21 | 27º | 11.062 | 0,38 | 27º |

Fonte: MEC / INEP / DAES

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 8 - Matrículas em Cursos de Graduação Presenciais, em 30/06, (Capital e Interior): Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2010 | Part. (%) | Ranking | 2015 | Part. (%) | Ranking |
|---|------------------|------------------|----------------|------------------|------------------|----------------|
| Brasil | 5.449.120 | 100,00 | - | 6.633.545 | 100,00 | |
| Sudeste | 2.656.231 | 48,75 | 1º | 3.087.825 | 46,55 | 1º |
| Nordeste | 1.052.161 | 19,31 | 2º | 1.433.406 | 21,61 | 2º |
| Sul | 893.130 | 16,39 | 3º | 1.021.149 | 15,39 | 3º |
| Centro-Oeste | 495.240 | 9,09 | 4º | 617.317 | 9,31 | 4º |
| Norte | 352.358 | 6,47 | 5º | 473.848 | 7,14 | 5º |
| São Paulo | 1.474.516 | 27,06 | 1º | 1.717.275 | 25,89 | 1º |
| Minas Gerais | 559.133 | 10,26 | 2º | 677.478 | 10,21 | 2º |
| Rio de Janeiro | 521.355 | 9,57 | 3º | 573.267 | 8,64 | 3º |
| Rio Grande do Sul | 353.592 | 6,49 | 4º | 395.851 | 5,97 | 4º |
| Paraná | 335.303 | 6,15 | 5º | 389.966 | 5,88 | 5º |
| Bahia | 248.280 | 4,56 | 6º | 326.536 | 4,92 | 6º |
| Ceará | 152.430 | 2,80 | 11º | 243.905 | 3,68 | 7º |
| Santa Catarina | 204.235 | 3,75 | 7º | 235.332 | 3,55 | 8º |
| Pernambuco | 192.436 | 3,53 | 8º | 231.809 | 3,49 | 9º |
| Goiás | 173.003 | 3,17 | 9º | 209.158 | 3,15 | 10º |
| Distrito Federal | 157.111 | 2,88 | 10º | 186.175 | 2,81 | 11º |
| Amazonas | 111.433 | 2,04 | 12º | 159.119 | 2,40 | 12º |
| Paraíba | 88.906 | 1,63 | 16º | 136.330 | 2,06 | 13º |
| Pará | 101.210 | 1,86 | 14º | 134.211 | 2,02 | 14º |
| Mato Grosso | 91.597 | 1,68 | 15º | 130.245 | 1,96 | 15º |
| Maranhão | 86.966 | 1,60 | 18º | 129.630 | 1,95 | 16º |
| Espírito Santo | 101.227 | 1,86 | 13º | 119.805 | 1,81 | 17º |
| Rio Grande do Norte | 87.015 | 1,60 | 17º | 112.850 | 1,70 | 18º |
| Piauí | 81.013 | 1,49 | 19º | 97.724 | 1,47 | 19º |
| Mato Grosso do Sul | 73.529 | 1,35 | 20º | 91.739 | 1,38 | 20º |
| Alagoas | 65.319 | 1,20 | 21º | 82.497 | 1,24 | 21º |
| Sergipe | 49.796 | 0,91 | 22º | 72.125 | 1,09 | 22º |
| Tocantins | 38.998 | 0,72 | 24º | 52.420 | 0,79 | 23º |
| Rondônia | 40.134 | 0,74 | 23º | 48.926 | 0,74 | 24º |
| Amapá | 20.261 | 0,37 | 26º | 35.015 | 0,53 | 25º |
| Acre | 21.342 | 0,39 | 25º | 25.175 | 0,38 | 26º |
| Roraima | 18.980 | 0,35 | 27º | 18.982 | 0,29 | 27º |

Fonte: MEC / INEP / DAES

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 9 - Número de Concluintes em Cursos de Graduação Presenciais, (Capital e Interior: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2010 | Part. (%) | Ranking | 2015 | Part. (%) | Ranking |
|---|----------------|------------------|----------------|----------------|------------------|----------------|
| Brasil | 829.286 | 100,00 | - | 916.363 | 100,00 | |
| Sudeste | 447.369 | 53,95 | 1º | 450.446 | 49,16 | 1º |
| Nordeste | 133.834 | 16,14 | 2º | 167.894 | 18,32 | 2º |
| Sul | 132.805 | 16,01 | 3º | 140.158 | 15,30 | 3º |
| Centro-Oeste | 70.599 | 8,51 | 4º | 89.968 | 9,82 | 4º |
| Norte | 44.679 | 5,39 | 5º | 67.897 | 7,41 | 5º |
| São Paulo | 263.084 | 31,72 | 1º | 272.847 | 29,77 | 1º |
| Minas Gerais | 92.586 | 11,16 | 2º | 91.600 | 10,00 | 2º |
| Rio de Janeiro | 75.225 | 9,07 | 3º | 71.042 | 7,75 | 3º |
| Paraná | 56.363 | 6,80 | 4º | 59.397 | 6,48 | 4º |
| Rio Grande do Sul | 44.531 | 5,37 | 5º | 48.435 | 5,29 | 5º |
| Bahia | 35.346 | 4,26 | 6º | 37.749 | 4,12 | 6º |
| Santa Catarina | 31.911 | 3,85 | 7º | 32.326 | 3,53 | 7º |
| Goiás | 25.782 | 3,11 | 8º | 31.111 | 3,40 | 8º |
| Pernambuco | 24.135 | 2,91 | 10º | 30.200 | 3,30 | 9º |
| Distrito Federal | 24.993 | 3,01 | 9º | 28.725 | 3,13 | 10º |
| Amazonas | 14.229 | 1,72 | 13º | 27.525 | 3,00 | 11º |
| Ceará | 16.132 | 1,95 | 12º | 24.682 | 2,69 | 12º |
| Pará | 13.398 | 1,62 | 15º | 19.315 | 2,11 | 13º |
| Mato Grosso | 11.378 | 1,37 | 17º | 16.801 | 1,83 | 14º |
| Espírito Santo | 16.474 | 1,99 | 11º | 14.957 | 1,63 | 15º |
| Rio Grande do Norte | 13.823 | 1,67 | 14º | 14.579 | 1,59 | 16º |
| Piauí | 12.037 | 1,45 | 16º | 14.524 | 1,58 | 17º |
| Paraíba | 9.821 | 1,18 | 18º | 13.714 | 1,50 | 18º |
| Maranhão | 9.389 | 1,13 | 19º | 13.492 | 1,47 | 19º |
| Mato Grosso do Sul | 8.446 | 1,02 | 20º | 13.331 | 1,45 | 20º |
| Alagoas | 7.014 | 0,85 | 21º | 10.792 | 1,18 | 21º |
| Sergipe | 6.137 | 0,74 | 22º | 8.162 | 0,89 | 22º |
| Rondônia | 5.142 | 0,62 | 23º | 6.952 | 0,76 | 23º |
| Tocantins | 4.268 | 0,51 | 24º | 5.340 | 0,58 | 24º |
| Amapá | 2.585 | 0,31 | 26º | 3.795 | 0,41 | 25º |
| Acre | 3.149 | 0,38 | 25º | 2.661 | 0,29 | 26º |
| Roraima | 1.908 | 0,23 | 27º | 2.309 | 0,25 | 27º |

Fonte: MEC / INEP / DAES

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

9- Emprego e renda

O fortalecimento do setor industrial e sua maior integração ao setor agropecuário, aliado ao bom momento das políticas macroeconômicas dos anos 2000 ampliaram o mercado consumidor interno brasileiro, onde Goiás se consolidou como fornecedor de produtos para atender esse mercado. Esse fator propiciou ao estado a condição de um dos principais geradores de empregos formais entre as Unidades da Federação.

Embora o mercado de trabalho goiano tenha tido grandes avanços e gerado empregos de maior qualificação, há que continuar na melhoria da capacitação da mão de obra e elevar a sua produtividade. Exemplo disso é o aumento dos trabalhadores com ensino médio de 6% para 20% nos últimos 10 anos. Contudo, Goiás ainda tem uma alta proporção de empregos com menor qualificação sendo que a maior parte ganha até 2 salários mínimos.

Tabela 1 - Saldo do nível de emprego, segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2005 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2005 | | 2016 | |
|--|------------------|-----------|-------------------|------------|
| | Saldo de emprego | Ranking | Saldo de emprego | Ranking |
| Brasil | 1.253.981 | - | -1.321.994 | - |
| Centro-Oeste | 55.864 | 4º | -67.310 | 1º |
| Norte | 48.724 | 5º | -80.415 | 2º |
| Sul | 162.268 | 3º | -146.472 | 3º |
| Nordeste | 197.014 | 2º | -239.239 | 4º |
| Sudeste | 790.111 | 1º | -788.558 | 5º |
| Roraima | 1.463 | 24º | 84 | 1º |
| Mato Grosso do Sul | 4.612 | 22º | -1.123 | 2º |
| Acre | 2.336 | 23º | -2.516 | 3º |
| Amapá | 1.311 | 25º | -3.687 | 4º |
| Tocantins | 994 | 26º | -4.043 | 5º |
| Alagoas | 5.705 | 20º | -11.765 | 6º |
| Paraíba | 10.768 | 17º | -11.810 | 7º |
| Rondônia | 4.884 | 21º | -12.336 | 8º |
| Piauí | 6.562 | 19º | -12.893 | 9º |
| Sergipe | 7.644 | 18º | -15.653 | 10º |
| Rio Grande do Norte | 18.396 | 14º | -15.806 | 11º |
| Mato Grosso | -5.776 | 27º | -17.990 | 12º |
| Maranhão | 12.882 | 16º | -18.036 | 13º |
| Amazonas | 19.939 | 13º | -18.048 | 14º |
| Goiás | 31.672 | 9º | -19.354 | 15º |
| Distrito Federal | 25.356 | 12º | -28.843 | 16º |
| Santa Catarina | 63.631 | 6º | -32.260 | 17º |
| Ceará | 30.875 | 10º | -37.499 | 18º |
| Espírito Santo | 40.660 | 7º | -37.966 | 19º |
| Pará | 17.797 | 15º | -39.869 | 20º |
| Pernambuco | 40.230 | 8º | -48.486 | 21º |
| Rio Grande do Sul | 26.263 | 11º | -54.384 | 22º |
| Paraná | 72.374 | 4º | -59.828 | 23º |
| Bahia | 63.952 | 5º | -67.291 | 24º |
| Minas Gerais | 155.409 | 2º | -117.943 | 25º |
| Rio de Janeiro | 121.111 | 3º | -237.361 | 26º |
| São Paulo | 472.931 | 1º | -395.288 | 27º |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / CAGED.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Obs: Saldo => indica a diferença entre admissões e desligamentos.

Tabela 2 - Salário médio dos empregados admitidos, segundo: Brasil e Unidades da Federação - 2012 e 2016.

| Brasil e Unidade da Federação | 2012 | | 2016 | |
|-------------------------------|---------------------|------------|---------------------|------------|
| | Salário médio (R\$) | Ranking | Salário médio (R\$) | Ranking |
| Brasil | 1.042,00 | - | 1.468,66 | - |
| São Paulo | 1.189,36 | 1º | 1.697,86 | 1º |
| Rio de Janeiro | 1.176,85 | 2º | 1.631,07 | 2º |
| Distrito Federal | 1.056,77 | 3º | 1.557,29 | 3º |
| Santa Catarina | 1.026,64 | 4º | 1.483,06 | 4º |
| Paraná | 1.003,97 | 5º | 1.454,03 | 5º |
| Rio Grande do Sul | 947,55 | 12º | 1.378,82 | 6º |
| Amazonas | 994,14 | 6º | 1.373,13 | 7º |
| Mato Grosso | 950,06 | 10º | 1.340,08 | 8º |
| Espírito Santo | 955,70 | 9º | 1.332,28 | 9º |
| Pará | 934,36 | 15º | 1.312,94 | 10º |
| Mato Grosso do Sul | 919,91 | 16º | 1.308,26 | 11º |
| Minas Gerais | 938,80 | 14º | 1.300,95 | 12º |
| Bahia | 956,33 | 7º | 1.281,83 | 13º |
| Maranhão | 949,10 | 11º | 1.279,03 | 14º |
| Goiás | 895,18 | 18º | 1.259,68 | 15º |
| Pernambuco | 941,16 | 13º | 1.244,00 | 16º |
| Rondônia | 956,29 | 8º | 1.238,55 | 17º |
| Tocantins | 881,47 | 20º | 1.218,36 | 18º |
| Amapá | 886,60 | 19º | 1.192,05 | 19º |
| Ceará | 841,23 | 21º | 1.183,06 | 20º |
| Sergipe | 839,24 | 22º | 1.139,12 | 21º |
| Acre | 905,94 | 17º | 1.127,52 | 22º |
| Piauí | 812,47 | 25º | 1.122,60 | 23º |
| Alagoas | 793,33 | 27º | 1.111,89 | 24º |
| Rio Grande do Norte | 817,04 | 23º | 1.099,43 | 25º |
| Paraíba | 799,89 | 26º | 1.098,97 | 26º |
| Roraima | 813,99 | 24º | 1.096,03 | 27º |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / CAGED.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 3 - Estoque de emprego formal, segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2014 | | | 2015 | | | Variação (%) 2015/2014 |
|--|--------------------|---------------|------------|--------------------|---------------|------------|------------------------|
| | Estoque de emprego | Part (%) | Ranking | Estoque de emprego | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 49.571.510 | 100,00 | - | 48.060.807 | 100,00 | - | -3,05 |
| Sudeste | 24.792.464 | 50,01 | 1º | 23.892.188 | 49,71 | 1º | -3,63 |
| Nordeste | 9.132.863 | 18,42 | 2º | 8.899.279 | 18,52 | 2º | -2,56 |
| Sul | 8.550.246 | 17,25 | 3º | 8.333.045 | 17,34 | 3º | -2,54 |
| Centro-Oeste | 4.294.468 | 8,66 | 4º | 4.211.711 | 8,76 | 4º | -1,93 |
| Norte | 2.801.469 | 5,65 | 5º | 2.724.584 | 5,67 | 5º | -2,74 |
| São Paulo | 14.111.450 | 28,47 | 1º | 13.697.471 | 28,50 | 1º | -2,93 |
| Minas Gerais | 5.071.906 | 10,23 | 2º | 4.821.116 | 10,03 | 2º | -4,94 |
| Rio de Janeiro | 4.641.380 | 9,36 | 3º | 4.448.859 | 9,26 | 3º | -4,15 |
| Paraná | 3.167.134 | 6,39 | 4º | 3.113.204 | 6,48 | 4º | -1,70 |
| Rio Grande do Sul | 3.109.179 | 6,27 | 5º | 3.005.549 | 6,25 | 5º | -3,33 |
| Bahia | 2.372.583 | 4,79 | 6º | 2.312.404 | 4,81 | 6º | -2,54 |
| Santa Catarina | 2.273.933 | 4,59 | 7º | 2.214.292 | 4,61 | 7º | -2,62 |
| Pernambuco | 1.768.543 | 3,57 | 8º | 1.670.335 | 3,48 | 8º | -5,55 |
| Ceará | 1.552.447 | 3,13 | 9º | 1.542.759 | 3,21 | 9º | -0,62 |
| Goiás | 1.514.532 | 3,06 | 10º | 1.501.397 | 3,12 | 10º | -0,87 |
| Distrito Federal | 1.321.828 | 2,67 | 11º | 1.263.872 | 2,63 | 11º | -4,38 |
| Pará | 1.148.221 | 2,32 | 12º | 1.125.629 | 2,34 | 12º | -1,97 |
| Espírito Santo | 967.728 | 1,95 | 13º | 924.742 | 1,92 | 13º | -4,44 |
| Mato Grosso | 804.530 | 1,62 | 14º | 800.822 | 1,67 | 14º | -0,46 |
| Maranhão | 738.826 | 1,49 | 15º | 722.866 | 1,50 | 15º | -2,16 |
| Paraíba | 679.180 | 1,37 | 16º | 667.030 | 1,39 | 16º | -1,79 |
| Mato Grosso do Sul | 653.578 | 1,32 | 17º | 645.620 | 1,34 | 17º | -1,22 |
| Amazonas | 642.920 | 1,30 | 18º | 611.161 | 1,27 | 18º | -4,94 |
| Rio Grande do Norte | 632.140 | 1,28 | 19º | 608.866 | 1,27 | 19º | -3,68 |
| Alagoas | 514.391 | 1,04 | 20º | 509.275 | 1,06 | 20º | -0,99 |
| Piauí | 457.730 | 0,92 | 21º | 460.776 | 0,96 | 21º | 0,67 |
| Sergipe | 417.023 | 0,84 | 22º | 404.968 | 0,84 | 22º | -2,89 |
| Rondônia | 374.101 | 0,75 | 23º | 358.661 | 0,75 | 23º | -4,13 |
| Tocantins | 275.913 | 0,56 | 24º | 274.645 | 0,57 | 24º | -0,46 |
| Acre | 133.161 | 0,27 | 25º | 136.011 | 0,28 | 25º | 2,14 |
| Amapá | 132.833 | 0,27 | 26º | 121.913 | 0,25 | 26º | -8,22 |
| Roraima | 94.320 | 0,19 | 27º | 96.564 | 0,20 | 27º | 2,38 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 4 - Estoque de emprego formal por setor de atividade, segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2010.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | Total | Part (%) | Ranking | Indústria | Part (%) | Construção civil | Part (%) | Comércio | Part (%) | Serviço | Part (%) | Agropecuária | Part (%) |
|---|-------------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|-------------------------|-----------------|------------------|-----------------|-------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
| Brasil | 44.068.355 | 100,00 | - | 8.499.202 | 100,00 | 2.508.922 | 100,00 | 8.382.239 | 100,00 | 23.268.395 | 100,00 | 1.409.597 | 100,00 |
| Sudeste | 22.460.999 | 50,97 | 1º | 4.467.156 | 52,56 | 1.227.129 | 48,91 | 4.363.359 | 52,05 | 11.769.861 | 50,58 | 633.494 | 47,16 |
| Nordeste | 8.010.839 | 18,18 | 2º | 1.166.279 | 13,72 | 570.023 | 22,72 | 1.368.458 | 16,33 | 4.669.420 | 20,07 | 236.659 | 15,82 |
| Sul | 7.557.531 | 17,15 | 3º | 2.100.513 | 24,71 | 349.971 | 13,95 | 1.547.789 | 18,47 | 3.331.428 | 14,32 | 227.830 | 16,10 |
| Centro-Oeste | 3.630.804 | 8,24 | 4º | 450.509 | 5,30 | 200.929 | 8,01 | 678.619 | 8,10 | 2.062.480 | 8,86 | 238.267 | 15,96 |
| Norte | 2.408.182 | 5,46 | 5º | 314.745 | 3,70 | 160.870 | 6,41 | 424.014 | 5,06 | 1.435.206 | 6,17 | 73.347 | 4,95 |
| São Paulo | 12.873.605 | 29,21 | 1º | 2.900.313 | 34,12 | 633.882 | 25,27 | 2.506.367 | 29,90 | 6.501.632 | 27,94 | 331.411 | 26,09 |
| Minas Gerais | 4.646.891 | 10,54 | 2º | 898.428 | 10,57 | 308.310 | 12,29 | 889.667 | 10,61 | 2.301.047 | 9,89 | 249.439 | 17,32 |
| Rio de Janeiro | 4.080.082 | 9,26 | 3º | 529.316 | 6,23 | 224.662 | 8,95 | 788.750 | 9,41 | 2.514.185 | 10,81 | 23.169 | 1,62 |
| Rio Grande do Sul | 2.804.162 | 6,36 | 4º | 754.299 | 8,87 | 124.875 | 4,98 | 561.690 | 6,70 | 1.281.163 | 5,51 | 82.135 | 5,63 |
| Paraná | 2.783.715 | 6,32 | 5º | 690.919 | 8,13 | 136.051 | 5,42 | 590.211 | 7,04 | 1.263.944 | 5,43 | 102.590 | 7,37 |
| Bahia | 2.139.232 | 4,85 | 6º | 255.774 | 3,01 | 153.474 | 6,12 | 388.218 | 4,63 | 1.255.162 | 5,39 | 86.604 | 5,74 |
| Santa Catarina | 1.969.654 | 4,47 | 7º | 655.295 | 7,71 | 89.045 | 3,55 | 395.888 | 4,72 | 786.321 | 3,38 | 43.105 | 3,10 |
| Pernambuco | 1.536.626 | 3,49 | 8º | 236.451 | 2,78 | 122.908 | 4,90 | 264.682 | 3,16 | 861.301 | 3,70 | 51.284 | 2,95 |
| Ceará | 1.325.792 | 3,01 | 9º | 261.198 | 3,07 | 75.973 | 3,03 | 209.548 | 2,50 | 756.793 | 3,25 | 22.280 | 1,71 |
| Goiás | 1.313.641 | 2,98 | 10º | 221.289 | 2,60 | 76.504 | 3,05 | 251.159 | 3,00 | 682.993 | 2,94 | 81.696 | 5,38 |
| Distrito Federal | 1.099.832 | 2,50 | 11º | 42.443 | 0,50 | 63.281 | 2,52 | 163.830 | 1,95 | 823.708 | 3,54 | 6.570 | 0,44 |
| Pará | 951.235 | 2,16 | 12º | 115.307 | 1,36 | 60.633 | 2,42 | 177.125 | 2,11 | 558.194 | 2,40 | 39.976 | 2,71 |
| Espírito Santo | 860.421 | 1,95 | 13º | 139.099 | 1,64 | 60.275 | 2,40 | 178.575 | 2,13 | 452.997 | 1,95 | 29.475 | 2,14 |
| Mato Grosso | 656.542 | 1,49 | 14º | 100.757 | 1,19 | 33.437 | 1,33 | 156.218 | 1,86 | 277.830 | 1,19 | 88.300 | 5,88 |
| Maranhão | 636.625 | 1,44 | 15º | 43.996 | 0,52 | 59.688 | 2,38 | 118.404 | 1,41 | 396.643 | 1,70 | 17.894 | 1,23 |
| Paraíba | 579.504 | 1,32 | 16º | 83.874 | 0,99 | 31.822 | 1,27 | 83.959 | 1,00 | 365.689 | 1,57 | 14.160 | 1,08 |
| Amazonas | 575.739 | 1,31 | 17º | 125.994 | 1,48 | 24.144 | 0,96 | 80.726 | 0,96 | 341.776 | 1,47 | 3.099 | 0,20 |
| Rio Grande do Norte | 575.026 | 1,30 | 18º | 89.663 | 1,05 | 38.508 | 1,53 | 102.291 | 1,22 | 330.317 | 1,42 | 14.247 | 1,06 |
| Mato Grosso do Sul | 560.789 | 1,27 | 19º | 86.020 | 1,01 | 27.707 | 1,10 | 107.412 | 1,28 | 277.949 | 1,19 | 61.701 | 4,27 |
| Alagoas | 470.992 | 1,07 | 20º | 110.487 | 1,30 | 27.986 | 1,12 | 73.322 | 0,87 | 249.368 | 1,07 | 9.829 | 0,70 |
| Piauí | 377.463 | 0,86 | 21º | 32.664 | 0,38 | 30.951 | 1,23 | 71.813 | 0,86 | 235.404 | 1,01 | 6.631 | 0,50 |
| Sergipe | 369.579 | 0,84 | 22º | 52.172 | 0,61 | 28.713 | 1,14 | 56.221 | 0,67 | 218.743 | 0,94 | 13.730 | 0,86 |
| Rondônia | 334.290 | 0,76 | 23º | 37.057 | 0,44 | 42.751 | 1,70 | 71.958 | 0,86 | 172.053 | 0,74 | 10.471 | 0,70 |
| Tocantins | 238.955 | 0,54 | 24º | 18.487 | 0,22 | 13.741 | 0,55 | 40.246 | 0,48 | 151.797 | 0,65 | 14.684 | 1,00 |
| Acre | 121.187 | 0,27 | 25º | 7.967 | 0,09 | 8.960 | 0,36 | 19.281 | 0,23 | 81.719 | 0,35 | 3.260 | 0,21 |
| Amapá | 108.191 | 0,25 | 26º | 5.568 | 0,07 | 4.618 | 0,18 | 21.117 | 0,25 | 75.853 | 0,33 | 1.035 | 0,07 |
| Roraima | 78.585 | 0,18 | 27º | 4.365 | 0,05 | 6.023 | 0,24 | 13.561 | 0,16 | 53.814 | 0,23 | 822 | 0,06 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 5 - Estoque de emprego formal por setor de atividade, segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | Total | Part (%) | Ranking | Indústria | Part (%) | Construção civil | Part (%) | Comércio | Part (%) | Serviço | Part (%) | Agropecuária | Part (%) |
|---|-------------------|-----------------|----------------|------------------|-----------------|-------------------------|-----------------|------------------|-----------------|-------------------|-----------------|---------------------|-----------------|
| Brasil | 48.060.807 | 100,00 | | 8.254.773 | 100,00 | 2.422.664 | 100,00 | 9.532.622 | 100,00 | 26.350.187 | 100,00 | 1.500.561 | 100,00 |
| Sudeste | 23.892.188 | 49,71 | 1º | 4.187.269 | 50,73 | 1.225.203 | 50,57 | 4.799.869 | 50,35 | 13.028.019 | 49,44 | 651.828 | 43,44 |
| Nordeste | 8.899.279 | 18,52 | 2º | 1.157.274 | 14,02 | 500.514 | 20,66 | 1.673.479 | 17,56 | 5.325.709 | 20,21 | 242.303 | 16,15 |
| Sul | 8.333.045 | 17,34 | 3º | 2.078.657 | 25,18 | 356.697 | 14,72 | 1.740.843 | 18,26 | 3.921.669 | 14,88 | 235.179 | 15,67 |
| Centro-Oeste | 4.211.711 | 8,76 | 4º | 514.866 | 6,24 | 180.033 | 7,43 | 792.905 | 8,32 | 2.448.049 | 9,29 | 275.858 | 18,38 |
| Norte | 2.724.584 | 5,67 | 5º | 316.707 | 3,84 | 160.217 | 6,61 | 525.526 | 5,51 | 1.626.741 | 6,17 | 95.393 | 6,36 |
| São Paulo | 13.697.471 | 28,50 | 1º | 2.643.539 | 32,02 | 643.263 | 26,55 | 2.735.556 | 28,70 | 7.338.539 | 27,85 | 336.574 | 22,43 |
| Minas Gerais | 4.821.116 | 10,03 | 2º | 870.387 | 10,54 | 271.665 | 11,21 | 995.064 | 10,44 | 2.424.455 | 9,20 | 259.545 | 17,30 |
| Rio de Janeiro | 4.448.859 | 9,26 | 3º | 529.768 | 6,42 | 261.811 | 10,81 | 870.248 | 9,13 | 2.763.232 | 10,49 | 23.800 | 1,59 |
| Paraná | 3.113.204 | 6,48 | 4º | 691.163 | 8,37 | 139.775 | 5,77 | 670.477 | 7,03 | 1.505.264 | 5,71 | 106.525 | 7,10 |
| Rio Grande do Sul | 3.005.549 | 6,25 | 5º | 711.478 | 8,62 | 121.175 | 5,00 | 625.668 | 6,56 | 1.462.458 | 5,55 | 84.770 | 5,65 |
| Bahia | 2.312.404 | 4,81 | 6º | 257.770 | 3,12 | 133.481 | 5,51 | 457.656 | 4,80 | 1.373.717 | 5,21 | 89.780 | 5,98 |
| Santa Catarina | 2.214.292 | 4,61 | 7º | 676.016 | 8,19 | 95.747 | 3,95 | 444.698 | 4,67 | 953.947 | 3,62 | 43.884 | 2,92 |
| Pernambuco | 1.670.335 | 3,48 | 8º | 242.504 | 2,94 | 82.504 | 3,41 | 315.389 | 3,31 | 982.408 | 3,73 | 47.530 | 3,17 |
| Ceará | 1.542.759 | 3,21 | 9º | 260.682 | 3,16 | 84.265 | 3,48 | 273.851 | 2,87 | 896.439 | 3,40 | 27.522 | 1,83 |
| Goiás | 1.501.397 | 3,12 | 10º | 259.303 | 3,14 | 66.594 | 2,75 | 300.080 | 3,15 | 782.486 | 2,97 | 92.934 | 6,19 |
| Distrito Federal | 1.263.872 | 2,63 | 11º | 47.540 | 0,58 | 48.366 | 2,00 | 171.595 | 1,80 | 989.586 | 3,76 | 6.785 | 0,45 |
| Pará | 1.125.629 | 2,34 | 12º | 117.027 | 1,42 | 89.181 | 3,68 | 217.563 | 2,28 | 650.166 | 2,47 | 51.692 | 3,44 |
| Espírito Santo | 924.742 | 1,92 | 13º | 143.575 | 1,74 | 48.464 | 2,00 | 199.001 | 2,09 | 501.793 | 1,90 | 31.909 | 2,13 |
| Mato Grosso | 800.822 | 1,67 | 14º | 107.820 | 1,31 | 40.041 | 1,65 | 193.760 | 2,03 | 352.370 | 1,34 | 106.831 | 7,12 |
| Maranhão | 722.866 | 1,50 | 15º | 48.703 | 0,59 | 50.119 | 2,07 | 152.045 | 1,59 | 454.586 | 1,73 | 17.413 | 1,16 |
| Paraíba | 667.030 | 1,39 | 16º | 87.038 | 1,05 | 36.506 | 1,51 | 106.921 | 1,12 | 423.521 | 1,61 | 13.044 | 0,87 |
| Mato Grosso do Sul | 645.620 | 1,34 | 17º | 100.203 | 1,21 | 25.032 | 1,03 | 127.470 | 1,34 | 323.607 | 1,23 | 69.308 | 4,62 |
| Amazonas | 611.161 | 1,27 | 18º | 115.867 | 1,40 | 25.291 | 1,04 | 101.320 | 1,06 | 364.472 | 1,38 | 4.211 | 0,28 |
| Rio Grande do Norte | 608.866 | 1,27 | 19º | 79.194 | 0,96 | 34.505 | 1,42 | 119.646 | 1,26 | 358.858 | 1,36 | 16.663 | 1,11 |
| Alagoas | 509.275 | 1,06 | 20º | 86.048 | 1,04 | 27.383 | 1,13 | 89.431 | 0,94 | 295.848 | 1,12 | 10.565 | 0,70 |
| Piauí | 460.776 | 0,96 | 21º | 36.790 | 0,45 | 27.048 | 1,12 | 90.594 | 0,95 | 297.540 | 1,13 | 8.804 | 0,59 |
| Sergipe | 404.968 | 0,84 | 22º | 58.545 | 0,71 | 24.703 | 1,02 | 67.946 | 0,71 | 242.792 | 0,92 | 10.982 | 0,73 |
| Rondônia | 358.661 | 0,75 | 23º | 41.847 | 0,51 | 20.393 | 0,84 | 85.462 | 0,90 | 197.636 | 0,75 | 13.323 | 0,89 |
| Tocantins | 274.645 | 0,57 | 24º | 22.955 | 0,28 | 10.353 | 0,43 | 49.867 | 0,52 | 171.758 | 0,65 | 19.712 | 1,31 |
| Acre | 136.011 | 0,28 | 25º | 8.689 | 0,11 | 5.631 | 0,23 | 25.488 | 0,27 | 92.344 | 0,35 | 3.859 | 0,26 |
| Amapá | 121.913 | 0,25 | 26º | 5.425 | 0,07 | 5.959 | 0,25 | 26.603 | 0,28 | 82.888 | 0,31 | 1.038 | 0,07 |
| Roraima | 96.564 | 0,20 | 27º | 4.897 | 0,06 | 3.409 | 0,14 | 19.223 | 0,20 | 67.477 | 0,26 | 1.558 | 0,10 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 6 - Remuneração média segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 e 2015

| Brasil, Grande Região e Unidade da federação | 2014 | | 2015 | | Variação (%) 2015 / 2014 |
|--|-------------------------|------------|-------------------------|------------|--------------------------|
| | Remuneração média (R\$) | Ranking | Remuneração média (R\$) | Ranking | |
| Brasil | 2.352,42 | - | 2.541,18 | | 8,02 |
| Centro-Oeste | 2.762,27 | 1º | 3.027,99 | 1º | 9,62 |
| Sudeste | 2.516,31 | 2º | 2.708,73 | 2º | 7,65 |
| Sul | 2.231,51 | 3º | 2.432,61 | 3º | 9,01 |
| Norte | 2.193,73 | 4º | 2.367,61 | 4º | 7,93 |
| Nordeste | 1.876,68 | 5º | 2.015,76 | 5º | 7,41 |
| Distrito Federal | 4.225,20 | 1º | 4.768,76 | 1º | 12,86 |
| Amapá | 2.769,91 | 3º | 3.152,33 | 2º | 13,81 |
| Rio de Janeiro | 2.779,10 | 2º | 2.959,20 | 3º | 6,48 |
| São Paulo | 2.637,82 | 4º | 2.848,33 | 4º | 7,98 |
| Roraima | 2.460,22 | 5º | 2.677,29 | 5º | 8,82 |
| Rio Grande do Sul | 2.291,76 | 7º | 2.479,21 | 6º | 8,18 |
| Paraná | 2.214,57 | 9º | 2.438,35 | 7º | 10,10 |
| Tocantins | 2.203,63 | 10º | 2.417,50 | 8º | 9,71 |
| Acre | 2.297,37 | 6º | 2.409,16 | 9º | 4,87 |
| Mato Grosso do Sul | 2.185,73 | 12º | 2.382,70 | 10º | 9,01 |
| Mato Grosso | 2.186,93 | 11º | 2.377,83 | 11º | 8,73 |
| Amazonas | 2.254,72 | 8º | 2.376,12 | 12º | 5,38 |
| Santa Catarina | 2.172,70 | 13º | 2.361,28 | 13º | 8,68 |
| Pará | 2.094,31 | 15º | 2.273,01 | 14º | 8,53 |
| Espírito Santo | 2.136,02 | 14º | 2.266,24 | 15º | 6,10 |
| Rondônia | 2.078,10 | 16º | 2.245,96 | 16º | 8,08 |
| Goiás | 2.039,90 | 18º | 2.186,88 | 17º | 7,21 |
| Minas Gerais | 2.010,33 | 19º | 2.165,84 | 18º | 7,74 |
| Bahia | 1.958,02 | 21º | 2.131,85 | 19º | 8,88 |
| Sergipe | 2.055,05 | 17º | 2.085,98 | 20º | 1,51 |
| Rio Grande do Norte | 1.962,63 | 20º | 2.082,62 | 21º | 6,11 |
| Pernambuco | 1.937,62 | 22º | 2.064,72 | 22º | 6,56 |
| Maranhão | 1.862,74 | 23º | 2.007,75 | 23º | 7,79 |
| Piauí | 1.831,41 | 24º | 1.996,17 | 24º | 9,00 |
| Alagoas | 1.774,92 | 25º | 1.877,57 | 25º | 5,78 |
| Paraíba | 1.741,50 | 26º | 1.867,44 | 26º | 7,23 |
| Ceará | 1.712,86 | 27º | 1.863,31 | 27º | 8,78 |

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego / RAIS.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 7 - Pessoas de 10 anos ou mais de idade, economicamente ativas na semana de referência, segundo: Brasil, Centro-Oeste e Unidades da Federação - 2010 e 2015.

| Brasil, Centro-Oeste e Unidade da Federação | 2010 | | | 2015 | | | Variação (%) 2015 / 2010 |
|---|-------------------|---------------|------------|-------------------|---------------|------------|--------------------------|
| | PEA (mil pessoas) | Part (%) | Ranking | PEA (mil pessoas) | Part (%) | Ranking | |
| Brasil | 93.505 | 100,00 | - | 105.519 | 100,00 | - | 12,85 |
| Centro-Oeste | 7.365 | 7,88 | - | 8.283 | 7,85 | - | 12,46 |
| São Paulo | 21.640 | 23,14 | 1º | 24.050 | 22,79 | 1º | 11,14 |
| Minas Gerais | 9.940 | 10,63 | 2º | 11.489 | 10,89 | 2º | 15,58 |
| Rio de Janeiro | 7.815 | 8,36 | 3º | 8.408 | 7,97 | 3º | 7,59 |
| Bahia | 6.555 | 7,01 | 4º | 7.566 | 7,17 | 4º | 15,42 |
| Rio Grande do Sul | 5.819 | 6,22 | 5º | 6.371 | 6,04 | 5º | 9,49 |
| Paraná | 5.588 | 5,98 | 6º | 5.993 | 5,68 | 6º | 7,25 |
| Pernambuco | 3.827 | 4,09 | 7º | 4.280 | 4,06 | 7º | 11,84 |
| Ceará | 3.643 | 3,90 | 8º | 3.987 | 3,78 | 8º | 9,44 |
| Pará | 3.194 | 3,42 | 10º | 3.893 | 3,69 | 9º | 21,88 |
| Santa Catarina | 3.543 | 3,79 | 9º | 3.736 | 3,54 | 10º | 5,45 |
| Goiás | 3.158 | 3,38 | 11º | 3.557 | 3,37 | 11º | 12,63 |
| Maranhão | 2.585 | 2,76 | 12º | 3.170 | 3,00 | 12º | 22,63 |
| Espírito Santo | 1.827 | 1,95 | 13º | 2.062 | 1,95 | 13º | 12,86 |
| Paraíba | 1.618 | 1,73 | 14º | 1.974 | 1,87 | 14º | 22,00 |
| Amazonas | 1.466 | 1,57 | 16º | 1.845 | 1,75 | 15º | 25,85 |
| Piauí | 1.319 | 1,41 | 19º | 1.722 | 1,63 | 16º | 30,55 |
| Mato Grosso | 1.546 | 1,65 | 15º | 1.705 | 1,62 | 17º | 10,28 |
| Rio Grande do Norte | 1.375 | 1,47 | 18º | 1.644 | 1,56 | 18º | 19,56 |
| Distrito Federal | 1.402 | 1,50 | 17º | 1.579 | 1,50 | 19º | 12,62 |
| Mato Grosso do Sul | 1.259 | 1,35 | 20º | 1.441 | 1,37 | 20º | 14,46 |
| Alagoas | 1.257 | 1,34 | 21º | 1.358 | 1,29 | 21º | 8,04 |
| Sergipe | 928 | 0,99 | 22º | 1.141 | 1,08 | 22º | 22,95 |
| Rondônia | 775 | 0,83 | 23º | 875 | 0,83 | 23º | 12,90 |
| Tocantins | 630 | 0,67 | 24º | 736 | 0,70 | 24º | 16,83 |
| Acre | 304 | 0,33 | 25º | 356 | 0,34 | 25º | 17,11 |
| Amapá | 296 | 0,32 | 26º | 333 | 0,32 | 26º | 12,50 |
| Roraima | 197 | 0,21 | 27º | 250 | 0,24 | 27º | 26,90 |

Fonte: IBGE / Censos / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 8 - Valor do rendimento nominal médio mensal das pessoas de 10 anos ou mais de idade, com rendimento (Reais), segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2014 | | 2015 | |
|--|------------------------|-----------|------------------------|------------|
| | Rendimento médio (R\$) | Ranking | Rendimento médio (R\$) | Ranking |
| Brasil | 1.647,00 | - | 1.683,00 | |
| Centro-Oeste | 1.990,00 | 1º | 2.053,00 | 1º |
| Sul | 1.894,00 | 3º | 1.974,00 | 2º |
| Sudeste | 1.940,00 | 2º | 1.944,00 | 3º |
| Norte | 1.241,00 | 4º | 1.264,00 | 4º |
| Nordeste | 1.047,00 | 5º | 1.084,00 | 5º |
| Distrito Federal | 3.077,00 | 1º | 3.268,00 | 1º |
| São Paulo | 2.134,00 | 2º | 2.094,00 | 2º |
| Santa Catarina | 1.987,00 | 4º | 2.093,00 | 3º |
| Rio de Janeiro | 2.027,00 | 3º | 2.046,00 | 4º |
| Paraná | 1.864,00 | 7º | 2.015,00 | 5º |
| Mato Grosso do Sul | 1.866,00 | 6º | 1.964,00 | 6º |
| Rio Grande do Sul | 1.867,00 | 5º | 1.866,00 | 7º |
| Mato Grosso | 1.793,00 | 8º | 1.806,00 | 8º |
| Espírito Santo | 1.625,00 | 10º | 1.672,00 | 9º |
| Goiás | 1.650,00 | 9º | 1.666,00 | 10º |
| Roraima | 1.447,00 | 14º | 1.638,00 | 11º |
| Minas Gerais | 1.548,00 | 11º | 1.611,00 | 12º |
| Rondônia | 1.478,00 | 13º | 1.572,00 | 13º |
| Tocantins | 1.379,00 | 15º | 1.524,00 | 14º |
| Amapá | 1.530,00 | 12º | 1.498,00 | 15º |
| Acre | 1.286,00 | 17º | 1.293,00 | 16º |
| Amazonas | 1.344,00 | 16º | 1.240,00 | 17º |
| Rio Grande do Norte | 1.068,00 | 21º | 1.207,00 | 18º |
| Pernambuco | 1.136,00 | 18º | 1.166,00 | 19º |
| Paraíba | 1.098,00 | 20º | 1.162,00 | 20º |
| Pará | 1.061,00 | 22º | 1.111,00 | 21º |
| Bahia | 1.124,00 | 19º | 1.100,00 | 22º |
| Ceará | 996,00 | 24º | 1.049,00 | 23º |
| Piauí | 954,00 | 25º | 1.008,00 | 24º |
| Alagoas | 941,00 | 26º | 994,00 | 25º |
| Sergipe | 1.018,00 | 23º | 991,00 | 26º |
| Maranhão | 885,00 | 27º | 976,00 | 27º |

Fonte: IBGE / Censos / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 9 - Rendimento - Pessoas em idade ativa - Índice de Gini da distribuição do rendimento mensal das pessoas de 15 anos ou mais de idade, com rendimento, por sexo, segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014 e 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2014 | | | | 2015 | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|------------------------------|--------------|--------------|--------------|------------------------------|
| | Total | Homens | Mulheres | Ranking de igualdade (total) | Total | Homens | Mulheres | Ranking de igualdade (total) |
| Brasil | 0,490 | 0,491 | 0,474 | - | 0,491 | 0,485 | 0,483 | - |
| Sul | 0,442 | 0,474 | 0,493 | 1º | 0,450 | 0,451 | 0,430 | 1º |
| Norte | 0,468 | 0,477 | 0,461 | 2º | 0,473 | 0,451 | 0,491 | 2º |
| Sudeste | 0,478 | 0,442 | 0,421 | 3º | 0,477 | 0,471 | 0,468 | 3º |
| Nordeste | 0,501 | 0,500 | 0,496 | 5º | 0,484 | 0,475 | 0,484 | 4º |
| Centro-Oeste | 0,487 | 0,465 | 0,469 | 4º | 0,498 | 0,484 | 0,501 | 5º |
| Santa Catarina | 0,415 | 0,416 | 0,388 | 1º | 0,419 | 0,424 | 0,392 | 1º |
| Goiás | 0,433 | 0,427 | 0,413 | 3º | 0,436 | 0,424 | 0,424 | 2º |
| Alagoas | 0,452 | 0,449 | 0,454 | 7º | 0,438 | 0,394 | 0,475 | 3º |
| Mato Grosso | 0,441 | 0,422 | 0,456 | 6º | 0,445 | 0,427 | 0,444 | 4º |
| Rondônia | 0,438 | 0,434 | 0,433 | 5º | 0,452 | 0,430 | 0,467 | 5º |
| Ceará | 0,495 | 0,502 | 0,480 | 21º | 0,453 | 0,448 | 0,451 | 6º |
| Rio Grande do Sul | 0,464 | 0,467 | 0,443 | 10º | 0,454 | 0,452 | 0,442 | 7º |
| Amapá | 0,425 | 0,417 | 0,434 | 2º | 0,457 | 0,431 | 0,482 | 8º |
| Pará | 0,458 | 0,448 | 0,472 | 8º | 0,459 | 0,429 | 0,485 | 9º |
| São Paulo | 0,471 | 0,471 | 0,449 | 14º | 0,460 | 0,453 | 0,451 | 10º |
| Paraná | 0,436 | 0,433 | 0,418 | 4º | 0,465 | 0,466 | 0,441 | 11º |
| Sergipe | 0,509 | 0,492 | 0,528 | 23º | 0,470 | 0,455 | 0,478 | 12º |
| Espírito Santo | 0,462 | 0,460 | 0,451 | 9º | 0,471 | 0,452 | 0,482 | 13º |
| Amazonas | 0,467 | 0,472 | 0,454 | 13º | 0,476 | 0,465 | 0,479 | 14º |
| Minas Gerais | 0,467 | 0,466 | 0,447 | 12º | 0,478 | 0,479 | 0,457 | 15º |
| Mato Grosso do Sul | 0,475 | 0,471 | 0,453 | 15º | 0,479 | 0,468 | 0,474 | 16º |
| Bahia | 0,518 | 0,517 | 0,511 | 24º | 0,481 | 0,474 | 0,477 | 17º |
| Rio Grande do Norte | 0,483 | 0,487 | 0,465 | 16º | 0,487 | 0,464 | 0,504 | 18º |
| Pernambuco | 0,465 | 0,460 | 0,469 | 11º | 0,492 | 0,483 | 0,492 | 19º |
| Acre | 0,487 | 0,497 | 0,468 | 18º | 0,500 | 0,491 | 0,492 | 20º |
| Roraima | 0,486 | 0,503 | 0,456 | 17º | 0,500 | 0,467 | 0,535 | 21º |
| Rio de Janeiro | 0,493 | 0,484 | 0,491 | 20º | 0,503 | 0,498 | 0,499 | 22º |
| Tocantins | 0,506 | 0,502 | 0,505 | 22º | 0,504 | 0,489 | 0,509 | 23º |
| Piauí | 0,536 | 0,542 | 0,522 | 26º | 0,505 | 0,500 | 0,501 | 24º |
| Maranhão | 0,519 | 0,520 | 0,511 | 25º | 0,506 | 0,513 | 0,489 | 25º |
| Paraíba | 0,489 | 0,478 | 0,500 | 19º | 0,510 | 0,494 | 0,516 | 26º |
| Distrito Federal | 0,545 | 0,541 | 0,547 | 27º | 0,555 | 0,550 | 0,552 | 27º |

Fonte: IBGE / PNAD

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Nota: Exclusive as informações das pessoas sem declaração de rendimento de todos os trabalhos.

- (1) O Índice de Gini é uma medida do grau de concentração de uma distribuição, cujo valor varia de 0 (zero) - a perfeita igualdade - até 1 (um) - a desigualdade máxima.

10- Saúde

Em Goiás houve redução da taxa de mortalidade infantil desde os anos 1980, mas ainda é algo a ser melhorado. A redução está certamente associada a muitas medidas adotadas na área da saúde como as de caráter preventivo através do atendimento às gestantes e as campanhas de vacinação. Todavia, o estado ainda está muito acima da taxa aceitável pela Organização Mundial de Saúde (OMS) de 10 (dez) óbitos por mil nascimentos.

Outro indicador que apresentou melhoria contínua nos últimos 30 anos foi a expectativa de vida ao nascer.

No que diz respeito a quantidade de estabelecimentos cadastrados no Ministério da Saúde bem como o número dos profissionais de saúde tem-se que o número de médicos por mil habitantes é de 2 – 10º no ranking nacional. A meta do Governo Federal é de que haja 2,5 médicos por mil habitantes. Portanto, Goiás está abaixo desta meta, contudo, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), esse número deve variar conforme o país.

Na relação número de leitos hospitalares por mil habitantes, Goiás está no 2º lugar entre os estados da Federação, atrás apenas do Rio Grande do Sul.

Tabela 1 - Leitos hospitalares por mil habitantes: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2010 | Ranking | 2016 | Ranking |
|---|-------------|----------------|-------------|----------------|
| Brasil | 2,66 | - | 2,39 | |
| Sul | 2,98 | 1º | 2,77 | 1º |
| Centro-Oeste | 2,86 | 2º | 2,63 | 2º |
| Sudeste | 2,76 | 3º | 2,42 | 3º |
| Nordeste | 2,46 | 4º | 2,22 | 4º |
| Norte | 2,13 | 5º | 1,98 | 5º |
| Rio Grande do Sul | 3,10 | 4º | 3,04 | 1º |
| Goiás | 3,12 | 3º | 2,89 | 2º |
| Rio de Janeiro | 3,46 | 1º | 2,80 | 3º |
| Paraná | 3,05 | 5º | 2,69 | 4º |
| Rondônia | 2,72 | 9º | 2,58 | 5º |
| Distrito Federal | 3,16 | 2º | 2,53 | 6º |
| Pernambuco | 2,73 | 7º | 2,52 | 7º |
| Piauí | 2,78 | 6º | 2,50 | 8º |
| Santa Catarina | 2,67 | 10º | 2,46 | 9º |
| Mato Grosso | 2,35 | 18º | 2,43 | 10º |
| Paraíba | 2,73 | 8º | 2,41 | 11º |
| São Paulo | 2,65 | 11º | 2,39 | 12º |
| Mato Grosso do Sul | 2,53 | 13º | 2,37 | 13º |
| Rio Grande do Norte | 2,56 | 12º | 2,28 | 14º |
| Minas Gerais | 2,47 | 14º | 2,24 | 15º |
| Espírito Santo | 2,46 | 15º | 2,24 | 16º |
| Maranhão | 2,38 | 17º | 2,17 | 17º |
| Alagoas | 2,20 | 20º | 2,14 | 18º |
| Ceará | 2,39 | 16º | 2,14 | 19º |
| Pará | 2,19 | 22º | 2,07 | 20º |
| Bahia | 2,32 | 19º | 2,06 | 21º |
| Roraima | 2,00 | 24º | 1,97 | 22º |
| Acre | 2,20 | 21º | 1,97 | 23º |
| Tocantins | 1,91 | 26º | 1,89 | 24º |
| Amazonas | 1,92 | 25º | 1,65 | 25º |
| Sergipe | 2,06 | 23º | 1,63 | 26º |
| Amapá | 1,76 | 27º | 1,53 | 27º |

Fonte: DATASUS

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 2 - Médicos por 1.000 habitantes, Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2010 | Ranking | 2016 | Ranking |
|---|-------------|----------------|-------------|----------------|
| Brasil | 1,52 | - | 2,11 | |
| Sudeste | 1,97 | 1º | 2,97 | 1º |
| Centro-Oeste | 1,59 | 3º | 2,46 | 2º |
| Sul | 1,64 | 2º | 2,41 | 3º |
| Nordeste | 1,00 | 4º | 1,48 | 4º |
| Norte | 0,79 | 5º | 1,21 | 5º |
| Distrito Federal | 2,81 | 1º | 4,59 | 1º |
| Rio de Janeiro | 2,24 | 2º | 3,93 | 2º |
| São Paulo | 2,04 | 3º | 2,93 | 3º |
| Rio Grande do Sul | 1,83 | 4º | 2,70 | 4º |
| Espírito Santo | 1,77 | 5º | 2,50 | 5º |
| Minas Gerais | 1,61 | 6º | 2,40 | 6º |
| Santa Catarina | 1,55 | 7º | 2,34 | 7º |
| Paraná | 1,49 | 8º | 2,17 | 8º |
| Mato Grosso do Sul | 1,37 | 10º | 2,10 | 9º |
| Goiás | 1,40 | 9º | 2,05 | 10º |
| Pernambuco | 1,22 | 12º | 1,82 | 11º |
| Paraíba | 1,15 | 15º | 1,75 | 12º |
| Tocantins | 1,01 | 18º | 1,73 | 13º |
| Rio Grande do Norte | 1,19 | 14º | 1,72 | 14º |
| Sergipe | 1,26 | 11º | 1,70 | 15º |
| Mato Grosso | 1,08 | 16º | 1,67 | 16º |
| Roraima | 1,21 | 13º | 1,60 | 17º |
| Rondônia | 0,87 | 24º | 1,52 | 18º |
| Ceará | 0,93 | 21º | 1,46 | 19º |
| Alagoas | 1,03 | 17º | 1,41 | 20º |
| Bahia | 1,00 | 19º | 1,41 | 21º |
| Piauí | 0,84 | 25º | 1,37 | 22º |
| Amazonas | 0,90 | 23º | 1,24 | 23º |
| Acre | 0,98 | 20º | 1,16 | 24º |
| Amapá | 0,90 | 22º | 1,11 | 25º |
| Pará | 0,63 | 26º | 1,01 | 26º |
| Maranhão | 0,57 | 27º | 0,92 | 27º |

Fonte: Quantidade de médicos: DATASUS; População: IBGE.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 3 - Taxa de mortalidade infantil: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação – 2005, 2010 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2005 | | 2010 | | 2016 | |
|--|-------------|------------|-------------|------------|-------------|------------|
| | TMI | Ranking | TMI | Ranking | TMI | Ranking |
| Brasil | 22,2 | | 17,2 | | 13,3 | |
| Sul | 14,0 | 1º | 11,6 | 1º | 9,4 | 1º |
| Sudeste | 16,1 | 2º | 13,0 | 2º | 10,4 | 2º |
| Centro-Oeste | 19,6 | 3º | 17,0 | 3º | 14,4 | 3º |
| Nordeste | 32,0 | 5º | 23,1 | 5º | 16,7 | 4º |
| Norte | 25,2 | 4º | 21,1 | 4º | 17,6 | 5º |
| Espírito Santo | 16,5 | 6º | 12,0 | 3º | 8,8 | 1º |
| Santa Catarina | 13,3 | 2º | 11,2 | 1º | 9,2 | 2º |
| Paraná | 15,1 | 5º | 12,1 | 6º | 9,3 | 3º |
| Rio Grande do Sul | 13,2 | 1º | 11,4 | 2º | 9,6 | 4º |
| São Paulo | 14,3 | 4º | 12,0 | 4º | 9,9 | 5º |
| Distrito Federal | 13,4 | 3º | 12,0 | 5º | 10,5 | 6º |
| Minas Gerais | 19,2 | 8º | 14,6 | 8º | 10,9 | 7º |
| Rio de Janeiro | 16,7 | 7º | 14,1 | 7º | 11,5 | 8º |
| Pernambuco | 29,7 | 21º | 18,5 | 12º | 12,7 | 9º |
| Mato Grosso do Sul | 20,3 | 10º | 17,0 | 9º | 14,0 | 10º |
| Ceará | 27,1 | 18º | 19,7 | 15º | 14,4 | 11º |
| Rio Grande do Norte | 30,1 | 22º | 20,6 | 17º | 14,7 | 12º |
| Goiás | 20,6 | 11º | 17,7 | 10º | 14,9 | 13º |
| Tocantins | 23,8 | 13º | 19,4 | 13º | 15,8 | 14º |
| Paraíba | 32,3 | 25º | 22,9 | 22º | 16,2 | 15º |
| Sergipe | 31,1 | 24º | 22,6 | 20º | 16,2 | 16º |
| Pará | 24,6 | 14º | 20,3 | 16º | 16,6 | 17º |
| Mato Grosso | 22,1 | 12º | 19,5 | 14º | 16,9 | 18º |
| Acre | 28,7 | 20º | 22,1 | 18º | 17,0 | 19º |
| Bahia | 30,7 | 23º | 23,1 | 23º | 17,4 | 20º |
| Amazonas | 26,7 | 17º | 22,2 | 19º | 18,2 | 21º |
| Piauí | 28,7 | 19º | 23,4 | 24º | 19,1 | 22º |
| Roraima | 19,7 | 9º | 18,4 | 11º | 19,2 | 23º |
| Alagoas | 44,7 | 27º | 30,2 | 27º | 19,5 | 24º |
| Rondônia | 25,6 | 15º | 22,8 | 21º | 20,0 | 25º |
| Maranhão | 38,2 | 26º | 29,0 | 26º | 21,3 | 26º |
| Amapá | 26,0 | 16º | 24,6 | 25º | 23,2 | 27º |

Fonte: IBGE/Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Obs: Taxa de Mortalidade Infantil = Número de óbitos de crianças residentes com menos de um ano por 1.000 nascidos vivos

Tabela 4 - Esperança de vida ao nascer, segundo: Brasil, Centro Oeste e Unidades da Federação - 2005, 2010 e 2016.

| Brasil, Centro-Oeste e Unidade da Federação | 2005 | | 2010 | | 2016 | |
|---|-----------------------------|------------|-----------------------------|------------|-----------------------------|------------|
| | Esperança de vida (em anos) | Ranking | Esperança de vida (em anos) | Ranking | Esperança de vida (em anos) | Ranking |
| Brasil | 72,0 | - | 73,9 | - | 75,7 | |
| Centro-Oeste | 72,3 | - | 73,7 | - | 75,1 | |
| Santa Catarina | 74,7 | 1º | 76,9 | 1º | 79,1 | 1º |
| Espírito Santo | 73,4 | 6º | 75,9 | 5º | 78,2 | 2º |
| Distrito Federal | 74,5 | 2º | 76,3 | 2º | 78,1 | 3º |
| São Paulo | 74,0 | 4º | 76,1 | 3º | 78,1 | 4º |
| Rio Grande do Sul | 74,3 | 3º | 76,0 | 4º | 77,8 | 5º |
| Minas Gerais | 73,8 | 5º | 75,5 | 6º | 77,2 | 6º |
| Paraná | 73,3 | 7º | 75,2 | 7º | 77,1 | 7º |
| Rio de Janeiro | 72,2 | 9º | 74,2 | 8º | 76,2 | 8º |
| Rio Grande do Norte | 72,4 | 8º | 74,1 | 9º | 75,7 | 9º |
| Mato Grosso do Sul | 72,1 | 11º | 73,8 | 10º | 75,5 | 10º |
| Goiás | 72,2 | 10º | 73,1 | 11º | 74,2 | 11º |
| Mato Grosso | 71,1 | 12º | 72,6 | 12º | 74,2 | 12º |
| Amapá | 70,2 | 15º | 72,1 | 14º | 73,9 | 13º |
| Acre | 69,3 | 19º | 71,7 | 16º | 73,9 | 14º |
| Pernambuco | 68,3 | 24º | 71,1 | 19º | 73,9 | 15º |
| Ceará | 71,0 | 13º | 72,4 | 13º | 73,9 | 16º |
| Bahia | 70,4 | 14º | 71,9 | 15º | 73,5 | 17º |
| Tocantins | 69,7 | 17º | 71,6 | 17º | 73,4 | 18º |
| Paraíba | 69,3 | 20º | 71,2 | 18º | 73,2 | 19º |
| Sergipe | 69,5 | 18º | 71,0 | 20º | 72,7 | 20º |
| Pará | 69,7 | 16º | 70,9 | 21º | 72,1 | 21º |
| Amazonas | 68,9 | 22º | 70,4 | 22º | 71,9 | 22º |
| Alagoas | 66,8 | 27º | 69,2 | 26º | 71,6 | 23º |
| Roraima | 67,5 | 25º | 69,5 | 25º | 71,5 | 24º |
| Rondônia | 69,0 | 21º | 70,1 | 23º | 71,3 | 25º |
| Piauí | 68,9 | 23º | 69,9 | 24º | 71,1 | 26º |
| Maranhão | 67,1 | 26º | 68,7 | 27º | 70,6 | 27º |

Fonte: IBGE/Projeção 2013 – Indicadores 2000 - 2030.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

11- Habitação e saneamento

Conforme estudo recente do IPEA, o déficit habitacional tanto no Brasil quanto em Goiás diminuiu nos últimos anos. Apesar da melhoria, em Goiás, o déficit ainda é grande, mais de 200 mil, sendo que o programa do Governo Federal Minha Casa Minha Vida já entregou cerca 220 mil unidades habitacionais.

De um total de quase 2 milhões de domicílios particulares permanentes, 43,7% são considerados adequados em termos de saneamento, portanto abaixo da média nacional que é de 61,8%. 7,1% são considerados inadequados, um pouco melhor do que a média nacional que é de 8,1%.

Na última década houve aumento considerável no que diz respeito ao abastecimento de água, esgotamento sanitário e de coleta de lixo adequados, tanto no Brasil, quanto no Centro-Oeste e Goiás. Apesar do crescimento na prestação desses serviços, segundo o IBGE, o adequado abastecimento urbano de água em Goiás (89,8%) é menor que o do Centro Oeste (92,9%) e do Brasil (92,3%). Já a empresa de saneamento de Goiás (Saneago) aponta para a quase universalização do atendimento de água, pelo menos na área urbana.

Quanto ao esgotamento sanitário urbano, conforme IBGE, este é precário em Goiás sendo que 43,4% da população possui o benefício, percentual bem abaixo da média brasileira, de 70,5%, e da região Centro-Oeste, de 49,8%. A Saneago aponta para pouco mais da metade com atendimento de esgoto sanitário no estado.

Tabela 1 - Proporção de domicílios particulares permanentes por tipo de saneamento: Brasil e Unidades da Federação - 2000 e 2010.

| Brasil e Unidade da Federação | Proporção de domicílios particulares permanentes por tipo de saneamento (%) | | | | | | | | | |
|-------------------------------|---|-------------|-------------------|-------------------|-------------|-------------------|----------------|------------|-------------------|---------------------|
| | Adequado (1) | | | Semi-adequado (2) | | | Inadequado (3) | | | Ranking |
| | 2000 | 2010 | Varição 2000/2010 | 2000 | 2010 | Varição 2000/2010 | 2000 | 2010 | Varição 2000/2010 | Saneamento Adequado |
| Brasil | 56,5 | 61,8 | 9,4 | 29,6 | 30,1 | 1,7 | 14,0 | 8,1 | -42,1 | - |
| São Paulo | 85,7 | 89,3 | 4,2 | 11,7 | 9,6 | -17,9 | 2,6 | 1,1 | -57,7 | 1º |
| Distrito Federal | 86,7 | 86,4 | -0,3 | 10,3 | 12,6 | 22,3 | 3,0 | 1,0 | -66,7 | 2º |
| Rio de Janeiro | 73,5 | 76,2 | 3,7 | 23,3 | 22,5 | -3,4 | 3,3 | 1,4 | -57,6 | 3º |
| Minas Gerais | 66,4 | 75,0 | 13,0 | 19,9 | 16,4 | -17,6 | 13,7 | 8,6 | -37,2 | 4º |
| Espírito Santo | 61,1 | 69,3 | 13,4 | 24,5 | 22,2 | -9,4 | 14,3 | 8,5 | -40,6 | 5º |
| Rio Grande do Sul | 61,1 | 66,8 | 9,3 | 28,3 | 29,2 | 3,2 | 10,6 | 4,0 | -62,3 | 6º |
| Santa Catarina | 61,0 | 66,3 | 8,7 | 28,5 | 29,6 | 3,9 | 10,5 | 4,1 | -61,0 | 7º |
| Paraná | 50,0 | 62,0 | 24,0 | 37,7 | 31,1 | -17,5 | 12,3 | 7,0 | -43,1 | 8º |
| Bahia | 37,4 | 47,7 | 27,5 | 38,2 | 38,1 | -0,3 | 24,4 | 14,2 | -41,8 | 9º |
| Sergipe | 40,1 | 47,5 | 18,5 | 40,8 | 43,1 | 5,6 | 19,1 | 9,4 | -50,8 | 10º |
| Pernambuco | 36,8 | 47,4 | 28,8 | 42,8 | 40,6 | -5,1 | 20,4 | 12,1 | -40,7 | 11º |
| Paraíba | 35,1 | 45,6 | 29,9 | 40,1 | 37,6 | -6,2 | 24,9 | 16,8 | -32,5 | 12º |
| Goiás | 31,9 | 43,7 | 37,0 | 53,8 | 49,3 | -8,4 | 14,3 | 7,1 | -50,3 | 13º |
| Rio Grande do Norte | 36,9 | 42,0 | 13,8 | 47,5 | 50,1 | 5,5 | 15,6 | 7,9 | -49,4 | 14º |
| Roraima | 55,1 | 41,4 | -24,9 | 27,6 | 44,2 | 60,1 | 17,3 | 14,4 | -16,8 | 15º |
| Ceará | 28,0 | 38,9 | 38,9 | 43,5 | 46,2 | 6,2 | 28,5 | 14,9 | -47,7 | 16º |
| Mato Grosso do Sul | 16,4 | 34,8 | 112,2 | 69,3 | 55,8 | -19,5 | 14,3 | 9,4 | -34,3 | 17º |
| Amazonas | 37,1 | 34,1 | -8,1 | 37,6 | 49,4 | 31,4 | 25,4 | 16,5 | -35,0 | 18º |
| Mato Grosso | 24,8 | 31,3 | 26,2 | 54,4 | 54,7 | 0,6 | 20,9 | 14,0 | -33,0 | 19º |
| Alagoas | 21,8 | 26,2 | 20,2 | 55,2 | 60,0 | 8,7 | 23,0 | 13,8 | -40,0 | 20º |
| Tocantins | 16,3 | 26,1 | 60,1 | 57,7 | 57,9 | 0,3 | 25,9 | 16,0 | -38,2 | 21º |
| Piauí | 30,5 | 24,0 | -21,3 | 34,5 | 53,8 | 55,9 | 35,0 | 22,2 | -36,6 | 22º |
| Acre | 16,6 | 21,5 | 29,5 | 47,7 | 57,8 | 21,2 | 35,7 | 20,7 | -42,0 | 23º |
| Maranhão | 17,7 | 19,3 | 9,0 | 41,0 | 57,8 | 41,0 | 41,3 | 23,0 | -44,3 | 24º |
| Pará | 21,5 | 19,0 | -11,6 | 44,8 | 59,2 | 32,1 | 33,7 | 21,8 | -35,3 | 25º |
| Amapá | 13,6 | 13,1 | -3,7 | 69,4 | 78,9 | 13,7 | 17,0 | 8,0 | -52,9 | 26º |
| Rondônia | 9,1 | 11,6 | 27,5 | 53,5 | 64,2 | 20,0 | 37,4 | 24,2 | -35,3 | 27º |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2000/2010.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica e lixo coletado diretamente ou indiretamente.

(2) Domicílio com pelo menos uma forma de saneamento considerada adequada.

(3) Todas as formas de saneamento consideradas inadequadas.

Tabela 2 - Domicílios particulares permanentes, total e respectiva distribuição percentual, por situação do domicílio e tipo de saneamento: Brasil e Unidades da Federação - 2010.

| Brasil e Unidades da Federação | Domicílios particulares permanentes | | | | |
|--------------------------------|-------------------------------------|---|-------------------|----------------|------------|
| | Total | Distribuição percentual, por tipo de saneamento (%) | | | Ranking |
| | | Adequado (1) | Semi-adequado (2) | Inadequado (3) | Adequado |
| Brasil | 57.324.167 | 61,8 | 30,1 | 8,1 | - |
| São Paulo | 12.827.153 | 89,3 | 9,6 | 1,1 | 1º |
| Distrito Federal | 774.021 | 86,4 | 12,6 | 1,0 | 2º |
| Rio de Janeiro | 5.243.011 | 76,2 | 22,5 | 1,4 | 3º |
| Minas Gerais | 6.028.223 | 75,0 | 16,4 | 8,6 | 4º |
| Espírito Santo | 1.101.394 | 69,3 | 22,2 | 8,5 | 5º |
| Rio Grande do Sul | 3.599.604 | 66,8 | 29,2 | 4,0 | 6º |
| Santa Catarina | 1.993.097 | 66,3 | 29,6 | 4,1 | 7º |
| Paraná | 3.298.578 | 62,0 | 31,1 | 7,0 | 8º |
| Bahia | 4.094.405 | 47,7 | 38,1 | 14,2 | 9º |
| Sergipe | 591.315 | 47,5 | 43,1 | 9,4 | 10º |
| Pernambuco | 2.546.872 | 47,4 | 40,6 | 12,1 | 11º |
| Paraíba | 1.080.672 | 45,6 | 37,6 | 16,8 | 12º |
| Goiás | 1.886.264 | 43,7 | 49,3 | 7,1 | 13º |
| Rio Grande do Norte | 899.513 | 42,0 | 50,1 | 7,9 | 14º |
| Roraima | 115.844 | 41,4 | 44,2 | 14,4 | 15º |
| Ceará | 2.365.276 | 38,9 | 46,2 | 14,9 | 16º |
| Mato Grosso do Sul | 759.299 | 34,8 | 55,8 | 9,4 | 17º |
| Amazonas | 799.629 | 34,1 | 49,4 | 16,5 | 18º |
| Mato Grosso | 915.089 | 31,3 | 54,7 | 14,0 | 19º |
| Alagoas | 842.884 | 26,2 | 60,0 | 13,8 | 20º |
| Tocantins | 398.367 | 26,1 | 57,9 | 16,0 | 21º |
| Piauí | 848.263 | 24,0 | 53,8 | 22,2 | 22º |
| Acre | 190.645 | 21,5 | 57,8 | 20,7 | 23º |
| Maranhão | 1.653.701 | 19,3 | 57,8 | 23,0 | 24º |
| Pará | 1.859.165 | 19,0 | 59,2 | 21,8 | 25º |
| Amapá | 156.284 | 13,1 | 78,9 | 8,0 | 26º |
| Rondônia | 455.599 | 11,6 | 64,2 | 24,2 | 27º |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas – 2017.

(1) Abastecimento de água por rede geral, esgotamento sanitário por rede geral ou fossa séptica e lixo coletado diretamente ou indiretamente.

(2) Domicílio com pelo menos uma forma de saneamento considerada adequada.

(3) Todas as formas de saneamento consideradas inadequadas.

Tabela 3 - População residente em domicílios particulares permanentes com saneamento inadequado e proporção de pessoas por classes selecionadas de rendimento mensal total domiciliar per capita nominal: Brasil e Unidades da Federação - 2010.

| Brasil e Unidade da Federação | População residente em domicílios particulares permanentes com saneamento inadequado | | | | |
|-------------------------------|--|---|---------------------------------------|---------------------------------------|-----------------------------------|
| | Total | Proporção de pessoas por classes selecionadas de rendimento mensal total domiciliar <i>per capita</i> nominal (%) | | | |
| | | Até 70,00 R\$ | Até 1/4 salário mínimo (= 127,50 R\$) | Até 1/2 salário mínimo (= 255,00 R\$) | Até 60% da mediana (= 225,00 R\$) |
| Brasil | 15.983.555 | 25,6 | 45,9 | 73,0 | 66,3 |
| Acre | 144.898 | 34,9 | 59,4 | 82,7 | 78,0 |
| Alagoas | 425.994 | 37,8 | 61,9 | 86,5 | 81,3 |
| Amapá | 49.829 | 24,2 | 52,1 | 79,6 | 74,2 |
| Amazonas | 560.938 | 39,1 | 66,1 | 88,3 | 84,5 |
| Bahia | 1.985.527 | 31,2 | 53,4 | 80,4 | 74,1 |
| Ceará | 1.275.005 | 37,3 | 57,9 | 82,9 | 77,0 |
| Distrito Federal | 26.172 | 3,4 | 19,5 | 53,1 | 43,8 |
| Espírito Santo | 303.885 | 8,8 | 28,0 | 59,9 | 51,6 |
| Goiás | 385.927 | 4,6 | 16,2 | 46,5 | 36,3 |
| Maranhão | 1.384.931 | 40,6 | 62,8 | 86,9 | 81,8 |
| Mato Grosso | 395.909 | 8,8 | 23,2 | 51,7 | 43,2 |
| Mato Grosso do Sul | 218.531 | 8,0 | 20,2 | 51,0 | 42,3 |
| Minas Gerais | 1.672.113 | 12,5 | 31,2 | 62,1 | 53,5 |
| Pará | 1.619.764 | 32,7 | 58,1 | 83,7 | 78,6 |
| Paraíba | 639.415 | 29,9 | 50,5 | 78,4 | 71,6 |
| Paraná | 725.573 | 7,8 | 21,7 | 50,5 | 42,0 |
| Pernambuco | 1.094.341 | 31,6 | 54,9 | 82,2 | 76,1 |
| Piauí | 669.265 | 38,6 | 57,4 | 82,5 | 76,7 |
| Rio de Janeiro | 215.431 | 6,6 | 24,7 | 59,7 | 49,2 |
| Rio Grande do Norte | 251.830 | 27,9 | 49,0 | 78,4 | 71,4 |
| Rio Grande do Sul | 424.397 | 8,0 | 20,0 | 44,9 | 37,4 |
| Rondônia | 359.708 | 12,0 | 30,5 | 60,6 | 52,8 |
| Roraima | 47.642 | 30,8 | 55,2 | 80,4 | 75,0 |
| Santa Catarina | 262.619 | 5,8 | 16,7 | 39,9 | 32,7 |
| São Paulo | 450.198 | 3,4 | 14,4 | 43,6 | 35,2 |
| Sergipe | 192.054 | 30,6 | 55,9 | 82,8 | 76,9 |
| Tocantins | 201.659 | 20,3 | 40,7 | 71,9 | 63,7 |

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 2010.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Notas: 1) Os dados de rendimento são preliminares; 2) Excluídas pessoas sem rendimento e sem declaração de rendimento.

Tabela 4 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de abastecimento de água por rede geral, segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | Domicílios particulares permanentes urbanos | | | |
|--|---|--|-----------|-----------------|
| | Total (1.000 domicílios) | Distribuição percentual, por existência de serviço de abastecimento de água por rede geral (%) | | |
| | | Com serviço (com ou sem canalização interna) | Ranking | Sem serviço (1) |
| Brasil | 68.037 | 84,52 | | 15,48 |
| Sudeste | 29.473 | 92,90 | 1º | 7,10 |
| Centro-Oeste | 5.215 | 88,72 | 2º | 11,28 |
| Sul | 10.417 | 85,73 | 3º | 14,27 |
| Norte | 5.095 | 72,68 | 4º | 27,32 |
| Nordeste | 17.837 | 72,13 | 5º | 27,87 |
| São Paulo | 15.119 | 96,27 | 1º | 3,73 |
| Rio de Janeiro | 5.934 | 95,94 | 2º | 4,06 |
| Distrito Federal | 986 | 95,54 | 3º | 4,46 |
| Goiás | 2.208 | 90,08 | 4º | 9,92 |
| Mato Grosso do Sul | 905 | 88,07 | 5º | 11,93 |
| Paraná | 3.874 | 87,48 | 6º | 12,52 |
| Espírito Santo | 1.363 | 85,25 | 7º | 14,75 |
| Rio Grande do Sul | 4.109 | 85,03 | 8º | 14,97 |
| Minas Gerais | 7.057 | 84,60 | 9º | 15,40 |
| Santa Catarina | 2.435 | 84,07 | 10º | 15,93 |
| Roraima | 152 | 82,89 | 11º | 17,11 |
| Amapá | 206 | 81,55 | 12º | 18,45 |
| Amazonas | 1.045 | 81,05 | 13º | 18,95 |
| Mato Grosso | 1.117 | 80,48 | 14º | 19,52 |
| Paraíba | 1.259 | 79,27 | 15º | 20,73 |
| Pernambuco | 2.980 | 79,16 | 16º | 20,84 |
| Rio Grande do Norte | 1.086 | 78,36 | 17º | 21,64 |
| Tocantins | 498 | 76,91 | 18º | 23,09 |
| Rondônia | 591 | 75,97 | 19º | 24,03 |
| Bahia | 5.010 | 73,69 | 20º | 26,31 |
| Alagoas | 1.051 | 72,60 | 21º | 27,40 |
| Sergipe | 702 | 70,94 | 22º | 29,06 |
| Ceará | 2.833 | 70,91 | 23º | 29,09 |
| Acre | 231 | 67,53 | 24º | 32,47 |
| Piauí | 957 | 66,35 | 25º | 33,65 |
| Pará | 2.371 | 66,34 | 26º | 33,66 |
| Maranhão | 1.958 | 54,19 | 27º | 45,81 |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Inclusive abastecimento de água através de poço ou nascente e outras formas

Tabela 5 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de esgotamento sanitário, segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | Domicílios particulares permanentes urbanos | | | |
|--|---|---|---------------------|--|
| | Total (1.000 domicílios) | Distribuição percentual, por existência de serviço de esgotamento sanitário (%) | | |
| | | Com serviço de rede coletora de esgotamento sanitário e/ou pluvial (1) | Ranking com serviço | Sem serviço de rede coletora de esgotamento sanitário e/ou pluvial (2) |
| Brasil | 68.037 | 68,05 | - | 31,95 |
| Sudeste | 29.473 | 90,69 | 1º | 9,31 |
| Nordeste | 17.837 | 49,42 | 2º | 50,58 |
| Sul | 10.417 | 56,05 | 3º | 43,95 |
| Centro-Oeste | 5.215 | 51,89 | 4º | 48,11 |
| Norte | 5.095 | 17,68 | 5º | 82,32 |
| São Paulo | 15.119 | 94,30 | 1º | 5,70 |
| Minas Gerais | 7.057 | 89,67 | 2º | 10,33 |
| Distrito Federal | 986 | 88,24 | 3º | 11,76 |
| Espírito Santo | 1.363 | 87,71 | 4º | 12,29 |
| Rio de Janeiro | 5.934 | 83,25 | 5º | 16,75 |
| Paraná | 3.874 | 73,04 | 6º | 26,96 |
| Bahia | 5.010 | 69,97 | 7º | 30,03 |
| Paraíba | 1.259 | 60,33 | 8º | 39,67 |
| Pernambuco | 2.980 | 55,49 | 9º | 44,51 |
| Sergipe | 702 | 54,46 | 10º | 45,54 |
| Goiás | 2.208 | 50,05 | 11º | 49,95 |
| Rio Grande do Sul | 4.109 | 46,56 | 12º | 53,44 |
| Ceará | 2.833 | 44,78 | 13º | 55,22 |
| Santa Catarina | 2.435 | 44,22 | 14º | 55,78 |
| Mato Grosso do Sul | 905 | 42,84 | 15º | 57,16 |
| Acre | 231 | 41,18 | 16º | 58,82 |
| Roraima | 152 | 32,81 | 17º | 67,19 |
| Amazonas | 1.045 | 32,65 | 18º | 67,35 |
| Tocantins | 498 | 30,57 | 19º | 69,43 |
| Rio Grande do Norte | 1.086 | 28,14 | 20º | 71,86 |
| Alagoas | 1.051 | 26,68 | 21º | 73,32 |
| Mato Grosso | 1.117 | 26,18 | 22º | 73,82 |
| Maranhão | 1.958 | 23,99 | 23º | 76,01 |
| Rondônia | 591 | 10,64 | 24º | 89,36 |
| Pará | 2.371 | 6,40 | 25º | 93,60 |
| Amapá | 206 | 4,92 | 26º | 95,08 |
| Piauí | 957 | 3,55 | 27º | 96,45 |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Inclusive rede coletora e fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto e/ou pluvial.

(2) Inclusive fossa séptica não ligada à rede coletora de esgoto e/ou pluvial e as formas de escoadouro: vala, direto para o rio, lago ou mar e outras.

Tabela 6 - Domicílios particulares permanentes urbanos, total e respectiva distribuição percentual, por existência de serviço de coleta de lixo, segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | Domicílios particulares permanentes urbanos | | |
|--|---|---|-----------|
| | Total (1.000 domicílios) (1) | Proporção com serviço de coleta de lixo (%) | Ranking |
| Brasil | 68.037 | 79,53 | - |
| Sudeste | 29.473 | 88,36 | 1º |
| Centro-Oeste | 5.215 | 86,27 | 2º |
| Sul | 10.417 | 82,89 | 3º |
| Norte | 5.095 | 70,28 | 4º |
| Nordeste | 17.837 | 63,67 | 5º |
| São Paulo | 15.119 | 92,20 | 1º |
| Goiás | 2.208 | 88,72 | 2º |
| Rio de Janeiro | 5.934 | 88,24 | 3º |
| Mato Grosso do Sul | 905 | 87,73 | 4º |
| Distrito Federal | 986 | 87,12 | 5º |
| Paraná | 3.874 | 86,09 | 6º |
| Espírito Santo | 1.363 | 82,02 | 7º |
| Amapá | 206 | 81,55 | 8º |
| Minas Gerais | 7.057 | 81,44 | 9º |
| Rio Grande do Sul | 4.109 | 81,24 | 10º |
| Roraima | 152 | 80,92 | 11º |
| Santa Catarina | 2.435 | 80,57 | 12º |
| Mato Grosso | 1.117 | 79,41 | 13º |
| Rio Grande do Norte | 1.086 | 76,98 | 14º |
| Tocantins | 498 | 76,91 | 15º |
| Paraíba | 1.259 | 76,81 | 16º |
| Amazonas | 1.045 | 75,12 | 17º |
| Rondônia | 591 | 74,96 | 18º |
| Pernambuco | 2.980 | 71,85 | 19º |
| Sergipe | 702 | 68,80 | 20º |
| Acre | 231 | 65,37 | 21º |
| Pará | 2.371 | 64,40 | 22º |
| Alagoas | 1.051 | 63,37 | 23º |
| Ceará | 2.833 | 63,25 | 24º |
| Piauí | 957 | 62,07 | 25º |
| Bahia | 5.010 | 58,84 | 26º |
| Maranhão | 1.958 | 47,45 | 27º |

Fonte: IBGE, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios 2015.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(1) Inclusive lixo queimado ou enterrado, jogado em terreno baldio ou logradouro, rio, lago ou mar e outros (sem serviço).

Tabela 7 – Déficit habitacional total, relativo por componentes segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2014.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | Total | | | Componentes | | | |
|--|------------------|-------------|------------|--------------------|---------------------|------------------------|-----------------------|
| | Absoluto | % | Ranking | Habitação precária | Coabitação Familiar | Ônus excessivo aluguel | Adensamento Excessivo |
| Brasil | 6.068.061 | 9,00 | | 863.030 | 1.911.598 | 2.926.543 | 366.890 |
| Norte | 632.067 | 12,80 | 1º | 152.156 | 280.303 | 155.339 | 44.269 |
| Nordeste | 1.900.646 | 10,80 | 2º | 501.406 | 651.606 | 671.431 | 76.203 |
| Centro-Oeste | 464.480 | 9,00 | 3º | 32.323 | 125.770 | 277.053 | 29.334 |
| Sudeste | 2.425.679 | 8,30 | 4º | 104.425 | 653.986 | 1.476.024 | 191.244 |
| Sul | 645.189 | 6,30 | 5º | 72.720 | 199.933 | 346.696 | 25.840 |
| Maranhão | 392.517 | 20,40 | 1º | 249.165 | 97.352 | 36.033 | 9.967 |
| Amazonas | 168.668 | 16,20 | 2º | 26.023 | 84.015 | 44.832 | 13.798 |
| Amapá | 30.201 | 14,80 | 3º | 4.129 | 17.297 | 5.420 | 3.355 |
| Roraima | 22.810 | 14,70 | 4º | 3.040 | 9.315 | 7.795 | 2.660 |
| Acre | 30.071 | 13,30 | 5º | 8.400 | 15.287 | 4.704 | 1.680 |
| Pará | 286.766 | 12,60 | 6º | 81.878 | 132.807 | 55.126 | 16.955 |
| Distrito Federal | 117.710 | 12,50 | 7º | 7.625 | 27.746 | 73.496 | 8.843 |
| Alagoas | 122.063 | 12,20 | 8º | 20.940 | 40.689 | 56.844 | 3.590 |
| Paraíba | 135.153 | 11,10 | 9º | 13.697 | 60.417 | 51.073 | 9.966 |
| Ceará | 283.102 | 10,20 | 10º | 72.943 | 67.620 | 127.002 | 15.537 |
| Tocantins | 48.212 | 10,00 | 11º | 17.600 | 13.774 | 14.543 | 2.295 |
| Sergipe | 69.032 | 9,90 | 12º | 7.950 | 27.473 | 32.887 | 722 |
| Pernambuco | 274.905 | 9,30 | 13º | 36.531 | 82.352 | 144.577 | 11.445 |
| Piauí | 88.569 | 9,20 | 14º | 25.223 | 48.769 | 9.532 | 5.045 |
| Goiás | 202.720 | 9,10 | 15º | 10.249 | 52.127 | 129.209 | 11.135 |
| Rio Grande do Norte | 97.833 | 9,10 | 16º | 8.096 | 43.859 | 43.179 | 2.699 |
| São Paulo | 1.327.408 | 8,90 | 17º | 51.858 | 332.487 | 804.853 | 138.210 |
| Bahia | 437.472 | 8,80 | 18º | 66.861 | 183.075 | 170.304 | 17.232 |
| Espírito Santo | 108.728 | 8,20 | 19º | 3.528 | 34.087 | 66.411 | 4.702 |
| Mato Grosso do Sul | 71.651 | 8,10 | 20º | 7.166 | 22.335 | 37.934 | 4.216 |
| Rondônia | 45.339 | 7,90 | 21º | 11.086 | 7.808 | 22.919 | 3.526 |
| Rio de Janeiro | 460.273 | 7,70 | 22º | 25.907 | 108.156 | 293.811 | 32.399 |
| Minas Gerais | 529.270 | 7,60 | 23º | 23.132 | 179.256 | 310.949 | 15.933 |
| Paraná | 257.531 | 6,70 | 24º | 30.217 | 73.462 | 142.031 | 11.821 |
| Mato Grosso | 72.399 | 6,60 | 25º | 7.283 | 23.562 | 36.414 | 5.140 |
| Santa Catarina | 155.777 | 6,50 | 26º | 20.166 | 34.777 | 93.881 | 6.953 |
| Rio Grande do Sul | 231.881 | 5,70 | 27º | 22.337 | 91.694 | 110.784 | 7.066 |

Fonte: Fundação João Pinheiro(FJP), Centro de Estatística e Informações (CEI)

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Nota: No cálculo do déficit habitacional o componente coabitação familiar inclui apenas as famílias conviventes que declararam intenção de constituir novo domicílio.

12- Índice de Desenvolvimento Humano – IDH

O estado de Goiás ocupa a 11ª posição do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM. De maneira geral, da mesma maneira que o Brasil, observou-se melhoria em todos os aspectos do índice no estado (renda, longevidade e educação).

O avanço de Goiás no IDHM coincidiu com o bom momento que viveu a economia no início dos anos 2000, mas a educação - que ganhou mais peso nos critérios usados para definir o índice - foi a dimensão que apresentou maior contribuição para a melhoria do índice goiano, muito embora os valores dos índices para o estado sejam bem menores que o da longevidade e da renda.

Goiás não tem municípios com classificação “muito alto” ou “muito baixo” no índice. Mas ao longo das últimas décadas pode-se observar uma transição na classificação. Em 1991, praticamente todos os municípios goianos tinham IDHM abaixo do aceitável. Naquele ano, 235 localidades tiveram índices considerados muito ruins. Outros dez foram classificados com desenvolvimento “baixo” e somente um obteve índice médio.

Hoje são 115 municípios goianos com IDHM alto, 128 com índices médios e apenas um com desenvolvimento humano considerado baixo. Ao todo, 37 localidades goianas possuem índice acima da média nacional, que é de 0,727.

Tabela 1 - Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, segundo: Brasil e Unidades da Federação – 2000 e 2014.

| Unidade da Federação | Ranking IDHM 2000 | Ranking IDHM 2014 | IDHM (2000) | IDHM (2014) | IDHM Renda (2000) | IDHM Renda (2014) | IDHM Longevidade (2000) | IDHM Longevidade (2014) | IDHM Educação (2000) | IDHM Educação (2014) |
|----------------------|-------------------|-------------------|--------------|--------------|-------------------|-------------------|-------------------------|-------------------------|----------------------|----------------------|
| Brasil | - | - | 0,612 | 0,761 | 0,692 | 0,741 | 0,727 | 0,836 | 0,456 | 0,706 |
| Distrito Federal | 1º | 1º | 0,725 | 0,839 | 0,805 | 0,852 | 0,814 | 0,876 | 0,582 | 0,789 |
| São Paulo | 2º | 2º | 0,702 | 0,819 | 0,756 | 0,783 | 0,786 | 0,875 | 0,581 | 0,800 |
| Santa Catarina | 3º | 3º | 0,674 | 0,813 | 0,717 | 0,783 | 0,812 | 0,890 | 0,526 | 0,765 |
| Paraná | 6º | 4º | 0,650 | 0,790 | 0,704 | 0,764 | 0,747 | 0,858 | 0,522 | 0,748 |
| Rio Grande do Sul | 4º | 5º | 0,664 | 0,779 | 0,720 | 0,776 | 0,804 | 0,870 | 0,505 | 0,691 |
| Rio de Janeiro | 4º | 6º | 0,664 | 0,778 | 0,745 | 0,776 | 0,740 | 0,843 | 0,530 | 0,714 |
| Espírito Santo | 7º | 7º | 0,640 | 0,771 | 0,687 | 0,743 | 0,777 | 0,875 | 0,491 | 0,695 |
| Minas Gerais | 8º | 8º | 0,624 | 0,769 | 0,680 | 0,738 | 0,759 | 0,862 | 0,470 | 0,707 |
| Mato Grosso | 11º | 9º | 0,601 | 0,767 | 0,689 | 0,749 | 0,740 | 0,812 | 0,426 | 0,739 |
| Mato Grosso do Sul | 10º | 10º | 0,613 | 0,762 | 0,687 | 0,764 | 0,752 | 0,833 | 0,445 | 0,688 |
| Goiás | 9º | 11º | 0,615 | 0,750 | 0,686 | 0,739 | 0,773 | 0,814 | 0,439 | 0,697 |
| Amapá | 13º | 12º | 0,577 | 0,747 | 0,638 | 0,702 | 0,711 | 0,806 | 0,424 | 0,734 |
| Roraima | 12º | 13º | 0,598 | 0,732 | 0,652 | 0,710 | 0,717 | 0,765 | 0,457 | 0,720 |
| Tocantins | 18º | 13º | 0,525 | 0,732 | 0,605 | 0,701 | 0,688 | 0,797 | 0,348 | 0,698 |
| Acre | 20º | 15º | 0,517 | 0,719 | 0,612 | 0,679 | 0,694 | 0,804 | 0,325 | 0,673 |
| Rio Grande do Norte | 14º | 16º | 0,552 | 0,717 | 0,608 | 0,674 | 0,700 | 0,837 | 0,396 | 0,640 |
| Ceará | 16º | 17º | 0,541 | 0,716 | 0,588 | 0,659 | 0,713 | 0,807 | 0,377 | 0,682 |
| Rondônia | 17º | 18º | 0,537 | 0,715 | 0,654 | 0,711 | 0,688 | 0,766 | 0,345 | 0,667 |
| Amazonas | 22º | 19º | 0,515 | 0,709 | 0,608 | 0,688 | 0,692 | 0,774 | 0,324 | 0,666 |
| Pernambuco | 15º | 19º | 0,544 | 0,709 | 0,615 | 0,674 | 0,705 | 0,801 | 0,372 | 0,651 |
| Bahia | 23º | 21º | 0,512 | 0,703 | 0,594 | 0,682 | 0,680 | 0,800 | 0,332 | 0,627 |
| Paraíba | 24º | 22º | 0,506 | 0,701 | 0,582 | 0,678 | 0,672 | 0,794 | 0,331 | 0,631 |
| Sergipe | 20º | 23º | 0,518 | 0,681 | 0,596 | 0,665 | 0,678 | 0,786 | 0,343 | 0,591 |
| Maranhão | 26º | 24º | 0,476 | 0,678 | 0,531 | 0,638 | 0,649 | 0,750 | 0,312 | 0,647 |
| Piauí | 25º | 24º | 0,484 | 0,678 | 0,556 | 0,661 | 0,676 | 0,761 | 0,301 | 0,612 |
| Pará | 19º | 26º | 0,518 | 0,675 | 0,601 | 0,654 | 0,725 | 0,779 | 0,319 | 0,592 |
| Alagoas | 27º | 27º | 0,471 | 0,667 | 0,574 | 0,634 | 0,647 | 0,764 | 0,282 | 0,603 |

Fonte: Atlas do Desenvolvimento Humano -IPEA/PNUD/Fundação João Pinheiro.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO / Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Classificação segundo IDH:

Muito Alto (acima de 0,800)

Alto (de 0,700 a 0,799)

Médio (de 0,600 – 0,699)

Baixo (de 0,500 a 0,599)

Muito Baixo (de 0 a 0,500)

13- Finanças

Pelo lado das receitas correntes estaduais, estas são representadas quase que exclusivamente pela arrecadação tributária, em média 68% desde 1995. Nos anos 2000 essa média foi de 65%. Por sua vez, a arrecadação do ICMS (Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestações de Serviços de Transporte Interestadual, Intermunicipal e de Comunicação) representou 88%, em média, da arrecadação tributária do estado, 60% da receita corrente e 54% da arrecadação total.

As transferências correntes representaram 21%, em média, da receita corrente e 19% da receita total, desde 1995. Ou seja, Goiás tem uma forte fonte de recursos via transferências governamentais, principalmente da União. Em termos reais, a receita de transferências dobrou em relação ao ano de 2000.

Juntando-se as receitas de transferências e a de arrecadação de ICMS, tem-se 81%, em média histórica, das receitas correntes do estado.

Por outro lado a receita de capital tem sua grande maioria representada pelas transferências de capital que, por sua vez, são representadas quase que exclusivamente por transferências dessa natureza da União para o estado. Até o ano de 2000 a receita de capital tinha sua grande maioria advinda de operações de crédito (empréstimos), 64% aproximadamente.

Após renegociações de dívidas estaduais com a União e a aprovação da Lei de Responsabilidade Fiscal em 2000, que impôs condições para operações de crédito, contribuindo para a queda da sua participação após sua vigência. Com isso, o estado de Goiás apresenta certa dependência para com os recursos de capital transferidos pelo Governo Federal.

Tabela 1- Arrecadação do ICMS: Unidades da Federação e soma para Grandes Regiões e Brasil - valores correntes - 2010 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2010(1) | | | 2016 (2) | | |
|--|---------------------|---------------|-----------|-------------------------|---------------|-----------|
| | ICMS (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking | ICMS (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking |
| Brasil | 270.732.470* | 100,00 | - | 105.397.096.035* | 100,00 | |
| Sudeste | 149.471.073* | 55,21 | 1º | 55.323.256.805 | 52,49 | 1º |
| Nordeste | 40.870.409* | 15,1 | 3º | 21.883.118.740* | 20,76 | 2º |
| Sul | 42.129.961 | 15,56 | 2º | 14.470.890.563* | 13,73 | 3º |
| Centro-Oeste | 22.748.734 | 8,4 | 4º | 8.382.230.891 | 7,95 | 4º |
| Norte | 15.512.293 | 5,73 | 5º | 5.337.599.036* | 5,06 | 5º |
| Rio de Janeiro | 23.001.955 | 8,5 | 3º | 24.039.635.643 | 22,81 | 1º |
| São Paulo | 92.316.759 | 34,1 | 1º | 22.505.139.565 | 21,35 | 2º |
| Pernambuco | 8.411.014 | 3,11 | 8º | 13.798.504.301* | 13,09 | 3º |
| Minas Gerais | 27.187.513* | 10,04 | 2º | 7.381.430.775 | 7,00 | 4º |
| Rio Grande do Sul | 17.893.313 | 6,61 | 4º | 5.255.227.450 | 4,99 | 5º |
| Santa Catarina | 10.366.271 | 3,83 | 7º | 4.689.613.486* | 4,45 | 6º |
| Paraná | 13.870.377 | 5,12 | 5º | 4.526.049.627* | 4,29 | 7º |
| Goiás | 8.170.085 | 3,02 | 9º | 3.767.019.176 | 3,57 | 8º |
| Mato Grosso | 5.336.867 | 1,97 | 13º | 2.560.856.656 | 2,43 | 9º |
| Distrito Federal | 4.600.669 | 1,7 | 16º | 2.046.231.628 | 1,94 | 10º |
| Bahia | 12.142.989 | 4,49 | 6º | 1.904.563.895 | 1,81 | 11º |
| Ceará | 6.148.950 | 2,27 | 11º | 1.854.804.557 | 1,76 | 12º |
| Amazonas | 5.555.220 | 2,05 | 12º | 1.841.747.386 | 1,75 | 13º |
| Pará | 5.175.262 | 1,91 | 14º | 1.691.798.490 | 1,61 | 14º |
| Espírito Santo | 6.964.845 | 2,57 | 10º | 1.397.050.822 | 1,33 | 15º |
| Rio Grande do Norte | 2.842.084 | 1,05 | 18º | 1.266.956.953 | 1,20 | 16º |
| Maranhão | 2.948.126 | 1,09 | 17º | 1.128.718.271 | 1,07 | 17º |
| Acre | 581.480 | 0,21 | 25º | 939.685.653 | 0,89 | 18º |
| Alagoas | 2.080.200* | 0,77 | 21º | 657.857.350 | 0,62 | 19º |
| Sergipe | 1.851.549 | 0,68 | 23º | 541.995.242 | 0,51 | 20º |
| Paraíba | 2.525.758 | 0,93 | 19º | 440.623.821 | 0,42 | 21º |
| Tocantins | 1.120.113 | 0,41 | 24º | 407.662.666 | 0,39 | 22º |
| Piauí | 1.919.740 | 0,71 | 22º | 289.094.350 | 0,27 | 23º |
| Rondônia | 2.181.944 | 0,81 | 20º | 266.545.980 | 0,25 | 24º |
| Amapá | 487.382 | 0,18 | 26º | 124.150.015 | 0,12 | 25º |
| Roraima | 410.892 | 0,15 | 27º | 66.008.846* | 0,06 | 26º |
| Mato Grosso do Sul | 4.641.114 | 1,71 | 15º | 8.123.431 | 0,01 | 27º |

Fonte: Conselho Nacional de Política Fazendária - CONFAZ; Comissão Técnica Permanente do ICMS - COTEPE

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

(*) Valor Provisório

(1) Última Atualização: 10/01/2012

(2) Última Atualização: 19/05/2017

Tabela 2 - Transferências Constitucionais da União aos estados, segundo: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2010 | | | 2016 | | |
|--|-------------------|---------------|------------|--------------------|---------------|------------|
| | Valores (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking | Valores (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking |
| Brasil | 85.542.183 | 100,00 | - | 146.333.499 | 100,00 | |
| Nordeste | 28.578.637 | 33,41 | 1º | 49.509.469 | 33,83 | 1º |
| Sudeste | 26.001.428 | 30,40 | 2º | 41.263.757 | 28,20 | 2º |
| Norte | 14.210.864 | 16,61 | 3º | 25.724.932 | 17,58 | 3º |
| Sul | 10.625.265 | 12,42 | 4º | 17.060.607 | 11,66 | 4º |
| Centro-Oeste | 6.125.990 | 7,16 | 5º | 12.774.734 | 8,73 | 5º |
| São Paulo | 13.836.022 | 16,17 | 1º | 18.315.401 | 12,52 | 1º |
| Minas Gerais | 7.145.612 | 8,35 | 2º | 11.408.424 | 7,80 | 2º |
| Bahia | 5.862.198 | 6,85 | 3º | 10.016.484 | 6,84 | 3º |
| Rio de Janeiro | 3.457.516 | 4,04 | 10º | 8.112.893 | 5,54 | 4º |
| Paraná | 4.044.533 | 4,73 | 6º | 7.111.070 | 4,86 | 5º |
| Pará | 3.836.081 | 4,48 | 7º | 7.071.646 | 4,83 | 6º |
| Pernambuco | 4.179.620 | 4,89 | 5º | 6.875.580 | 4,70 | 7º |
| Ceará | 3.796.712 | 4,44 | 8º | 6.668.477 | 4,56 | 8º |
| Maranhão | 3.705.467 | 4,33 | 9º | 6.595.643 | 4,51 | 9º |
| Rio Grande do Sul | 4.299.147 | 5,03 | 4º | 6.533.129 | 4,46 | 10º |
| Goiás | 2.516.341 | 2,94 | 11º | 4.363.996 | 2,98 | 11º |
| Paraíba | 2.510.848 | 2,94 | 12º | 4.347.134 | 2,97 | 12º |
| Rio Grande do Norte | 2.206.635 | 2,58 | 14º | 3.947.307 | 2,70 | 13º |
| Tocantins | 2.196.113 | 2,57 | 16º | 3.822.494 | 2,61 | 14º |
| Mato Grosso | 1.999.400 | 2,34 | 19º | 3.815.107 | 2,61 | 15º |
| Piauí | 2.197.537 | 2,57 | 15º | 3.805.682 | 2,60 | 16º |
| Amazonas | 1.987.966 | 2,32 | 20º | 3.772.603 | 2,58 | 17º |
| Alagoas | 2.073.571 | 2,42 | 17º | 3.675.093 | 2,51 | 18º |
| Sergipe | 2.046.049 | 2,39 | 18º | 3.578.069 | 2,45 | 19º |
| Espírito Santo | 1.562.278 | 1,83 | 24º | 3.427.039 | 2,34 | 20º |
| Santa Catarina | 2.281.584 | 2,67 | 13º | 3.416.408 | 2,33 | 21º |
| Acre | 1.670.829 | 1,95 | 22º | 3.021.537 | 2,06 | 22º |
| Amapá | 1.689.805 | 1,98 | 21º | 2.969.617 | 2,03 | 23º |
| Rondônia | 1.606.226 | 1,88 | 23º | 2.904.803 | 1,99 | 24º |
| Distrito Federal | 399.688 | 0,47 | 27º | 2.430.153 | 1,66 | 25º |
| Mato Grosso do Sul | 1.210.561 | 1,42 | 26º | 2.165.478 | 1,48 | 26º |
| Roraima | 1.223.844 | 1,43 | 25º | 2.162.232 | 1,48 | 27º |

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 3 - Transferências Voluntárias da União: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2015 | | | 2016 | | |
|--|-------------------|---------------|------------|-------------------|---------------|------------|
| | Valores (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking | Valores (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking |
| Brasil | 4.345.954 | 100,00 | | 2.914.403 | 100,00 | |
| Centro-Oeste | 334.690 | 7,70 | 4º | 938.367 | 32,20 | 1º |
| Nordeste | 2.187.904 | 50,34 | 1º | 713.768 | 24,49 | 2º |
| Sudeste | 1.068.329 | 24,58 | 2º | 551.036 | 18,91 | 3º |
| Norte | 451.562 | 10,39 | 3º | 460.190 | 15,79 | 4º |
| Sul | 303.469 | 6,98 | 5º | 251.044 | 8,61 | 5º |
| Distrito Federal | 91.294 | 2,10 | 14º | 716.317 | 24,58 | 1º |
| São Paulo | 326.369 | 7,51 | 5º | 272.287 | 9,34 | 2º |
| Minas Gerais | 291.413 | 6,71 | 6º | 118.651 | 4,07 | 3º |
| Tocantins | 22.062 | 0,51 | 27º | 104.702 | 3,59 | 4º |
| Santa Catarina | 113.696 | 2,62 | 12º | 101.062 | 3,47 | 5º |
| Rio de Janeiro | 414.452 | 9,54 | 3º | 100.377 | 3,44 | 6º |
| Paraíba | 185.252 | 4,26 | 9º | 90.177 | 3,09 | 7º |
| Alagoas | 408.059 | 9,39 | 4º | 89.203 | 3,06 | 8º |
| Piauí | 86.355 | 1,99 | 16º | 89.145 | 3,06 | 9º |
| Rio Grande do Norte | 189.615 | 4,36 | 8º | 88.209 | 3,03 | 10º |
| Paraná | 119.552 | 2,75 | 10º | 87.923 | 3,02 | 11º |
| Maranhão | 71.854 | 1,65 | 19º | 84.605 | 2,90 | 12º |
| Bahia | 415.571 | 9,56 | 2º | 83.898 | 2,88 | 13º |
| Pernambuco | 263.506 | 6,06 | 7º | 80.272 | 2,75 | 14º |
| Goiás | 99.878 | 2,30 | 13º | 79.248 | 2,72 | 15º |
| Mato Grosso do Sul | 78.345 | 1,80 | 18º | 72.772 | 2,50 | 16º |
| Mato Grosso | 65.173 | 1,50 | 21º | 70.029 | 2,40 | 17º |
| Rondônia | 33.048 | 0,76 | 26º | 65.259 | 2,24 | 18º |
| Pará | 90.489 | 2,08 | 15º | 63.262 | 2,17 | 19º |
| Rio Grande do Sul | 70.221 | 1,62 | 20º | 62.058 | 2,13 | 20º |
| Amazonas | 115.649 | 2,66 | 11º | 60.281 | 2,07 | 21º |
| Acre | 59.031 | 1,36 | 22º | 60.040 | 2,06 | 22º |
| Espírito Santo | 36.095 | 0,83 | 25º | 59.721 | 2,05 | 23º |
| Sergipe | 58.384 | 1,34 | 23º | 58.828 | 2,02 | 24º |
| Roraima | 84.791 | 1,95 | 17º | 54.838 | 1,88 | 25º |
| Amapá | 46.493 | 1,07 | 24º | 51.807 | 1,78 | 26º |
| Ceará | 509.309 | 11,72 | 1º | 49.432 | 1,70 | 27º |

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - Coordenação-Geral de Análise e Informações das Transferências Financeiras Intergovernamentais

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 4 - Transferências Voluntárias da União aos Municípios: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2015 | | | 2016 | | |
|--|-------------------|---------------|-----------|-------------------|---------------|------------|
| | Valores (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking | Valores (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking |
| Brasil | 12.290.971 | 100,00 | | 2.410.741 | 100,00 | |
| Sudeste | 4.154.376 | 33,80 | 1º | 623.526 | 25,86 | 1º |
| Centro-Oeste | 993.653 | 8,08 | 5º | 597.281 | 24,78 | 2º |
| Nordeste | 3.859.515 | 31,40 | 2º | 568.380 | 23,58 | 3º |
| Sul | 1.909.207 | 15,53 | 3º | 439.276 | 18,22 | 4º |
| Norte | 1.374.220 | 11,18 | 4º | 182.277 | 7,56 | 5º |
| Distrito Federal | - | - | | 449.622 | 18,65 | 1º |
| São Paulo | 1.851.684 | 15,07 | 1º | 323.562 | 13,42 | 2º |
| Minas Gerais | 989.917 | 8,05 | 3º | 180.526 | 7,49 | 3º |
| Paraná | 690.536 | 5,62 | 6º | 166.420 | 6,90 | 4º |
| Rio Grande do Sul | 736.450 | 5,99 | 5º | 162.551 | 6,74 | 5º |
| Bahia | 910.401 | 7,41 | 4º | 129.981 | 5,39 | 6º |
| Santa Catarina | 482.221 | 3,92 | 11º | 110.305 | 4,58 | 7º |
| Rio de Janeiro | 1.164.678 | 9,48 | 2º | 93.015 | 3,86 | 8º |
| Pernambuco | 483.643 | 3,93 | 10º | 84.490 | 3,50 | 9º |
| Ceará | 579.134 | 4,71 | 7º | 81.418 | 3,38 | 10º |
| Maranhão | 543.849 | 4,42 | 9º | 77.052 | 3,20 | 11º |
| Goiás | 565.954 | 4,60 | 8º | 76.996 | 3,19 | 12º |
| Tocantins | 191.788 | 1,56 | 18º | 56.708 | 2,35 | 13º |
| Paraíba | 376.626 | 3,06 | 13º | 51.964 | 2,16 | 14º |
| Rio Grande do Norte | 266.106 | 2,17 | 15º | 44.149 | 1,83 | 15º |
| Pará | 460.624 | 3,75 | 12º | 40.033 | 1,66 | 16º |
| Alagoas | 188.164 | 1,53 | 20º | 39.289 | 1,63 | 17º |
| Mato Grosso do Sul | 189.515 | 1,54 | 19º | 39.190 | 1,63 | 18º |
| Piauí | 367.972 | 2,99 | 14º | 35.626 | 1,48 | 19º |
| Roraima | 192.484 | 1,57 | 17º | 32.832 | 1,36 | 20º |
| Mato Grosso | 238.185 | 1,94 | 16º | 31.473 | 1,31 | 21º |
| Espírito Santo | 148.097 | 1,20 | 23º | 26.424 | 1,10 | 22º |
| Sergipe | 143.619 | 1,17 | 24º | 24.410 | 1,01 | 23º |
| Acre | 132.207 | 1,08 | 25º | 19.865 | 0,82 | 24º |
| Amapá | 53.204 | 0,43 | 26º | 15.088 | 0,63 | 25º |
| Rondônia | 168.033 | 1,37 | 22º | 9.294 | 0,39 | 26º |
| Amazonas | 175.879 | 1,43 | 21º | 8.457 | 0,35 | 27º |

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - Coordenação-Geral de Análise e Informações das Transferências Financeiras Intergovernamentais

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 5 - Transferências do PAC: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2015 | | | 2016 | | |
|--|-------------------|---------------|------------|-------------------|---------------|------------|
| | Valores (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking | Valores (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking |
| Brasil | 2.316.284 | 100,00 | | 3.860.659 | 100,00 | |
| Nordeste | 1.469.483 | 63,44 | 1º | 2.535.099 | 65,66 | 1º |
| Sudeste | 484.222 | 20,91 | 2º | 638.570 | 16,54 | 2º |
| Norte | 202.492 | 8,74 | 3º | 281.964 | 7,30 | 3º |
| Centro-Oeste | 93.114 | 4,02 | 4º | 212.517 | 5,50 | 4º |
| Sul | 66.972 | 2,89 | 5º | 192.508 | 4,99 | 5º |
| Bahia | 268.075 | 11,57 | 4º | 733.896 | 19,01 | 1º |
| Ceará | 335.794 | 14,50 | 1º | 609.904 | 15,80 | 2º |
| Alagoas | 332.594 | 14,36 | 2º | 282.140 | 7,31 | 3º |
| São Paulo | 97.910 | 4,23 | 8º | 274.945 | 7,12 | 4º |
| Pernambuco | 151.311 | 6,53 | 5º | 266.350 | 6,90 | 5º |
| Minas Gerais | 76.089 | 3,28 | 9º | 251.804 | 6,52 | 6º |
| Paraíba | 136.426 | 5,89 | 7º | 232.321 | 6,02 | 7º |
| Rio Grande do Norte | 144.519 | 6,24 | 6º | 173.176 | 4,49 | 8º |
| Maranhão | 34.785 | 1,50 | 15º | 144.772 | 3,75 | 9º |
| Goiás | 41.789 | 1,80 | 12º | 112.549 | 2,92 | 10º |
| Rio de Janeiro | 302.458 | 13,06 | 3º | 105.018 | 2,72 | 11º |
| Santa Catarina | 26.963 | 1,16 | 19º | 93.202 | 2,41 | 12º |
| Amazonas | 57.473 | 2,48 | 11º | 92.748 | 2,40 | 13º |
| Roraima | 73.801 | 3,19 | 10º | 69.144 | 1,79 | 14º |
| Pará | 40.706 | 1,76 | 13º | 64.327 | 1,67 | 15º |
| Paraná | 5.642 | 0,24 | 24º | 63.711 | 1,65 | 16º |
| Sergipe | 29.752 | 1,28 | 17º | 60.463 | 1,57 | 17º |
| Mato Grosso | 1.922 | 0,08 | 26º | 41.927 | 1,09 | 18º |
| Mato Grosso do Sul | 29.479 | 1,27 | 18º | 38.603 | 1,00 | 19º |
| Rio Grande do Sul | 34.366 | 1,48 | 16º | 35.595 | 0,92 | 20º |
| Piauí | 36.227 | 1,56 | 14º | 32.077 | 0,83 | 21º |
| Distrito Federal | 19.924 | 0,86 | 20º | 19.438 | 0,50 | 22º |
| Amapá | 9.924 | 0,43 | 22º | 19.239 | 0,50 | 23º |
| Acre | 3.705 | 0,16 | 25º | 18.521 | 0,48 | 24º |
| Rondônia | 16.133 | 0,70 | 21º | 17.448 | 0,45 | 25º |
| Espírito Santo | 7.766 | 0,34 | 23º | 6.803 | 0,18 | 26º |
| Tocantins | 750 | 0,03 | 27º | 537 | 0,01 | 27º |

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - Coordenação-Geral de Análise e Informações das Transferências Financeiras Intergovernamentais

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 6 - Transferências do PAC aos Municípios: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015 e 2016.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2015 | | | 2016 | | |
|--|-------------------|---------------|-----------|-------------------|---------------|-----------|
| | Valores (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking | Valores (R\$ Mil) | Part. (%) | Ranking |
| Brasil | 5.541.778 | 100,00 | | 6.307.768 | 100,00 | |
| Sudeste | 2.187.600 | 39,47 | 1º | 2.607.523 | 41,34 | 1º |
| Nordeste | 1.708.047 | 30,82 | 2º | 1.886.023 | 29,90 | 2º |
| Sul | 813.799 | 14,68 | 3º | 921.964 | 14,62 | 3º |
| Norte | 413.304 | 7,46 | 5º | 448.306 | 7,11 | 4º |
| Centro-Oeste | 419.029 | 7,56 | 4º | 443.952 | 7,04 | 5º |
| São Paulo | 845.374 | 15,25 | 1º | 1.134.793 | 17,99 | 1º |
| Rio de Janeiro | 835.826 | 15,08 | 2º | 883.066 | 14,00 | 2º |
| Minas Gerais | 438.440 | 7,91 | 3º | 517.865 | 8,21 | 3º |
| Bahia | 409.522 | 7,39 | 4º | 490.692 | 7,78 | 4º |
| Paraná | 236.153 | 4,26 | 9º | 359.281 | 5,70 | 5º |
| Ceará | 309.925 | 5,59 | 6º | 341.895 | 5,42 | 6º |
| Rio Grande do Sul | 349.153 | 6,30 | 5º | 329.214 | 5,22 | 7º |
| Goiás | 271.216 | 4,89 | 7º | 294.579 | 4,67 | 8º |
| Maranhão | 236.607 | 4,27 | 8º | 272.353 | 4,32 | 9º |
| Santa Catarina | 228.493 | 4,12 | 10º | 233.469 | 3,70 | 10º |
| Pará | 209.561 | 3,78 | 11º | 211.442 | 3,35 | 11º |
| Pernambuco | 157.677 | 2,85 | 13º | 190.677 | 3,02 | 12º |
| Piauí | 190.908 | 3,44 | 12º | 154.332 | 2,45 | 13º |
| Paraíba | 133.205 | 2,40 | 14º | 139.906 | 2,22 | 14º |
| Alagoas | 79.422 | 1,43 | 17º | 138.116 | 2,19 | 15º |
| Rio Grande do Norte | 131.614 | 2,37 | 15º | 101.898 | 1,62 | 16º |
| Mato Grosso | 91.632 | 1,65 | 16º | 100.274 | 1,59 | 17º |
| Tocantins | 69.774 | 1,26 | 18º | 71.902 | 1,14 | 18º |
| Espírito Santo | 67.960 | 1,23 | 19º | 71.800 | 1,14 | 19º |
| Sergipe | 59.167 | 1,07 | 21º | 56.154 | 0,89 | 20º |
| Amazonas | 38.544 | 0,70 | 23º | 51.726 | 0,82 | 21º |
| Mato Grosso do Sul | 56.181 | 1,01 | 22º | 49.098 | 0,78 | 22º |
| Rondônia | 63.589 | 1,15 | 20º | 45.134 | 0,72 | 23º |
| Acre | 18.632 | 0,34 | 24º | 35.863 | 0,57 | 24º |
| Roraima | 9.580 | 0,17 | 25º | 26.299 | 0,42 | 25º |
| Amapá | 3.623 | 0,07 | 26º | 5.939 | 0,09 | 26º |
| Distrito Federal | - | - | | - | - | |

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional - Coordenação-Geral de Análise e Informações das Transferências Financeiras Intergovernamentais

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

14- Produto Interno Bruto

O Produto Interno Bruto goiano cresce a uma taxa média anual superior à registrada para a economia brasileira. Este bom desempenho propiciou avanços significativos de participação no PIB nacional e inseriu Goiás no seleto grupo dos dez estados mais ricos do País.

Este progresso na economia goiana é fruto de investimentos privado se apoio do governo em todos os setores industriais, bem como tem destaque nas atividades agropecuárias e minerais voltadas para a produção de *commodities*.

O PIB *per capita* também teve crescimento, entretanto o crescimento ainda não foi suficiente para alcançar a média nacional e está longe desta. O avanço desse indicador é resultado do crescimento da economia a taxas superiores ao crescimento da população, muito embora, Goiás tenha apresentando taxas geométricas de crescimento da população sempre acima da média nacional.

Tabela 1 - Produto Interno Bruto a preço de mercado corrente: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010 e 2014.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2010 | | | 2014 | | |
|--|------------------|---------------|-----------|------------------|---------------|-----------|
| | PIB (R\$ milhão) | Part (%) | Ranking | PIB (R\$ milhão) | Part (%) | Ranking |
| Brasil | 3.885.847 | 100,00 | | 5.778.953 | 100,00 | |
| Sudeste | 2.180.954 | 56,13 | 1º | 3.174.691 | 54,94 | 1º |
| Sul | 620.197 | 15,96 | 2º | 948.454 | 16,41 | 2º |
| Nordeste | 522.765 | 13,45 | 3º | 805.099 | 13,93 | 3º |
| Centro-Oeste | 354.820 | 9,13 | 4º | 542.632 | 9,39 | 4º |
| Norte | 207.111 | 5,33 | 5º | 308.077 | 5,33 | 5º |
| São Paulo | 1.294.649 | 33,32 | 1º | 1.858.196 | 32,15 | 1º |
| Rio de Janeiro | 449.859 | 11,58 | 2º | 671.077 | 11,61 | 2º |
| Minas Gerais | 351.134 | 9,04 | 3º | 516.634 | 8,94 | 3º |
| Rio Grande do Sul | 241.256 | 6,21 | 4º | 357.816 | 6,19 | 4º |
| Paraná | 225.211 | 5,80 | 5º | 348.084 | 6,02 | 5º |
| Santa Catarina | 153.730 | 3,96 | 7º | 242.553 | 4,20 | 6º |
| Bahia | 154.409 | 3,97 | 6º | 223.930 | 3,87 | 7º |
| Distrito Federal | 144.168 | 3,71 | 8º | 197.432 | 3,42 | 8º |
| Goiás | 106.772 | 2,75 | 9º | 165.015 | 2,86 | 9º |
| Pernambuco | 97.188 | 2,50 | 10º | 155.143 | 2,68 | 10º |
| Espírito Santo | 85.312 | 2,20 | 11º | 128.784 | 2,23 | 11º |
| Ceará | 79.333 | 2,04 | 13º | 126.054 | 2,18 | 12º |
| Pará | 82.691 | 2,13 | 12º | 124.585 | 2,16 | 13º |
| Mato Grosso | 56.606 | 1,46 | 15º | 101.235 | 1,75 | 14º |
| Amazonas | 60.882 | 1,57 | 14º | 86.669 | 1,50 | 15º |
| Mato Grosso do Sul | 47.273 | 1,22 | 16º | 78.950 | 1,37 | 16º |
| Maranhão | 46.314 | 1,19 | 17º | 76.842 | 1,33 | 17º |
| Rio Grande do Norte | 36.185 | 0,93 | 18º | 54.023 | 0,93 | 18º |
| Paraíba | 33.525 | 0,86 | 19º | 52.936 | 0,92 | 19º |
| Alagoas | 27.135 | 0,70 | 20º | 40.975 | 0,71 | 20º |
| Piauí | 22.271 | 0,57 | 23º | 37.723 | 0,65 | 21º |
| Sergipe | 26.407 | 0,68 | 21º | 37.472 | 0,65 | 22º |
| Rondônia | 23.910 | 0,62 | 22º | 34.031 | 0,59 | 23º |
| Tocantins | 16.406 | 0,42 | 24º | 26.189 | 0,45 | 24º |
| Acre | 8.343 | 0,21 | 25º | 13.459 | 0,23 | 25º |
| Amapá | 8.239 | 0,21 | 26º | 13.400 | 0,23 | 26º |
| Roraima | 6.640 | 0,17 | 27º | 9.744 | 0,17 | 27º |

Fonte: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017

Tabela 2 - Produto Interno Bruto *per capita*: Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2010 e 2014.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2010 | | 2014 | |
|--|-----------------------------|------------|-----------------------------|------------|
| | PIB <i>per capita</i> (R\$) | Ranking | PIB <i>per capita</i> (R\$) | Ranking |
| Brasil | 20.371,64 | | 28.500,24 | |
| Sudeste | 27.141,92 | 1º | 37.298,57 | 1º |
| Centro-Oeste | 25.253,47 | 2º | 35.653,48 | 2º |
| Sul | 22.647,46 | 3º | 32.687,15 | 3º |
| Norte | 13.041,58 | 4º | 17.879,20 | 4º |
| Nordeste | 9.848,97 | 5º | 14.329,13 | 5º |
| Distrito Federal | 56.250,67 | 1º | 69.216,80 | 1º |
| São Paulo | 31.383,79 | 2º | 42.197,87 | 2º |
| Rio de Janeiro | 28.127,45 | 3º | 40.767,26 | 3º |
| Santa Catarina | 24.598,11 | 4º | 36.055,90 | 4º |
| Espírito Santo | 24.287,06 | 5º | 33.148,56 | 5º |
| Rio Grande do Sul | 22.556,67 | 6º | 31.927,16 | 6º |
| Paraná | 21.572,72 | 7º | 31.410,74 | 7º |
| Mato Grosso | 18.657,31 | 9º | 31.396,81 | 8º |
| Mato Grosso do Sul | 19.300,48 | 8º | 30.137,58 | 9º |
| Goiás | 17.783,32 | 11º | 25.296,60 | 10º |
| Minas Gerais | 17.919,28 | 10º | 24.917,12 | 11º |
| Amazonas | 17.490,23 | 12º | 22.373,36 | 12º |
| Roraima | 14.714,41 | 14º | 19.608,40 | 13º |
| Rondônia | 15.322,00 | 13º | 19.462,61 | 14º |
| Amapá | 12.320,68 | 16º | 17.845,34 | 15º |
| Tocantins | 11.858,96 | 17º | 17.495,94 | 16º |
| Acre | 11.385,25 | 19º | 17.034,15 | 17º |
| Sergipe | 12.769,04 | 15º | 16.882,71 | 18º |
| Pernambuco | 11.049,07 | 20º | 16.722,05 | 19º |
| Rio Grande do Norte | 11.421,48 | 18º | 15.849,33 | 20º |
| Pará | 10.875,78 | 22º | 15.430,53 | 21º |
| Bahia | 11.012,34 | 21º | 14.803,95 | 22º |
| Ceará | 9.390,62 | 23º | 14.255,05 | 23º |
| Paraíba | 8.899,93 | 24º | 13.422,42 | 24º |
| Alagoas | 8.694,50 | 25º | 12.335,44 | 25º |
| Piauí | 7.140,47 | 26º | 11.808,08 | 26º |
| Maranhão | 7.049,63 | 27º | 11.216,37 | 27º |

Fonte: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 3 - Participação das Grandes Regiões e Estados no Valor Adicionado Bruto a Preço Básico, por Atividade Econômica - 2010 e 2014.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | Agropecuária | | | | Indústria | | | | Serviços | | | |
|--|--------------|--------------|--------------|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------------|--------------|--------------|--------------|-----------------------------|
| | 2010 (%) | 2014 (%) | Ranking 2014 | Variação absoluta 2014/2010 | 2010 (%) | 2014 (%) | Ranking 2014 | Variação absoluta 2014/2010 | 2010 (%) | 2014 (%) | Ranking 2014 | Variação absoluta 2014/2010 |
| Brasil | 100,0 | 100,0 | | - | 100,0 | 100,0 | | - | 100,0 | 100,0 | | - |
| Sul | 27,5 | 28,1 | 1º | 0,6 | 17,1 | 17,8 | 2º | 0,7 | 14,8 | 15,1 | 2º | 0,34 |
| Sudeste | 27,2 | 23,8 | 2º | -3,4 | 58,8 | 58,1 | 1º | -0,7 | 55,9 | 55,1 | 1º | -0,81 |
| Centro-Oeste | 16,4 | 19,1 | 3º | 2,7 | 6,1 | 6,5 | 4º | 0,5 | 10,1 | 10,0 | 4º | -0,05 |
| Nordeste | 19,3 | 17,9 | 4º | -1,3 | 11,6 | 11,6 | 3º | 0,0 | 14,4 | 14,9 | 3º | 0,47 |
| Norte | 9,7 | 11,1 | 5º | 1,4 | 6,5 | 6,0 | 5º | -0,5 | 4,9 | 4,9 | 5º | 0,05 |
| Rio Grande do Sul | 10,7 | 11,6 | 1º | 0,8 | 6,4 | 6,1 | 5º | -0,2 | 5,9 | 5,9 | 4º | 0,03 |
| Paraná | 11,1 | 11,4 | 2º | 0,3 | 6,0 | 6,4 | 4º | 0,4 | 5,4 | 5,6 | 5º | 0,16 |
| São Paulo | 14,2 | 10,9 | 3º | -3,2 | 32,1 | 28,9 | 1º | -3,2 | 33,9 | 33,4 | 1º | -0,46 |
| Minas Gerais | 10,7 | 10,2 | 4º | -0,4 | 11,2 | 11,1 | 3º | -0,1 | 8,3 | 8,4 | 3º | 0,06 |
| Mato Grosso | 5,2 | 7,6 | 5º | 2,4 | 1,1 | 1,3 | 14º | 0,3 | 1,4 | 1,6 | 14º | 0,17 |
| Goiás | 6,5 | 6,3 | 6º | -0,2 | 2,9 | 2,9 | 9º | 0,0 | 2,5 | 2,7 | 10º | 0,19 |
| Bahia | 6,7 | 6,2 | 7º | -0,5 | 4,1 | 3,5 | 8º | -0,6 | 3,9 | 3,9 | 7º | 0,01 |
| Pará | 5,1 | 5,4 | 8º | 0,3 | 3,0 | 2,8 | 10º | -0,1 | 1,8 | 1,9 | 12º | 0,06 |
| Santa Catarina | 5,6 | 5,1 | 9º | -0,5 | 4,7 | 5,3 | 6º | 0,5 | 3,5 | 3,7 | 8º | 0,15 |
| Mato Grosso do Sul | 4,5 | 4,9 | 10º | 0,4 | 1,0 | 1,3 | 15º | 0,2 | 1,1 | 1,2 | 16º | 0,10 |
| Maranhão | 2,8 | 3,0 | 11º | 0,1 | 0,8 | 1,0 | 16º | 0,3 | 1,3 | 1,4 | 15º | 0,06 |
| Ceará | 2,2 | 2,3 | 12º | 0,1 | 1,7 | 1,8 | 13º | 0,1 | 2,3 | 2,4 | 11º | 0,11 |
| Amazonas | 1,4 | 2,1 | 13º | 0,7 | 2,4 | 2,1 | 12º | -0,3 | 1,2 | 1,2 | 17º | -0,01 |
| Pernambuco | 2,5 | 1,8 | 14º | -0,7 | 2,0 | 2,1 | 11º | 0,1 | 2,7 | 2,9 | 9º | 0,23 |
| Alagoas | 1,8 | 1,7 | 15º | -0,2 | 0,5 | 0,5 | 21º | 0,0 | 0,7 | 0,8 | 20º | 0,02 |
| Rondônia | 1,4 | 1,5 | 16º | 0,1 | 0,5 | 0,5 | 22º | -0,1 | 0,6 | 0,6 | 23º | -0,03 |
| Espírito Santo | 1,4 | 1,5 | 17º | 0,1 | 3,0 | 3,6 | 7º | 0,6 | 1,8 | 1,8 | 13º | -0,02 |
| Tocantins | 1,1 | 1,3 | 18º | 0,2 | 0,3 | 0,3 | 24º | 0,0 | 0,4 | 0,5 | 24º | 0,03 |
| Rio de Janeiro | 1,0 | 1,1 | 19º | 0,2 | 12,5 | 14,5 | 2º | 2,0 | 11,8 | 11,4 | 2º | -0,39 |
| Piauí | 0,7 | 1,0 | 20º | 0,3 | 0,4 | 0,5 | 23º | 0,1 | 0,7 | 0,7 | 21º | 0,05 |
| Paraíba | 0,9 | 0,7 | 21º | -0,1 | 0,6 | 0,7 | 20º | 0,1 | 1,0 | 1,1 | 18º | 0,03 |
| Sergipe | 0,9 | 0,7 | 22º | -0,2 | 0,8 | 0,7 | 19º | -0,1 | 0,7 | 0,7 | 22º | -0,02 |
| Rio Grande do Norte | 0,7 | 0,6 | 23º | -0,1 | 0,8 | 0,9 | 18º | 0,0 | 1,0 | 1,0 | 19º | -0,02 |
| Acre | 0,5 | 0,5 | 24º | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 25º | 0,0 | 0,3 | 0,3 | 26º | 0,02 |
| Distrito Federal | 0,2 | 0,3 | 25º | 0,1 | 1,0 | 1,0 | 17º | -0,1 | 5,0 | 4,5 | 6º | -0,51 |
| Roraima | 0,1 | 0,2 | 26º | 0,1 | 0,1 | 0,1 | 27º | 0,0 | 0,2 | 0,2 | 27º | -0,01 |
| Amapá | 0,1 | 0,1 | 27º | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 26º | 0,0 | 0,3 | 0,3 | 25º | 0,00 |

Fonte: SEGPLAN-GO / IMB / Gerência de Contas Regionais e Indicadores.

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

15- Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF

Alerta-se que a Pesquisa de Orçamentos Familiares – POF do IBGE tem como última edição o ano base de 2008. Assim, deve-se levar isto em conta quando se analisar os dados.

Dentro das despesas de consumo, segundo dados da POF, pode-se observar que a habitação, o transporte e a alimentação são responsáveis por grande parte das despesas familiares, tanto em Goiás (76,6%), como no Brasil (75,3%).

O consumo alimentar abrange a tradicional dieta à base de arroz e feijão juntamente com alimentos muito calóricos e com poucos nutrientes. Os alimentos que apresentam as maiores médias de consumo diário *per capita* são feijão, arroz, carne bovina, sucos, refrigerantes e café, seguidos pelo pão de sal, sopas e caldos.

Uma diferença no hábito alimentar entre os goianos e a média nacional está no consumo de frutas, hortaliças, carnes, aves e ovos e panificados. Em todos estes grupos foi notada uma maior participação na quantidade de consumo na média Brasil que a observada para os goianos. Também foi observada uma maior participação de consumo da média brasileira frente à goiana nos grupos de farinhas, féculas e massas e pescados.

Apesar de no Brasil não ter havido alteração na quantidade consumida de carne, em Goiás houve uma elevação no consumo (11,8%), ocorrida, principalmente, no consumo do filé mignon e de outros cortes bovinos de 2ª.

Ao analisar as bebidas e infusões nota-se que apesar de ter ocorrido elevação no consumo tanto no Brasil quanto em Goiás, grande parte do aumento no estado foi devido à elevação no consumo de bebidas alcoólicas (principalmente da cerveja), como também da água mineral, do refrigerante de uva e do café solúvel. No grupo de alimentos preparados e misturas industriais percebe-se que enquanto ocorreu uma elevação do consumo no Brasil de 37%, no estado esse aumento relativo foi de 129,2%.

Tabela 1 - Aquisição alimentar per capita anual de cereais, segundo: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação - 2002 e 2008.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 2002 | Ranking | 2008 | Ranking |
|---|---------------|----------------|---------------|----------------|
| Brasil | 35,507 | - | 29,414 | - |
| Centro-Oeste | 46,814 | 1º | 41,526 | 1º |
| Norte | 35,597 | 3º | 31,896 | 2º |
| Nordeste | 34,417 | 4º | 30,757 | 3º |
| Sudeste | 36,663 | 2º | 27,341 | 4º |
| Sul | 28,848 | 5º | 25,359 | 5º |
| Piauí | 78,997 | 1º | 69,839 | 1º |
| Maranhão | 78,515 | 2º | 64,63 | 2º |
| Tocantins | 67,571 | 3º | 62,223 | 3º |
| Goiás | 52,552 | 5º | 47,131 | 4º |
| Rondônia | 41,183 | 8º | 45,775 | 5º |
| Mato Grosso | 50,484 | 6º | 42,941 | 6º |
| Ceará | 40,752 | 9º | 38,781 | 7º |
| Minas Gerais | 53,679 | 4º | 36,479 | 8º |
| Mato Grosso do Sul | 45,200 | 7º | 35,255 | 9º |
| Distrito Federal | 30,049 | 16º | 32,709 | 10º |
| Roraima | 39,199 | 10º | 31,842 | 11º |
| Pará | 38,393 | 11º | 30,946 | 12º |
| Acre | 32,601 | 13º | 30,635 | 13º |
| Espírito Santo | 30,816 | 15º | 30,465 | 14º |
| Rio Grande do Sul | 31,134 | 14º | 27,834 | 15º |
| Paraná | 29,919 | 17º | 27,227 | 16º |
| Paraíba | 23,532 | 20º | 26,344 | 17º |
| São Paulo | 33,126 | 12º | 24,585 | 18º |
| Rio de Janeiro | 25,916 | 18º | 22,214 | 19º |
| Bahia | 25,052 | 19º | 21,993 | 20º |
| Amazonas | 16,566 | 26º | 19,738 | 21º |
| Santa Catarina | 22,658 | 21º | 17,702 | 22º |
| Rio Grande do Norte | 15,152 | 27º | 15,884 | 23º |
| Sergipe | 17,937 | 24º | 15,811 | 24º |
| Pernambuco | 17,036 | 25º | 15,178 | 25º |
| Alagoas | 18,768 | 23º | 14,786 | 26º |
| Amapá | 20,950 | 22º | 13,962 | 27º |

Fonte: IBGE - Pesquisa de Orçamentos Familiares

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

Tabela 2 – Consumo domiciliar per capita anual por grupos, segundo: Brasil, Grandes Regiões e unidades da federação – 2008.

| Brasil, Grande Região e Unidade da Federação | 1. Cereais e leguminosas | 2. Hortaliças | 3. Frutas | 4. Cocos, castanhas e nozes | 5. Farinhas, féculas e massas | 6. Panificados | 7. Carnes | 8. Vísceras | 9. Pescados | 10. Aves e ovos | 11. Laticínios | 12. Açúcares, doces e produtos de confeitaria | 13. Sais e condimentos | 14. Óleos e gorduras | 15. Bebidas e infusões | 16. Alimentos preparados e misturas industriais | 17. Outros produtos |
|--|--------------------------|---------------|---------------|-----------------------------|-------------------------------|----------------|---------------|--------------|--------------|-----------------|----------------|---|------------------------|----------------------|------------------------|---|---------------------|
| Brasil | 38,969 | 27,075 | 28,863 | 1,256 | 18,093 | 21,508 | 25,418 | 0,722 | 4,032 | 16,419 | 43,707 | 20,521 | 5,437 | 8,932 | 50,713 | 3,506 | 0,040 |
| Centro-Oeste | 50,167 | 26,657 | 25,968 | 0,197 | 10,071 | 15,488 | 24,853 | 0,539 | 1,619 | 12,908 | 42,175 | 19,693 | 6,033 | 10,159 | 43,360 | 3,187 | 0,021 |
| Norte | 42,115 | 19,418 | 20,511 | 11,905 | 33,975 | 19,092 | 31,418 | 1,233 | 17,544 | 23,135 | 23,999 | 20,339 | 5,626 | 8,752 | 40,350 | 3,112 | 0,114 |
| Nordeste | 43,587 | 22,079 | 26,750 | 0,486 | 24,322 | 21,579 | 22,036 | 1,031 | 4,965 | 17,834 | 27,477 | 20,768 | 4,522 | 7,322 | 41,088 | 1,887 | 0,054 |
| Sudeste | 35,650 | 27,995 | 29,740 | 0,218 | 11,003 | 22,480 | 23,074 | 0,524 | 2,064 | 14,168 | 50,464 | 20,068 | 5,304 | 9,262 | 55,800 | 4,270 | 0,031 |
| Sul | 32,251 | 38,595 | 36,531 | 0,356 | 21,693 | 22,917 | 35,716 | 0,502 | 1,597 | 18,203 | 67,412 | 21,868 | 7,192 | 10,587 | 64,136 | 4,820 | 0,006 |
| Acre | 37,940 | 19,118 | 16,814 | 3,572 | 28,151 | 18,352 | 42,249 | 0,746 | 10,686 | 12,767 | 33,442 | 17,524 | 7,240 | 6,974 | 57,472 | 2,185 | 1,636 |
| Alagoas | 23,951 | 14,897 | 13,370 | 0,176 | 20,391 | 17,793 | 16,542 | 0,729 | 3,870 | 14,932 | 15,242 | 15,553 | 3,977 | 5,472 | 20,399 | 1,015 | - |
| Amapá | 21,224 | 16,624 | 12,200 | 24,371 | 36,111 | 16,450 | 28,182 | 0,876 | 15,312 | 30,082 | 8,454 | 15,312 | 3,238 | 4,752 | 37,571 | 4,716 | - |
| Amazonas | 28,126 | 13,360 | 18,758 | 1,742 | 40,455 | 25,704 | 26,908 | 0,893 | 30,009 | 27,660 | 11,655 | 18,676 | 4,879 | 7,270 | 41,388 | 2,927 | 0,159 |
| Bahia | 36,369 | 26,993 | 30,384 | 0,701 | 28,127 | 24,716 | 25,698 | 1,207 | 3,600 | 16,602 | 30,230 | 21,353 | 4,888 | 7,566 | 30,393 | 1,435 | 0,164 |
| Ceará | 54,611 | 13,593 | 24,653 | 0,366 | 20,867 | 22,046 | 17,599 | 0,784 | 5,465 | 20,361 | 39,166 | 25,692 | 3,434 | 7,814 | 46,485 | 2,423 | - |
| Distrito Federal | 41,323 | 27,077 | 38,459 | 0,470 | 9,811 | 21,276 | 20,234 | 0,608 | 2,608 | 15,367 | 44,089 | 20,376 | 6,698 | 8,318 | 44,807 | 4,567 | 0,002 |
| Espírito Santo | 39,793 | 24,271 | 20,045 | 0,187 | 15,850 | 15,992 | 20,283 | 0,607 | 2,348 | 13,301 | 33,979 | 25,329 | 4,096 | 9,021 | 37,735 | 2,612 | 0,018 |
| Goias | 56,413 | 25,749 | 22,056 | 0,131 | 9,037 | 15,082 | 24,506 | 0,518 | 1,235 | 12,288 | 41,160 | 20,098 | 4,641 | 10,977 | 45,514 | 2,964 | 0,030 |
| Maranhão | 73,836 | 15,303 | 18,269 | 0,497 | 17,950 | 11,194 | 20,944 | 1,047 | 10,610 | 14,076 | 15,657 | 13,730 | 4,057 | 6,331 | 14,670 | 1,515 | 0,003 |
| Mato Grosso | 51,208 | 24,541 | 20,377 | 0,094 | 10,536 | 11,746 | 25,965 | 0,353 | 1,529 | 12,028 | 36,552 | 19,053 | 8,195 | 10,297 | 40,015 | 2,096 | 0,009 |
| Mato Grosso do Sul | 42,813 | 31,148 | 29,429 | 0,202 | 12,317 | 15,072 | 29,226 | 0,756 | 1,631 | 12,938 | 49,790 | 18,777 | 6,022 | 9,919 | 40,734 | 3,653 | 0,037 |
| Minas Gerais | 47,006 | 28,501 | 25,479 | 0,185 | 13,306 | 19,384 | 21,286 | 0,687 | 1,385 | 13,834 | 54,011 | 25,356 | 5,630 | 10,637 | 43,087 | 3,384 | 0,069 |
| Pará | 42,757 | 18,461 | 21,455 | 21,340 | 40,163 | 18,624 | 33,433 | 1,718 | 18,695 | 24,880 | 20,950 | 20,888 | 5,896 | 8,964 | 38,907 | 3,542 | 0,002 |
| Paraíba | 40,188 | 24,644 | 28,422 | 0,363 | 26,057 | 23,021 | 20,827 | 0,870 | 3,293 | 17,457 | 29,720 | 25,395 | 4,594 | 7,985 | 34,324 | 2,090 | - |
| Paraná | 35,160 | 31,802 | 34,157 | 0,276 | 20,687 | 18,926 | 33,053 | 0,569 | 1,383 | 15,762 | 56,805 | 21,763 | 7,187 | 10,723 | 50,558 | 5,416 | 0,008 |
| Pernambuco | 25,377 | 27,356 | 29,204 | 0,421 | 24,398 | 26,719 | 20,517 | 0,968 | 3,292 | 18,433 | 22,853 | 19,051 | 4,893 | 7,246 | 70,621 | 2,103 | 0,008 |
| Piauí | 83,709 | 21,127 | 29,673 | 0,494 | 21,726 | 10,811 | 26,190 | 0,986 | 4,796 | 20,334 | 21,431 | 21,219 | 5,553 | 8,517 | 22,714 | 2,081 | 0,053 |
| Rio de Janeiro | 31,770 | 30,068 | 26,796 | 0,241 | 10,311 | 27,068 | 22,039 | 0,711 | 3,437 | 16,839 | 40,817 | 18,462 | 4,352 | 7,767 | 56,267 | 2,607 | - |
| Rio Grande do Norte | 30,403 | 21,426 | 32,805 | 0,399 | 28,491 | 24,757 | 22,280 | 1,347 | 5,736 | 21,386 | 36,704 | 24,657 | 4,757 | 7,543 | 99,524 | 3,155 | 0,033 |
| Rio Grande do Sul | 34,861 | 45,832 | 38,275 | 0,390 | 22,019 | 26,249 | 39,215 | 0,542 | 1,598 | 20,567 | 76,803 | 22,081 | 7,144 | 11,266 | 72,213 | 4,433 | 0,004 |
| Rondônia | 55,331 | 28,235 | 24,161 | 0,628 | 11,774 | 16,799 | 32,479 | 0,641 | 3,524 | 16,222 | 51,152 | 24,205 | 6,946 | 10,256 | 56,558 | 2,849 | 0,005 |
| Roraima | 37,961 | 20,475 | 11,263 | 0,261 | 17,599 | 12,129 | 23,457 | 1,060 | 8,626 | 11,943 | 8,993 | 16,136 | 2,735 | 6,461 | 15,526 | 1,379 | - |
| Santa Catarina | 22,546 | 37,533 | 37,558 | 0,432 | 22,865 | 23,930 | 34,125 | 0,315 | 1,967 | 18,242 | 69,150 | 21,673 | 7,283 | 9,140 | 73,385 | 4,472 | 0,005 |
| São Paulo | 31,246 | 27,265 | 33,773 | 0,228 | 9,734 | 22,776 | 24,582 | 0,366 | 1,844 | 13,377 | 53,838 | 17,659 | 5,613 | 9,186 | 63,358 | 5,483 | 0,026 |
| Sergipe | 27,360 | 29,841 | 29,460 | 0,513 | 31,713 | 22,817 | 28,272 | 1,369 | 5,973 | 21,213 | 26,129 | 18,381 | 5,062 | 6,428 | 34,206 | 1,834 | 0,070 |
| Tocantins | 73,285 | 31,563 | 24,464 | 0,387 | 15,240 | 11,054 | 28,941 | 0,547 | 2,395 | 15,285 | 49,230 | 22,360 | 5,744 | 13,293 | 27,200 | 1,751 | 0,047 |

Fonte: IBGE - Pesquisa de Orçamentos Familiares

Elaboração: Instituto Mauro Borges / SEGPLAN-GO.

Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações Socioeconômicas - 2017.

SEGPLAN

IMB - INSTITUTO MAURO BORGES
DE ESTATÍSTICAS E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEGPLAN

SECRETARIA DE ESTADO DE
GESTÃO E PLANEJAMENTO



Goiás

no contexto nacional

2016